

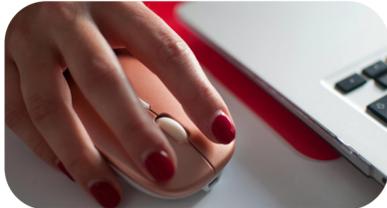


**RELATÓRIO ANUAL  
DE ACTIVIDADE**

**Gestão de  
Embalagens Usadas**

**2024**

# Índice

<h2>1</h2>	<h3>Mensagem CEO e DG</h3> <p>Mensagem CEO</p>	<p>08 09</p>			<h2>6</h2>	<h3>Organização e Governance</h3> <p>6.1. Missão e Valores 6.2. Associados e Orgãos Associativos 6.3. Organograma e RH</p>	<p>64 65 66 69</p>
<h2>2</h2>	<h3>Sistema de Gestão de Resíduos de Embalagens</h3> <p>2.1. Produtores e Colocação no Mercado 2.2. Recolha, Tratamento e Reciclagem</p>	<p>12 14 22</p>			<h2>7</h2>	<h3>ESG - Ambiente, Social e Governance</h3>	<p>71</p>
<h2>3</h2>	<h3>Projectos Electrão</h3> <p>3.1. Prevenção 3.2. Sensibilização, Comunicação &amp; Educação 3.3. Investigação e Desenvolvimento</p>	<p>32 35 36 46</p>			<h2>8</h2>	<h3>Fecho da Licença</h3>	<p>78</p>
<h2>4</h2>	<h3>Resultados Financeiros do Sistema</h3> <p>4.1. Serviços 4.2. Gastos 4.3. Demonstração Resultados e Balanço Global 4.4. Balanço Global e Esquema Financeiro do Sistema</p>	<p>52 53 54 57 58</p>			<h2>9</h2>	<h3>Review 2024 e Preview 2025</h3>	<p>82</p>
<h2>5</h2>	<h3>Desempenho do Sistema</h3> <p>5.1. Qualidade do serviço 5.2. Reclamações SGRU e Retomadores 5.3. Análise da eficácia</p>	<p>59 60 61 62</p>			<h2>10</h2>	<h3>Anexos</h3>	<p>88</p>

# Cronologia

**2005**

Electrão, 1.ª entidade gestora de resíduos eléctricos em Portugal.



**2006**

Atribuída a primeira licença para gestão de um sistema integrado de equipamentos eléctricos usados.



**2010**

O Electrão assume a gestão de pilhas e baterias usadas.



**2017**

Electrão assume a gestão de embalagens usadas.  
Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto, dos Gabinetes dos Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente.



**2018**

Nova licença para a gestão do sistema integrado de equipamentos eléctricos.  
Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente.



**2023**

3.ª Prorrogação da licença para a gestão de equipamentos eléctricos.  
Despacho n.º 13288-D/2023, 2.ª série de 29 de Dezembro.

3.ª Prorrogação da licença para a gestão de pilhas e baterias.  
Despacho n.º 13288-D/2023, 2.ª série de 29 de Dezembro.



**2024** **Novas Licenças**

Licença para a gestão de equipamentos eléctricos.  
Despacho Conjunto n. 6/ME/MAEN/2024.

Licença para a gestão de baterias.  
Despacho Conjunto n. 5/ME/MAEN/2024.

Licença para a gestão de embalagens.  
Despacho Conjunto n. 11/ME/MAEN/2024.

**2025 - 2034**



# Cronologia 2024

## JAN

Electrão participa no IERC 2024 - Congresso Internacional de Reciclagem de Electrónica na Áustria.



## MAR

Porta a Porta chega a Palmela.

## MAI

Lançamento Faz pelo Planeta.



## JUL

Programa aMar da Brigada do Mar recolha 21 toneladas de resíduos de equipamentos eléctricos na arrábida em parceria com o Electrão.

## SET

Entrega dos Macro Planos de Prevenção, SC&E e I&D 2025-2034.



## NOV

Concurso para selecção dos Operadores de Tratamento de equipamentos eléctricos, no âmbito da nova licença, para o biénio 2025-2027.

## FEV

Quartel Electrão: encerramento da 8.ª edição resulta num apoio de 270 mil euros aos bombeiros.



## ABR

Encerramento da Campanha Electrão Empresas Samsung.

## JUN

Publicação das novas licenças para gestão de equipamentos eléctricos, pilhas e baterias e embalagens.



## AGO

Participação no arranque de La Vuelta.

## OUT

Electrão recebido pelo Presidente da Assembleia da República no âmbito do IEWD 2024.



## DEZ

Electrão participa em 4 painéis do 18.º Fórum Resíduos

- Novas licenças
- Embalagens
- Novos Fluxos.

# Os números de 2024

## ADERENTES



**599 ton**

embaladores



**10%**

quota de mercado



**94 336 ton**

embalagens colocadas no mercado

9,2 Kg per capita

Portugal



**909 408 ton**

embalagens colocadas no mercado

88,3 Kg per capita

## REDE ELECTRÃO



**78 703**

ecopontos a nível nacional



**76**

locais por cada 10 mil habitantes



Geridos por



**28**

Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU's)



## DESEMPENHO



**66 %**

taxa de retoma



**78 917 ton**

de emissões de CO<sub>2</sub> equivalente poupadas

## COMUNICAÇÃO



**17**

campanhas de sensibilização



**+63 000**

seguidores nas redes sociais



**706**

auditorias a aderentes e parceiros operacionais

## TRATAMENTO



**59 964 ton**

de embalagens retomadas pelo Electrão  
5,8 Kg per capita



**12 525 ton**

de vidro



**2 328 ton**

de aço



**27 177 ton**

de papel/cartão



**427 ton**

de alumínio



**16 662 ton**

de plástico



**575 ton**

de ECAL



**270 ton**

de Madeira



**37 ton**

retomadores



Marca de confiança pelo 7.º ano consecutivo



# 7 anos de Licença de Gestão de Embalagens do Electrão

		2018	2024	Evolução 2018-2024
 <b>Aderentes</b>	N.º de Aderentes	156	599	<b>284%</b>
	Colocação de embalagens no mercado (toneladas)	50 245	94 336	<b>88%</b>
 <b>Rede Electrão</b>	Recolha (toneladas)	27 530	59 964	<b>118%</b>
 <b>Desempenho</b>	Taxa de retoma	67%	66%	
	Poupança equivalente de emissões de CO <sub>2</sub> (toneladas)	38 884	78 917	
 <b>Comunicação</b>	N.º de notícias	373	976	
	Seguidores nas Redes Sociais	+20 000	+63 000	

# Rumo a uma Nova Era das Embalagens: Desafios e Oportunidades no Novo Quadro Regulamentar



O sector das embalagens atravessa um momento de transformação profunda, impulsionado pela proposta do novo Regulamento Europeu de Embalagens e Resíduos de Embalagens (PPWR).

Esta iniciativa legislativa visa harmonizar regras em toda a União Europeia, promovendo uma economia circular mais eficaz e reduzindo o impacto ambiental das embalagens ao longo do seu ciclo de vida.

Como entidade gestora no âmbito da Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP) e parceira estratégica dos embaladores, o Electrão acompanha de perto a evolução deste processo, ciente de que as alterações introduzidas terão efeitos estruturais em toda a cadeia de valor.

Entre os principais destaques do novo regulamento, salientam-se:

- Reforço das metas de reutilização e reciclagem, com calendários definidos por tipologia de embalagem;
- Obrigatoriedade de incorporação de materiais reciclados em determinadas embalagens de plástico;
- Novos critérios de concepção (ecodesign) para garantir a reciclabilidade e a redução de resíduos;
- Proibição de embalagens consideradas desnecessárias, com impacto directo em práticas de empacotamento;
- Uniformização da rotulagem ambiental, para facilitar a correcta separação e deposição;
- Aumento das obrigações de reporte e transparência;
- Harmonização europeia das regras da responsabilidade alargada do produtor, com impacto directo nos sistemas de gestão de embalagens.

O novo quadro regulamentar representa um desafio significativo, mas também uma oportunidade para inovar, aumentar a eficiência dos sistemas de recolha e valorização, e reforçar a confiança dos consumidores num sistema mais transparente e sustentável.



1

## Mensagem CEO

PEDRO NAZARETH

## Síntese da Actividade Director-Geral de Eléctricos e Pilhas

RICARDO FURTADO

# Mensagem CEO

## O início de um novo ciclo

Em 2024 o Electrão teve o privilégio de ver renovada, por via da publicação das novas licenças, a sua actividade na gestão de três dos sistemas de reciclagem em que participa: embalagens; pilhas e baterias e equipamentos eléctricos usados.

Como grande novidade desta nova geração de licenças destacaria a longevidade. Pela primeira vez na história da gestão de resíduos em Portugal, a Responsabilidade Alargada do Produtor recebe uma licença com uma duração de 10 anos, reflectindo a confiança da Administração Central na solidez e relevância deste sector.

Essa longevidade surge acompanhada de um elevado nível de responsabilidade. Ao longo da próxima década o Electrão desenhará os investimentos, preparará os concursos e escolherá os parceiros que o apoiarão na promoção da recolha, triagem, reciclagem e valorização dos resíduos destes três sistemas de reciclagem.

Um outro aspecto das licenças diz respeito a todo um conjunto de reforço de obrigações de transparência e de rastreabilidade. A gestão de resíduos quer-se cada vez mais uma actividade em que o princípio, o meio e o fim dos resíduos são conhecidos desde a origem, passando pela triagem e tratamento sem esquecer incorporação nos novos produtos.

Reverter a “situação de emergência” na gestão de resíduos em Portugal.

No Plano de Acção TERRA (Transformação Eficiente de Resíduos em Recursos Ambientais), apresentado já em 2025, é traçado um cenário preocupante do sector da gestão de resíduos, que está perante uma “situação de emergência”, segundo o diagnóstico.

Os aterros estão próximos do esgotamento; a capacidade de tratamento é insuficiente e as metas do PERSU 2030 são de difícil alcance porque o sector não acompanhou as previsões estratégicas, o que exige ajustes urgentes.

A capacidade disponível nos aterros em Portugal, com excepção de algumas zonas menos críticas, encontra-se muito perto do seu limite. Isto acontece porque Portugal ainda coloca actualmente cerca de 60% dos resíduos urbanos que produz em aterro. O Electrão pode ter aqui um papel relevante ajudando de forma decisiva a contribuir para desviar resíduos de aterro minimizando a problemática que constitui o anunciado esgotamento da sua capacidade.

As embalagens, em particular, constituem uma parte muito relevante do total de resíduos urbanos produzidos em Portugal, que globalmente ascendem a cerca de 5 milhões de toneladas, aproximadamente 500 quilos por habitante/ ano. Destes 5 milhões, sensivelmente, 1 milhão e meio de toneladas corresponde a embalagens urbanas e não urbanas.

O sistema nacional de reciclagem de embalagens alcançou, em 2024, uma taxa de retoma de apenas de 58% das embalagens colocadas no mercado. Há por isso um potencial enorme



**PEDRO NAZARETH**  
CEO do Electrão

de desvio de embalagens de aterro. Já em 2025 o país terá que garantir a recolha selectiva de 65% das embalagens colocadas no mercado e por isso esta evolução será uma urgência.

Em 2024 a reciclagem de embalagens usadas retomadas pelo Electrão (que tem uma quota de mercado de 10%) aumentou 6% por cento em relação ao ano anterior. É um aumento ligeiramente superior à subida de 4% registada em termos globais pelo sistema nacional de reciclagem.

Apesar do enorme esforço de sensibilização para a necessidade de separar e encaminhar as embalagens para o ecoponto os resultados mantêm-se quase estagnados e o país continua a recolher pouco mais de metade das embalagens que consome.

Procurar ter resultados diferentes – mais recolha e mais reciclagem – utilizando as mesmas abordagens e as mesmas organizações de sistema não é o caminho. Os investimentos a realizar terão que incidir sobre constrangimentos, claramente identificados, que têm impedido a evolução dos números da reciclagem em Portugal.

## As medidas defendidas pelo Electrão

Para tentar otimizar os três sistemas de reciclagem em que participa – embalagens, pilhas e baterias e equipamentos eléctricos- o Electrão tem alertado para estas problemáticas, ao longo dos anos, e defende um conjunto de medidas muito concretas, que passam por diferentes modelos de colaboração, que poderão dar um contributo importante para alterar

o estado da arte. Estas medidas já foram defendidas em sede de preparação das novas licenças dos fluxos específicos de resíduos, entretanto publicadas em 2024.

É urgente conceder margem às entidades gestoras para actuarem ao nível operacional, em alguns domínios, sobretudo complementando a recolha de embalagens em baixa, em alguns locais, tal como já acontece com os equipamentos eléctricos.

Não se entende como é que Portugal, falhando metas de recolha e reciclagem, em diferentes famílias de resíduos, continua a ter uma legislação que bloqueia a participação das entidades gestoras na definição e operacionalização da recolha e reciclagem. O Electrão poderia apostar numa rede complementar à dos municípios colaborando na recolha e triagem das embalagens que são descartadas pelos portugueses.

Há também muito trabalho a fazer no que diz respeito à qualidade de serviço dos municípios na recolha junto das populações. Um relatório divulgado recentemente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) veio lembrar que só em 60% por cento dos casos os ecopontos estão em locais considerados próximos do cidadão. Significa isto que uma fatia muito significativa dos ecopontos ainda se encontra longe do cidadão, o que funciona como factor altamente desincentivador do gesto de separar e encaminhar os resíduos para reciclagem por parte das famílias portuguesas.

Os sistemas de gestão, em alta e em baixa, têm que aumentar significativamente os níveis de eficiência de forma a assegurar o encaminhamento de mais embalagens para reciclagem com vista a atingir as metas. É necessário fomentar relações

**“Apesar do enorme esforço de sensibilização para a necessidade de separar e encaminhar as embalagens para o ecoponto os resultados mantêm-se quase estagnados e o país continua a recolher pouco mais de metade das embalagens que consome.”**

directas, livremente estabelecidas, entre as entidades gestoras e os municípios/ Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos para preparar o investimento e a operação de forma a cumprir as metas estabelecidas.

Para uma entidade gestora como o Electrão a implementação de determinados investimentos para permitir a separação de determinadas famílias de resíduos, sejam embalagens de vidro ou pilhas, poderá fazer toda a diferença para cumprir metas ambientais e evitar a propagação de poluentes que têm obrigatoriamente que ser tratados. Só assim será possível recuperar embalagens, mas também equipamentos eléctricos pilhas, que são deitadas erradamente no caixote do lixo comum e poderão ser ainda recuperadas e recicladas aliviando os aterros.

Não será através de valores de contrapartida, discutidos através de um estudo na sua versão 2.0, que o sector alcançará os números de recolha, reciclagem e de desvio de aterro de que precisa. Entendemos que há espaço para que as entidades gestoras convirjam em novos modelos organizativos, para financiar e gerir os novos modelos organizativos que vão dar origem às centrais de triagem de embalagens que são necessárias.

## A reciclagem no centro das políticas europeias

A necessidade de garantir matéria-prima para operacionalizar a transição digital e energética colocou a reciclagem no centro das políticas europeias atribuindo ao sector um papel de destaque que vai muito além da protecção ambiental.

O regulamento europeu das matérias-primas críticas coloca a reciclagem como prioridade estratégica de forma a assegurar recursos essenciais à inovação tecnológica e à estratégia de reindustrialização encetada pela Europa.

A União Europeia já identificou produtos prioritários, como baterias de iões de lítio, que permitirão melhorar a eficiência da recuperação de recursos. Estes elementos estão diluídos nos materiais reciclados, como aço, ferro e alumínio, o que dificulta a sua reutilização em novas cadeias de abastecimento. A presença residual de materiais críticos em equipamentos exigirá processos avançados de separação e refinação e esse constituirá um grande desafio tecnológico a que a Europa terá que responder.

O sucesso desta estratégia, não obstante as dificuldades técnicas, dependerá também do envolvimento do cidadão na separação e reciclagem adequada de determinados produtos.

Outros desafios prendem-se com os novos regulamentos europeus de embalagens e de pilhas e baterias, que trazem regras mais rigorosas à gestão, abrangendo a concepção, produção, reutilização e reciclagem. O objectivo é minimizar os impactos ambientais e sociais ao longo do ciclo de vida desses dispositivos.

A meta da União Europeia é garantir que a reciclagem fornece 25% das matérias-primas críticas necessárias, de forma a criar um fluxo mais sustentável de materiais essenciais. Identificar, separar e reciclar correctamente esses produtos é um desafio operacional, mas essencial para a sustentabilidade.

Pela primeira vez a circularidade, a gestão de resíduos e a reciclagem ganham uma centralidade na política económica, na política de soberania do espaço europeu e do modelo económico europeu, como nunca antes visto. Compete-nos a nós, à escala portuguesa, saber aproveitar o momentum político para desbloquear o sector e para entregar outros resultados de recolha e reciclagem em relação aos diferentes materiais necessários para abastecer as cadeias de valor de amanhã.

2025 trará uma dinâmica interessante ao sector porque será um ano de discussão sobre a forma como se concretizarão um conjunto de investimentos indispensáveis.

No ano em que o Electrão assinala 20 anos de actividade - perspectivando a evolução para os próximos 10 anos, que corresponde ao horizonte das novas licenças - há a intenção de reforçar o compromisso com a sustentabilidade, superar os resultados já alcançados e, ao mesmo tempo, dar resposta a este convite da Europa que reserva à reciclagem um lugar inédito de destaque.

**“Pela primeira vez a circularidade, a gestão de resíduos e a reciclagem ganham uma centralidade na política económica, na política de soberania do espaço europeu e do modelo económico europeu, como nunca antes visto.”**

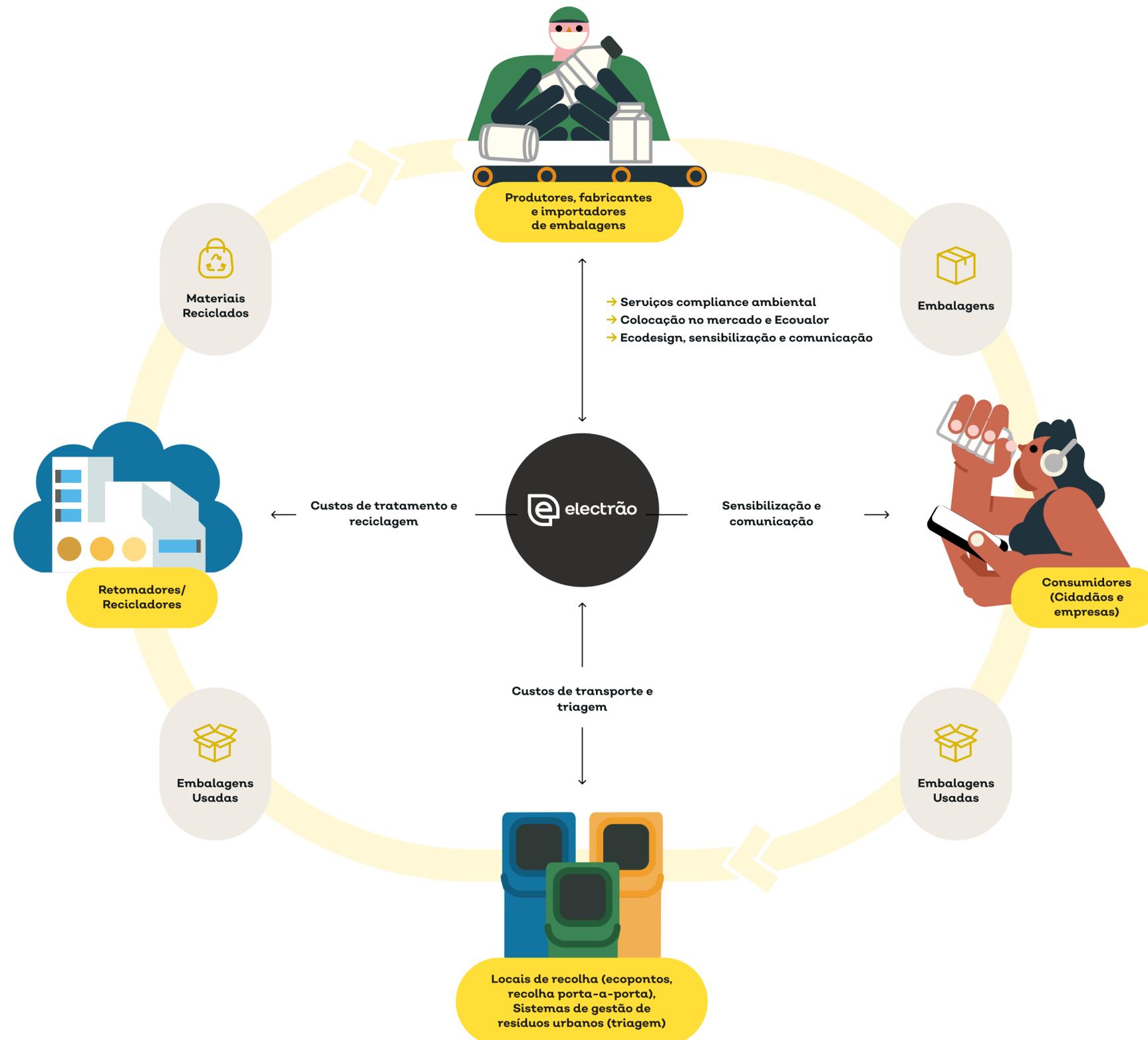




# 2

## Sistemas de Gestão de Resíduos de Embalagens

O Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens é constituído por diversos stakeholders nas diferentes áreas de gestão das embalagens e dos resíduos que as constituem.



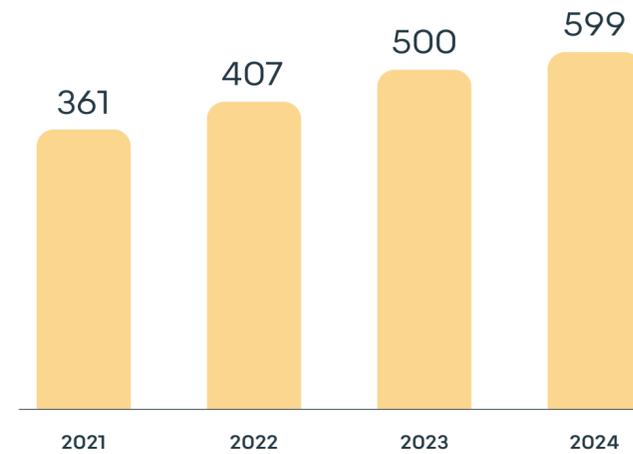
## 2.1. Produtores e Colocação no Mercado



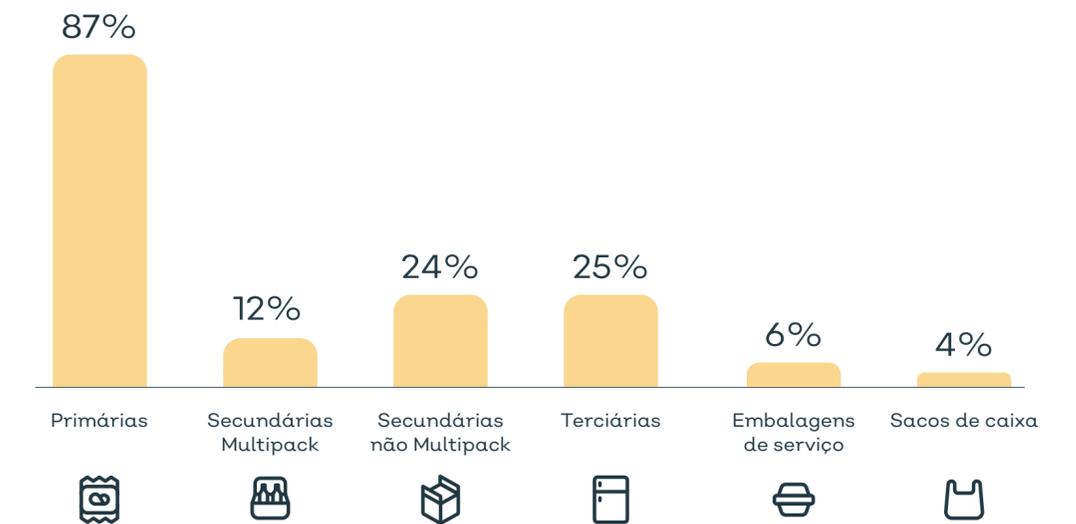
**599**  
**Embaladores**

Transferiram para o Electrão a responsabilidade pela gestão das embalagens colocadas no mercado.

### Embaladores aderentes



### Percentagem de embaladores aderentes que colocam no mercado cada tipologia de embalagens

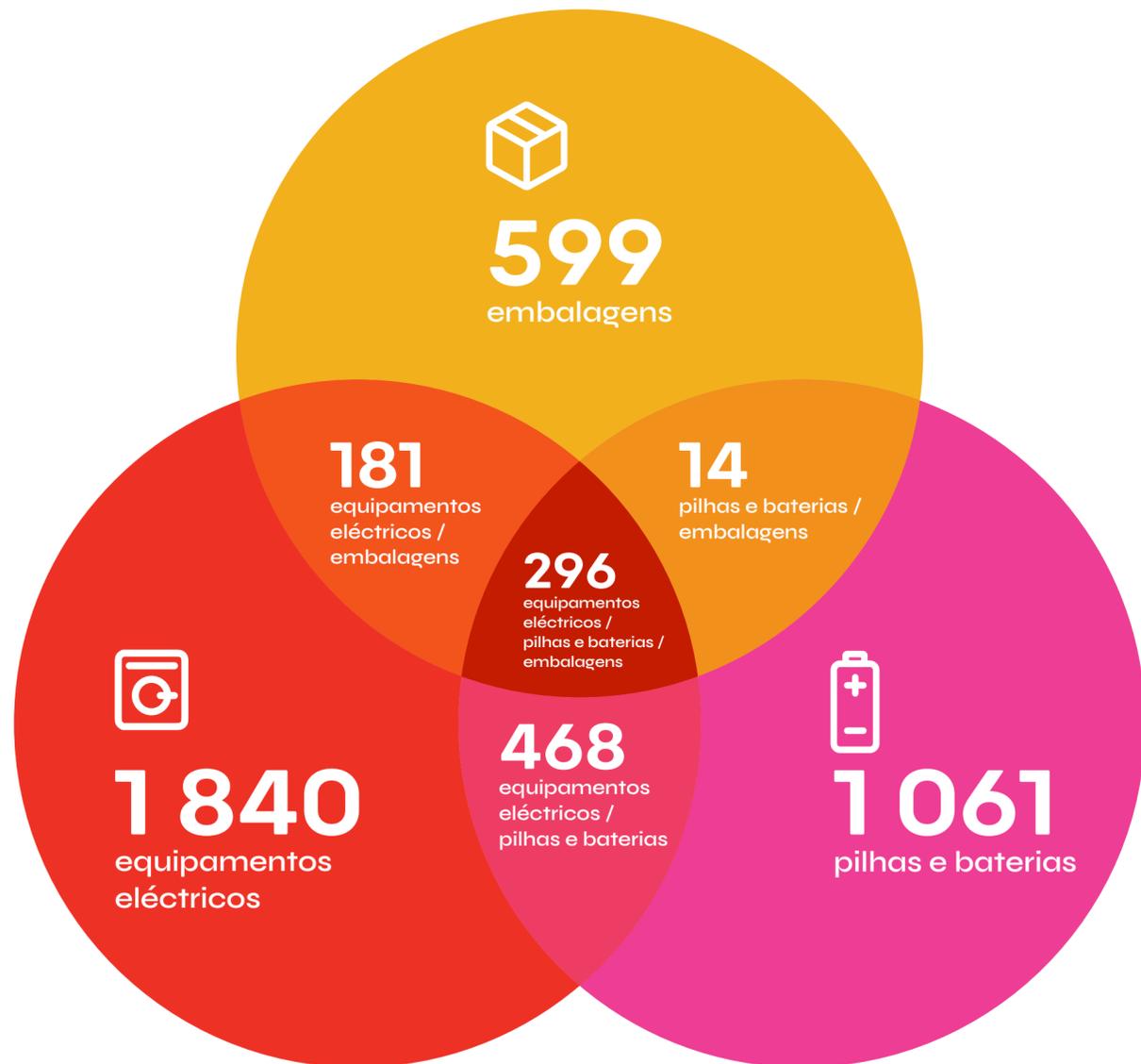


<sup>1</sup> No Anexo I podem ser consultados:

- Lista de embaladores, com sector de actividade (CAE).
- Representação gráfica da organização da lista por tipo de embalador e por tipo de embalagens

## Produtores Aderentes Electrão 2024

O universo dos produtores aderentes do Electrão distribuiu-se da seguinte forma pelos três fluxos geridos.



# Embalagens e a sua classificação

## POR MATERIAL



EMBALAGENS DE VIDRO



EMBALAGENS DE PAPEL/CARTÃO



EMBALAGENS DE PLÁSTICO



EMBALAGENS DE AÇO



EMBALAGENS DE ALUMÍNIO



EMBALAGENS ECAL



EMBALAGENS DE MADEIRA

## POR TIPOLOGIA



EMBALAGENS PRIMÁRIAS



EMBALAGENS SECUNDÁRIAS MULTIPACK



EMBALAGENS SECUNDÁRIAS NÃO MULTIPACK



EMBALAGENS TERCIÁRIAS



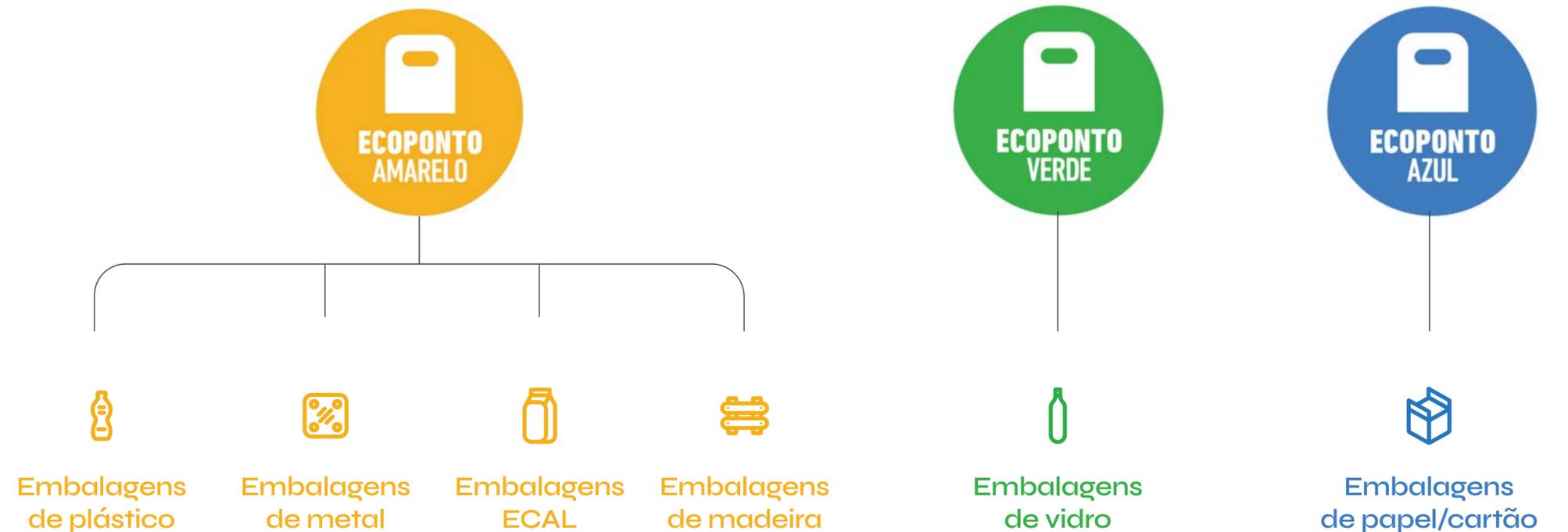
EMBALAGENS DE SERVIÇO



SACOS DE CAIXA

## Embalagens e as regras de deposição nos Ecopontos

O Sistema Nacional de gestão de embalagens, promove a recolha selectiva dos resíduos de embalagens através de um conjunto de três contentores, com um códigos de cores, que orienta o cidadão no momento de deposição de resíduos.



# QUANTIDADE DE EMBALAGENS COLOCADA NO MERCADO (TOTAL E PER CAPITA)

Em 2024 os aderentes embaladores do Electrão, declararam uma colocação no mercado de

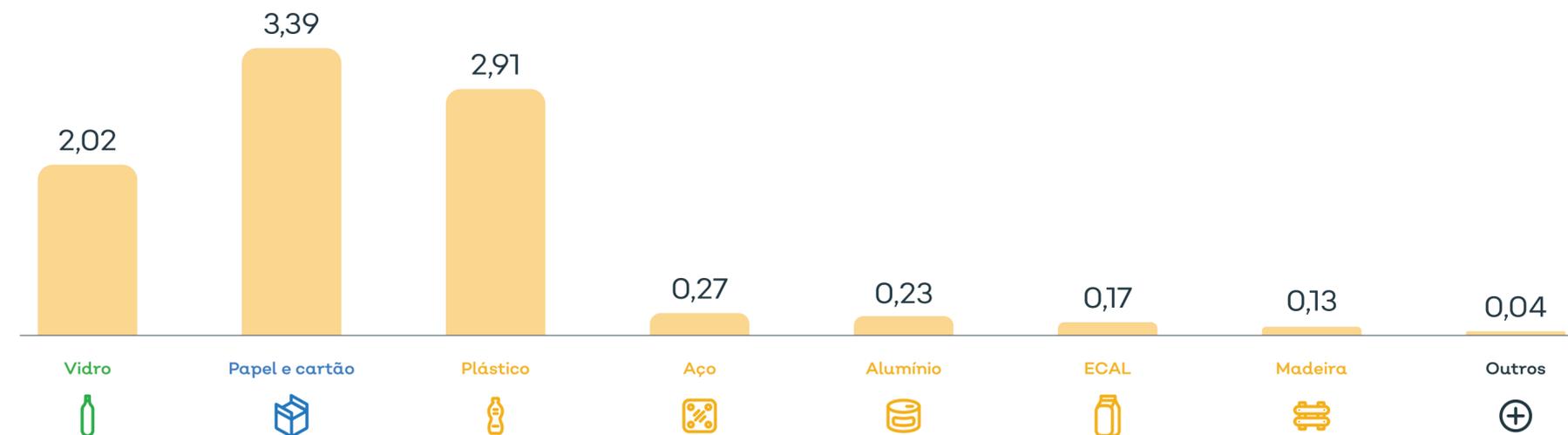
**94 336 ton**  
de embalagens

**9 kg**  
per capita

Por material de embalagens (toneladas)



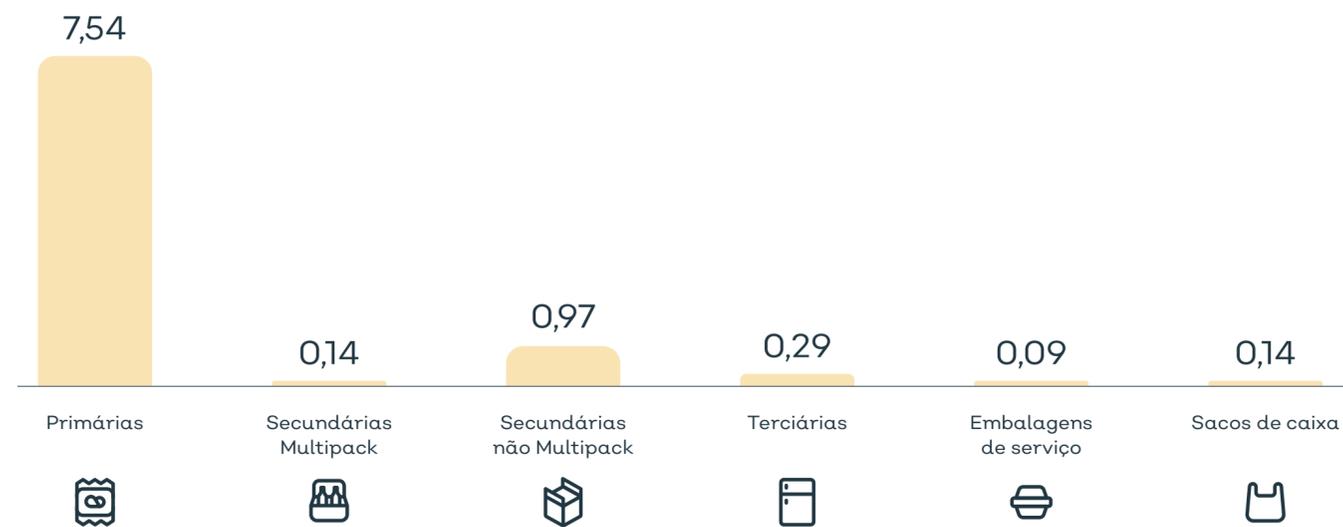
Por material de embalagens (kg per capita)



Por tipo de embalagem  
(toneladas)



(kg per capita)



As embalagens de papel/cartão foram as que tiveram uma maior expressão na colocação no mercado pelos embaladores, seguidas das embalagens de plástico.

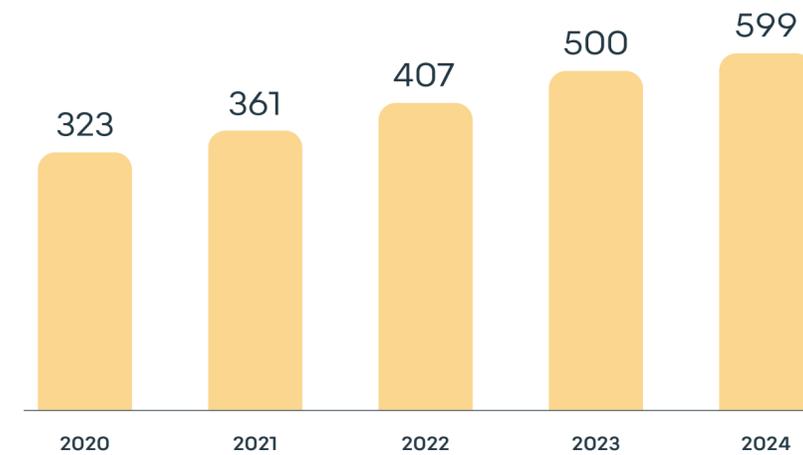
A colocação de embalagens no mercado nacional por embaladores aderentes do Electrão sediados na Região Autónoma dos Açores foi de 2 toneladas, e de 0,3 tonelada para os sediados na Região Autónoma da Madeira.

Os dados de colocação no mercado no Continente e Regiões Autónomas, por sector de actividade, por tipo e por material em peso e ecovalor, encontram-se no Anexo II.

# A evolução dos embaladores e do mercado ao longo dos anos



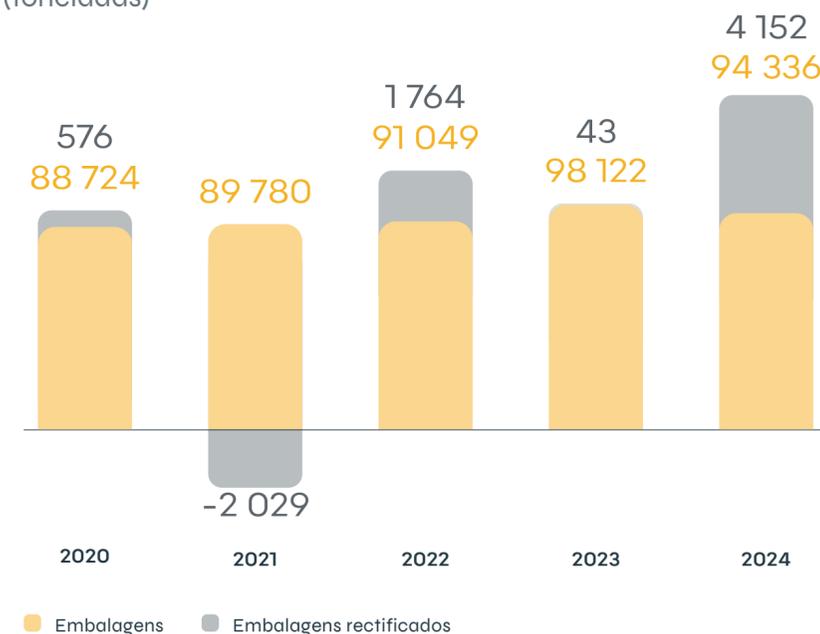
## Embaladores aderentes



Os embaladores aderentes têm vindo a **crescer consecutivamente** nos últimos anos, registando-se um acréscimo de 99 embaladores, face ao ano anterior.

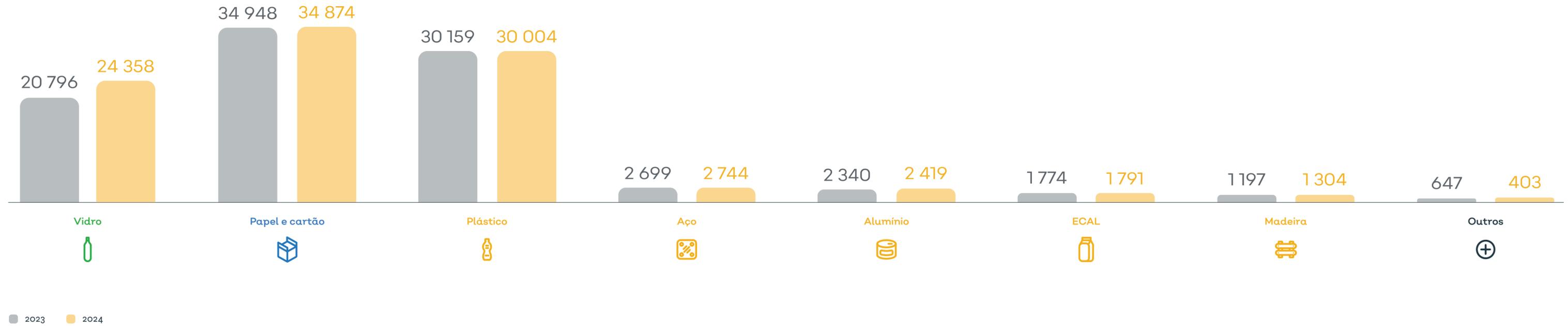
## Colocação no mercado

(toneladas)



As quantidades colocadas no mercado aumentaram até 2023, sendo que em 2024 **registou-se um decréscimo de 3 786 toneladas.**

Evolução por tipo de material  
(toneladas)



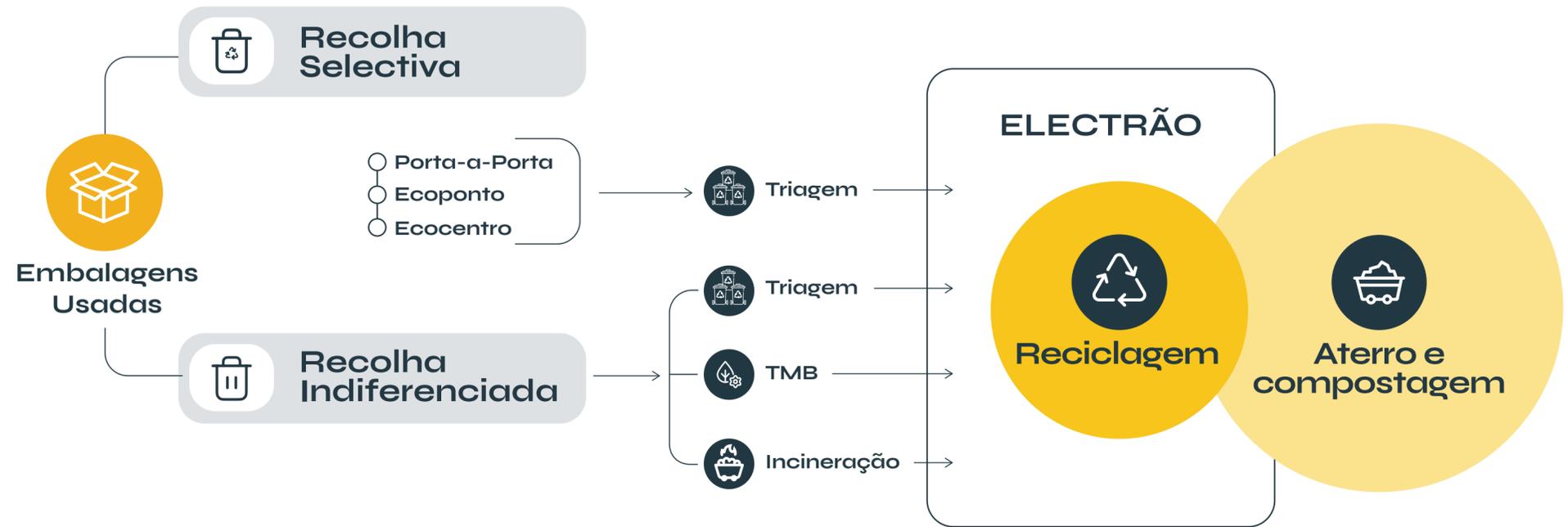
Evolução por tipo de material  
(toneladas)



## 2.2. Recolha, Tratamento e Reciclagem

### 2.2.1. REDE NACIONAL DE RECOLHA

O modelo logístico do Electrão é baseado na retoma dos materiais recolhidos e triados pelos municípios/SGRU (p.e. nos ecopontos), encaminhando-os posteriormente para operadores que selecciona para assegurarem a reciclagem dos diversos materiais (p.e. vidro, papel/cartão, plásticos, etc.).



Em 2024 foram estes os números da gestão de embalagens em Portugal:

 **78 703**  
ecopontos

 **28**  
Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos

 **518 324**  
de resíduos de embalagens  
50 kg per capita

## 2.2.2. LOCAIS DE RECOLHA E LOGÍSTICA

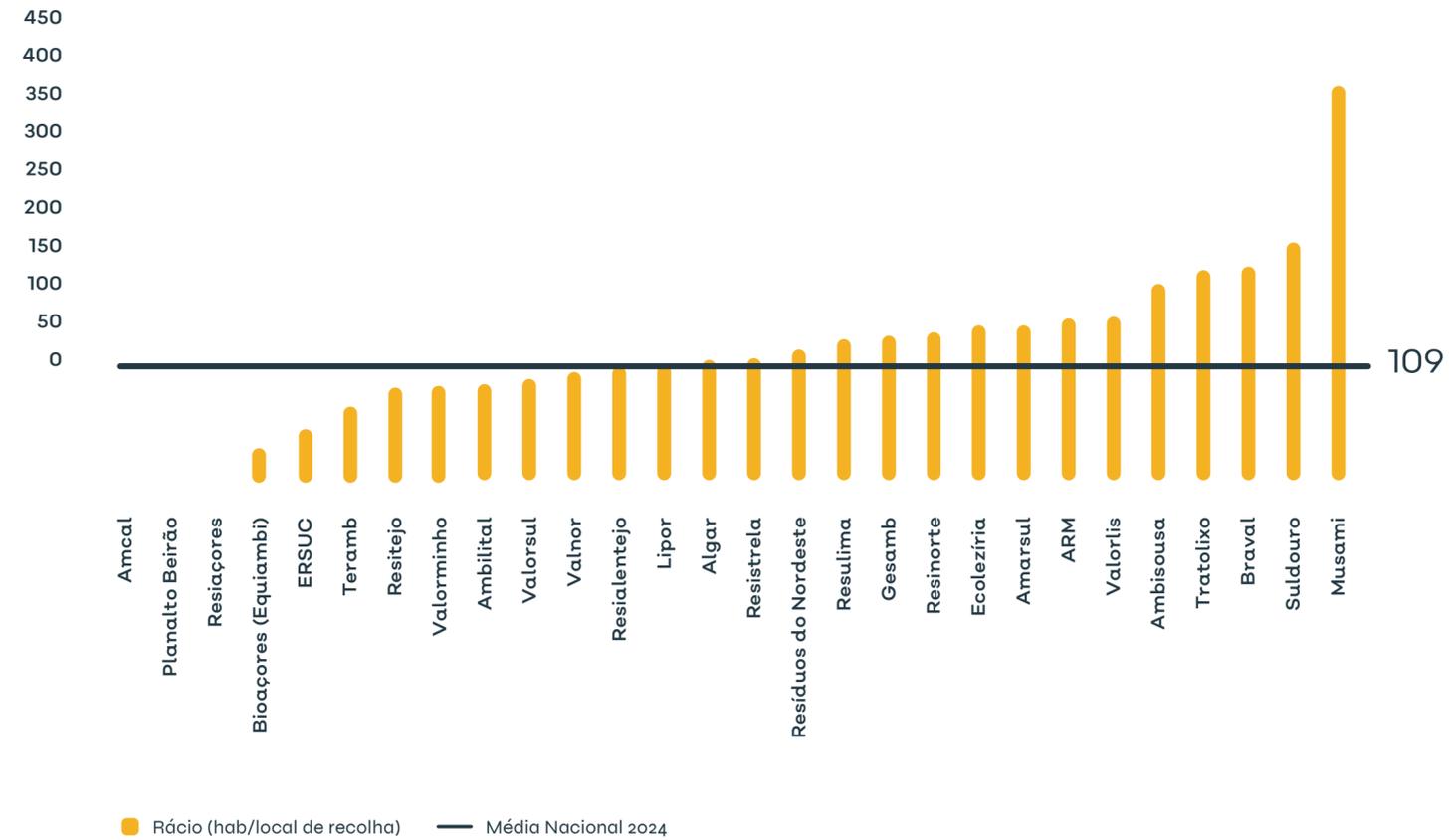
# 28 SGRU

## 78 703

ecopontos todo o território nacional

## 92

locais por cada 10 mil habitantes (em média)



Rácio habitantes por número de ecopontos, para cada um dos 28 SGRU

Em complemento à rede de Ecopontos, a entrega de embalagens por parte do cidadão, está também acessível via:

- Rede de recolha porta a porta (disponibilizada pelos municípios em determinadas zonas)
  - Entrega nos Ecocentros e Estações de Triagem
- 
- Dados de acordo com a informação que foi partilhada por cada SGRU
  - No final de 2024, o Electrão tinha formalizado a parceria com 28 SGRU, traduzindo-se em 97 estações de transferência, 42 Tratamento Mecânico e Biológico, 5 Incineradoras e 38 Aterros Sanitários, Continente e Regiões Autónomas.
  - Anexo III são apresentados os SGRU com os quais foram celebrados contratos, e a informação sobre o número de soluções de valorização e população total servida. Está também disponível informação geográfica referente aos locais de recolha.

## 2.2.3. REDE DE RECOLHA PRÓPRIA

### Sistema de incentivo e depósito português – Projecto Mafra Reciclar a Valer +

Projecto integrado no Projecto EEA Grants em parceria com outras ecorreu até ao final de Junho de 2022. O projecto manteve-se depois de concluída a fase financiada, em parceria com o Lidl, Câmara Municipal de Mafra e com a TratoLixo.

**3 RVM**

máquinas de venda reversa instaladas nas lojas do Lidl do concelho de Mafra

**71,2 ton**

de embalagens de PET e 9 toneladas de latas (aço/alumínio) recolhidas

## Quantidade de resíduos de embalagem devolvidas por loja e material<sup>1,2,3</sup>

(toneladas)

Origem	Plástico	Alumínio	Total
Loja Lidl Malveira	36,3	4,4	40,7
Loja Lidl Mafra	3,0	0,4	3,4
Loja Lidl Ericeira	31,9	4,6	36,5
<b>Total</b>	<b>71,2</b>	<b>9,4</b>	<b>80,6</b>

Nas 3 lojas, entre Janeiro e Dezembro de 2024 foram devolvidas



**3,4 milhões**

de garrafas



1. Quantidade estimada por loja com base no nº de embalagens devolvidas.
2. Quantidades efectivamente retomadas em 2024, do SGRU TratoLixo - Abrunheira (parceiro do projecto).
3. A loja de Mafra esteve encerrada para obras a partir de final de Fevereiro e até final de Outubro.

## 2.2.4. RETOMADORES/OPERADORES DE TRATAMENTO

Em 2024 o Electrão trabalhou com

 **37**  
retomadores/  
operadores

de tratamento que recolheram os lotes de embalagens alocadas ao Electrão.



Foram seleccionados através de

 **12**  
procedimentos  
concursais para a  
selecção de retomadores

 **0**  
procedimentos de ajuste  
directo

(para adjudicação de lotes vazios ou com proposta de valores abaixo do valor base estabelecido no concurso)



## 2.2.5. RECOLHA, RETOMA E RECICLAGEM

Em 2024 foram recolhidas pelo Sistema Nacional de Reciclagem

 **518 324 ton**  
de embalagens

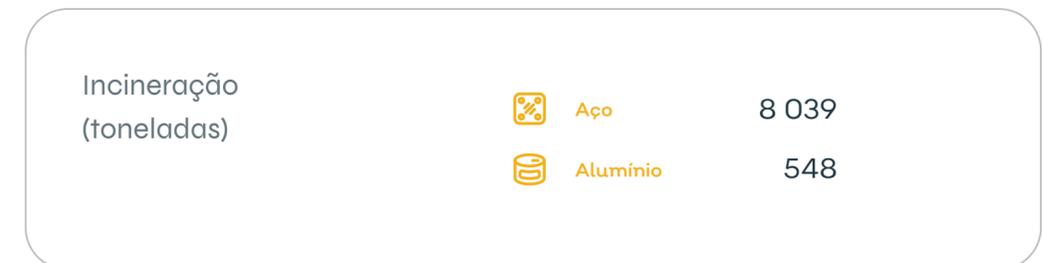
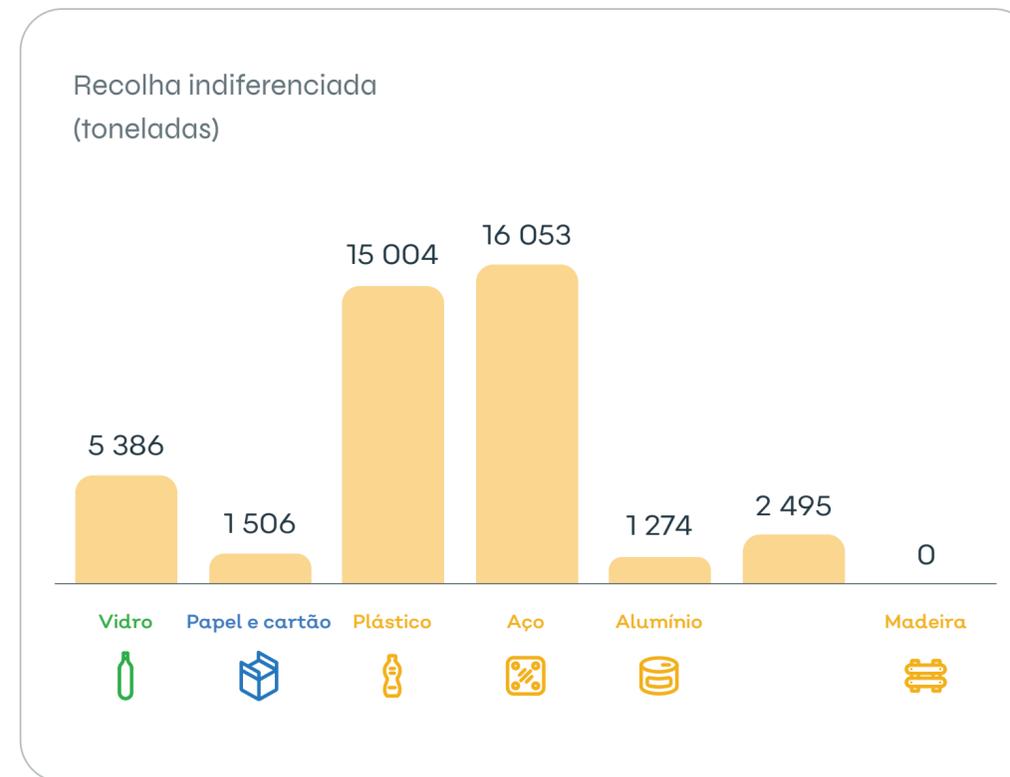
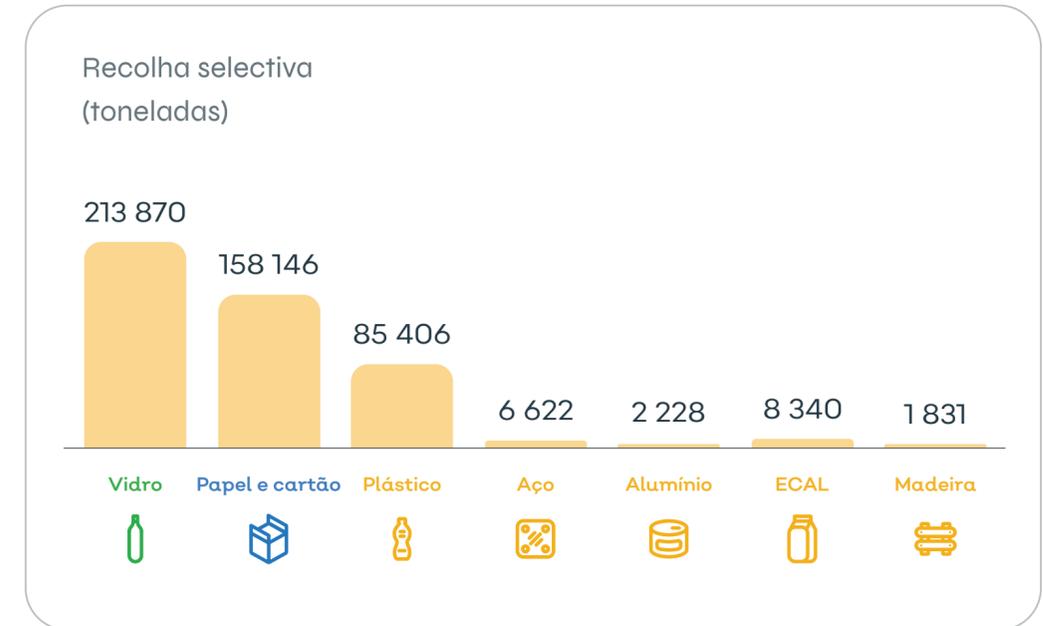
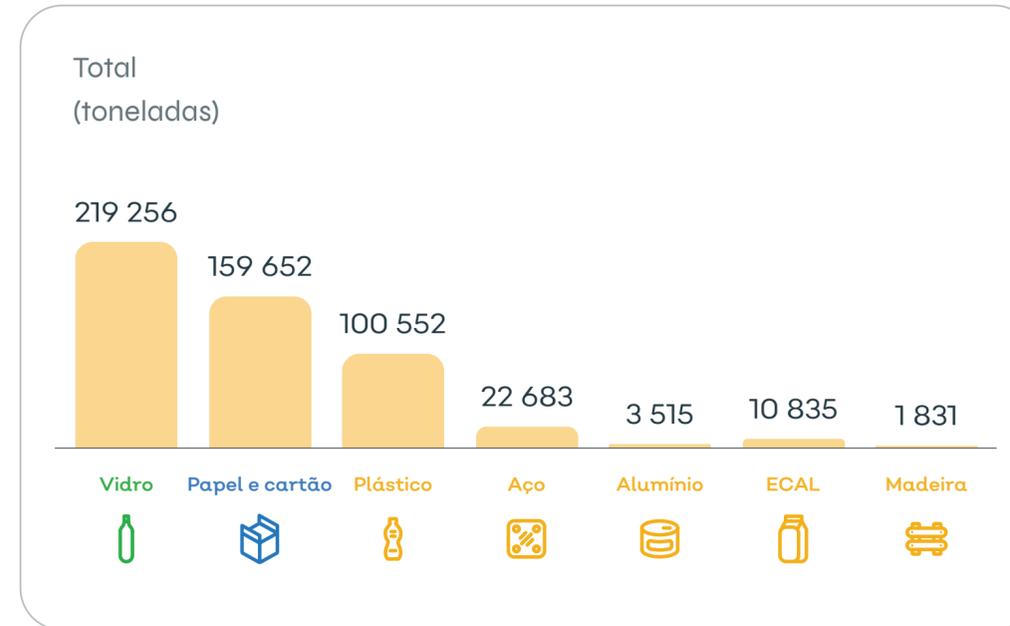


 isto significa que, em média, cada português depositou nos sistemas de recolha selectiva



 **50,3 kg**  
per capita

Estas embalagens resultam



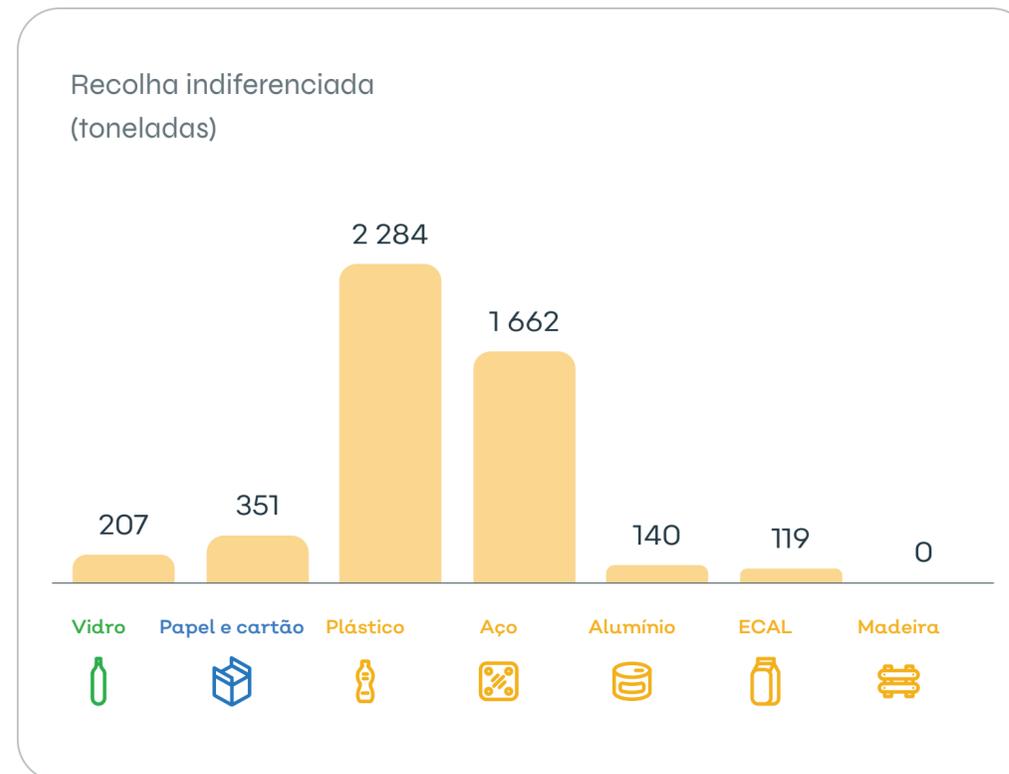
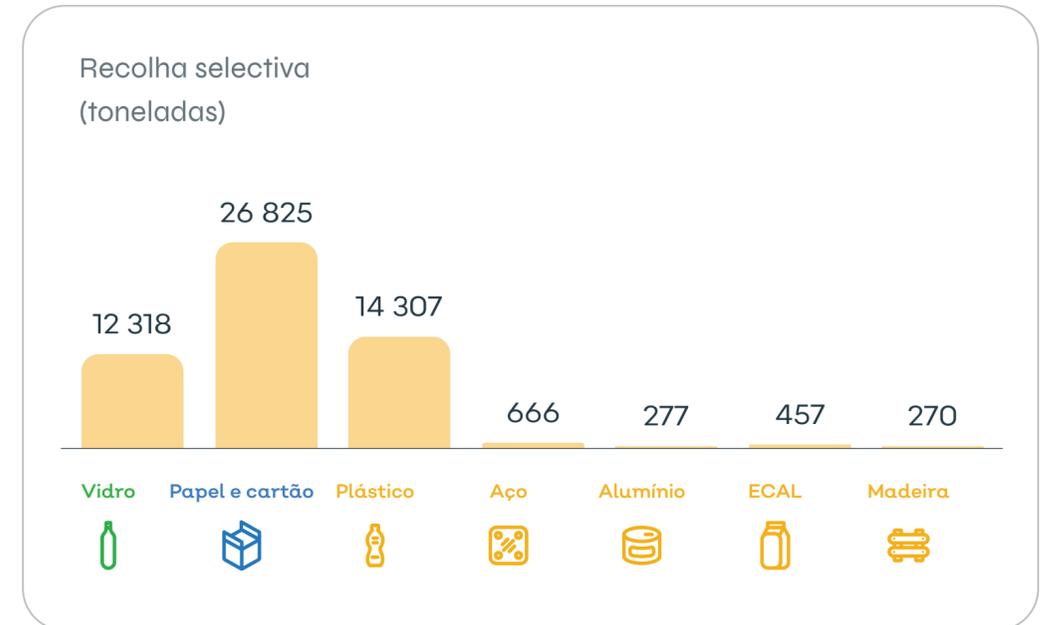
Do total das embalagens recolhidas pelo Sistema de Gestão Nacional de Embalagens, o Electrão retomou

**ELECTRÃO**

**59 964 ton**  
recolhidas

Continuam a verificar-se situações de desequilíbrio entre as quantidades alocadas vs retomadas pelas EG, particularmente em alguns materiais.

É imperativo que os SGRU efectuem uma alocação de retomas às EG do SIGRE mais uniforme ao longo dos meses, dentro do trimestre, e de acordo com as quantidades proporcionalmente estabelecidas no quadro de alocação disponibilizado pela CAGER.



Incineração (toneladas)

Aço	811
Alumínio	55



TMB/TM (toneladas)

Vidro	207
Papel e cartão	351
Plástico	2 284
Aço	851
Alumínio	86
ECAL	119
Madeira	-

Compostagem (toneladas)

Papel e cartão	2 435
Madeira	133

■ Quantidades de resíduos de embalagens retomados por SGRU e por material proveniente da recolha selectiva e indiferenciada – Anexo IV  
 ■ Em 2024 foram também contactados por email os SGRU com contrato celebrado com o Electrão, a solicitar as quantidades de refugo de RE retomados com origem na recolha selectiva, referente ao total de recolhas nos contentores azul, amarelo e verde- Anexo IV

# Tratamento e valorização de embalagens

Depois de separadas por categoria de material, as 59 964 toneladas de embalagens usadas foram retomadas e enviadas para retomadores e/ou recicladores. Os processos de reciclagem das embalagens permitem recuperar materiais que vão ser usados como matérias-primas

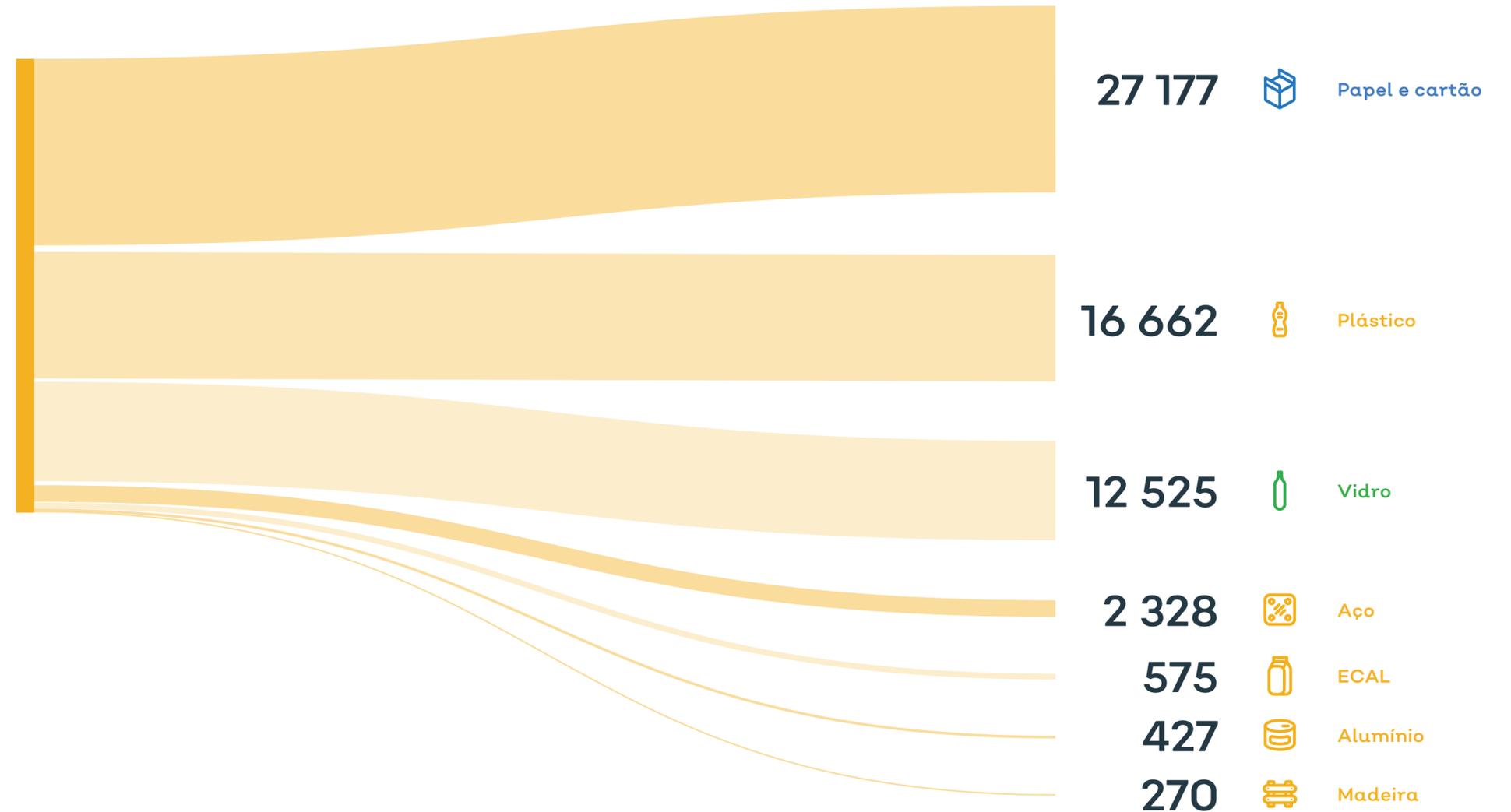
- Todos os resíduos de embalagens retomados pela Rede Electrão ao longo de 2024 foram encaminhados para tratamento e reciclagem.
- Quantidades valorizadas são iguais às recicladas pois não se encontram incluídas as quantidades valorizadas organicamente.
- Não foram registados resíduos de embalagens rejeitados.
- Foram encaminhados para valorização orgânica cerca de 2 435 toneladas de Papel/Cartão e cerca de 133 toneladas de Madeira.

Considerando os vários tipos de materiais das embalagens, esta recolha traduz-se nas seguintes quantidades:

# 59 964 ton

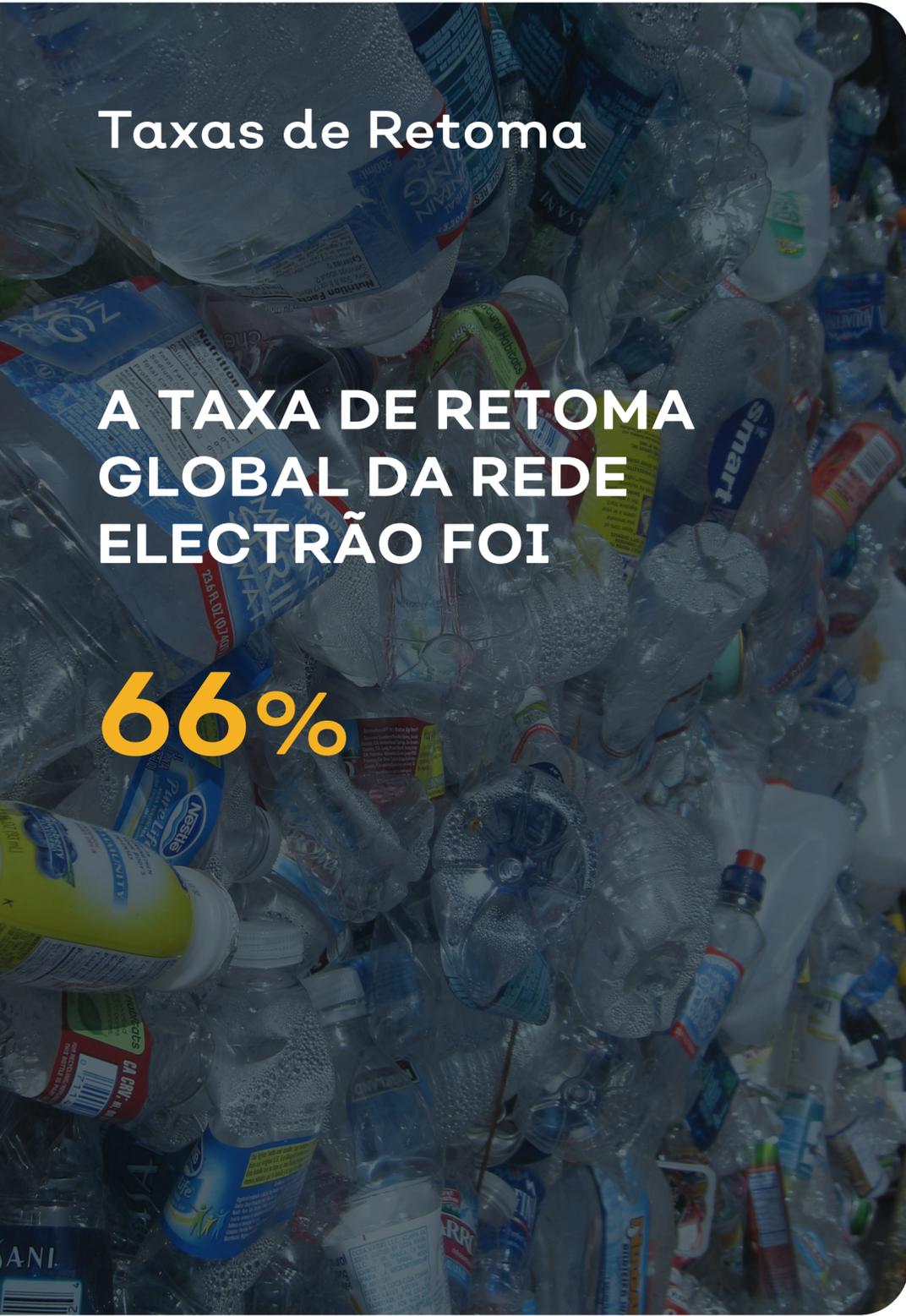
de resíduos de embalagens retomados

(toneladas)



Quantidade de resíduos de embalagens retomados em 2024



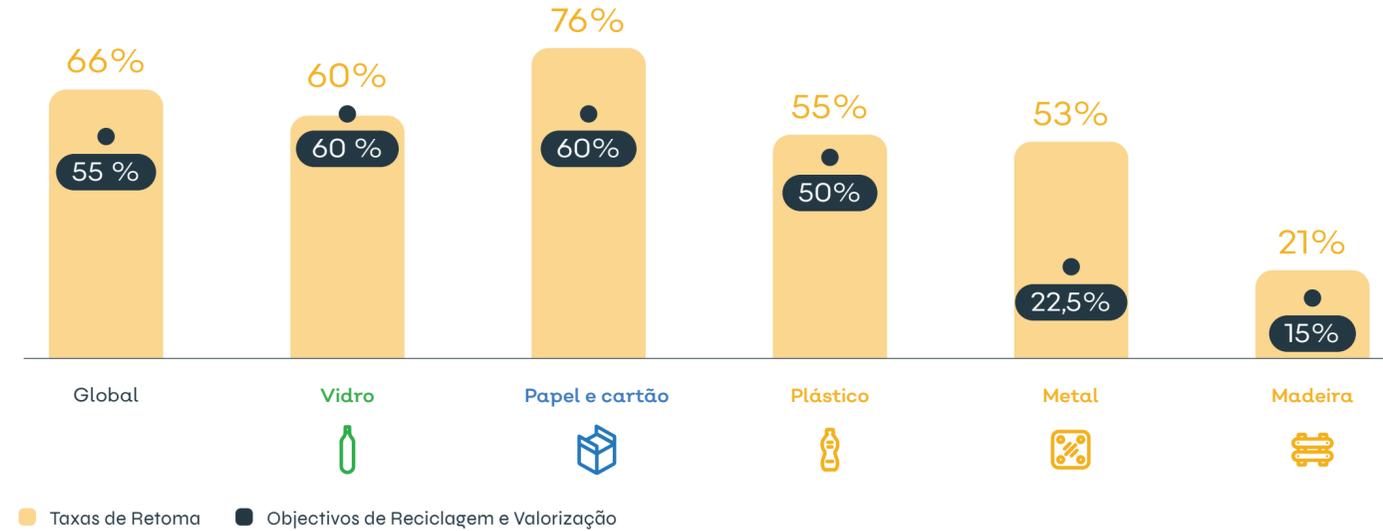


# Taxas de Retoma

A TAXA DE RETOMA GLOBAL DA REDE ELECTRÃO FOI

66%

## Taxa de retoma global e por material



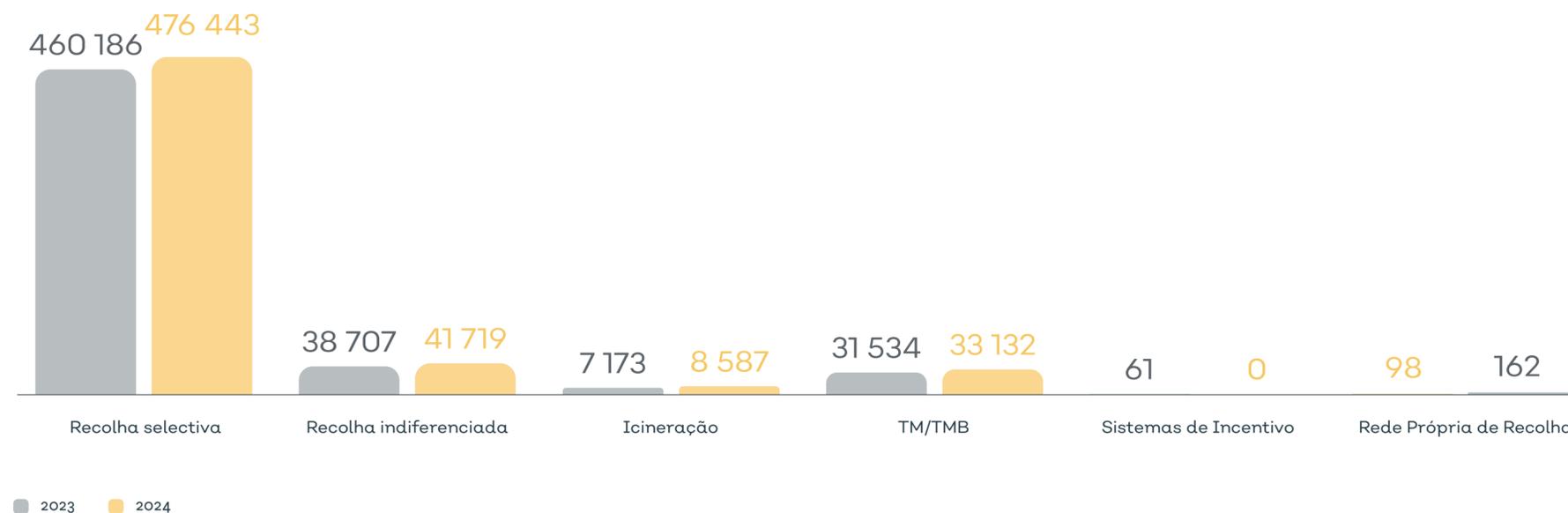
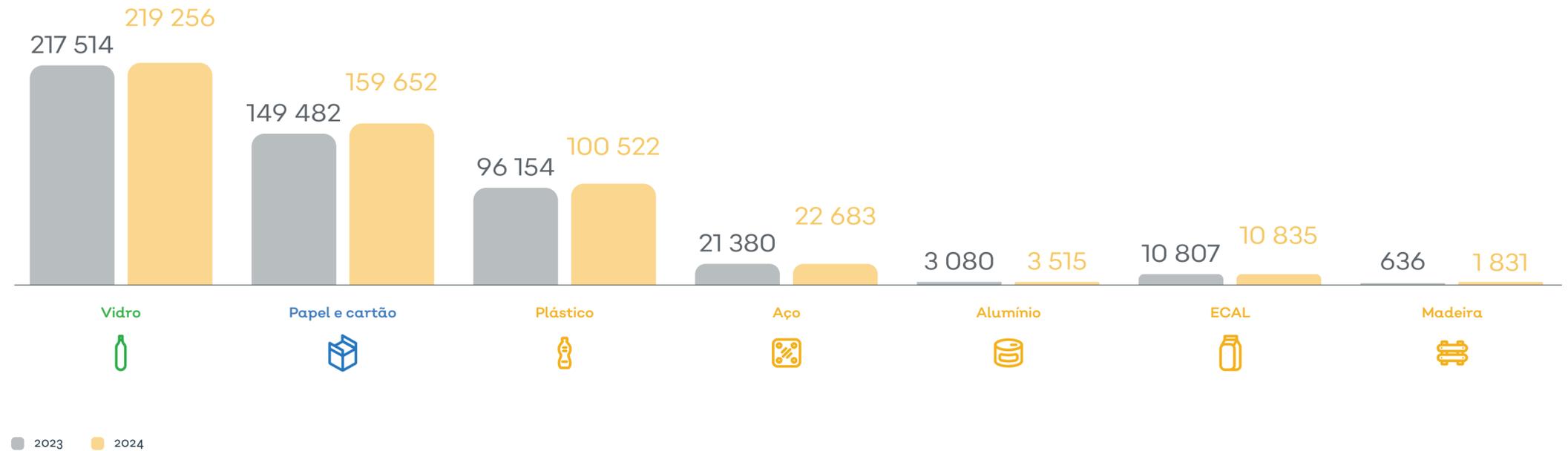
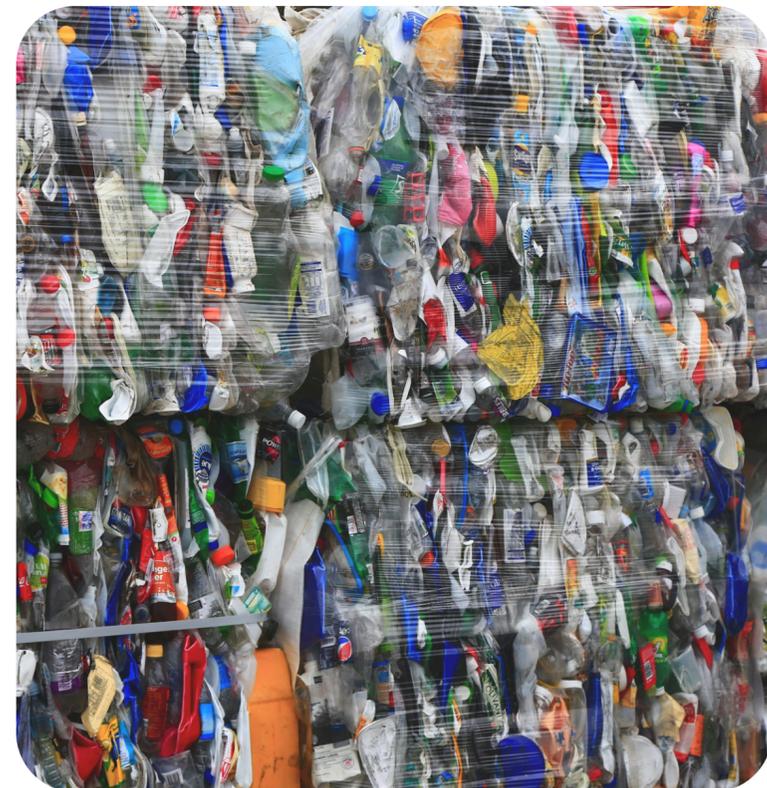
As taxas de retoma (rendimento de retoma) têm em consideração as quantidades retomadas pela Rede Electrão, incluindo as quantidades de valorização orgânica referentes a 2024, face às quantidades colocadas no mercado pelos Aderentes do Electrão.

O Electrão contribui positivamente para o cumprimento de todas as metas, resultando numa taxa de retoma global de 66%.



# Evolução da Recolha Nacional

Em 2024 o Sistema Nacional de Reciclagem recolheu, globalmente, mais 3,9% de embalagens que em 2023. As embalagens de alumínio registaram um aumento de 14%, face ao ano anterior. O crescimento do plástico rondou os 5% e no papel/cartão foi assinalada uma subida de 7%. O vidro regista mais 1% de embalagens recicladas face ao ano anterior. **No global a recolha selectiva e recolha indiferenciada registaram um aumento na recuperação de embalagens face a 2023.**



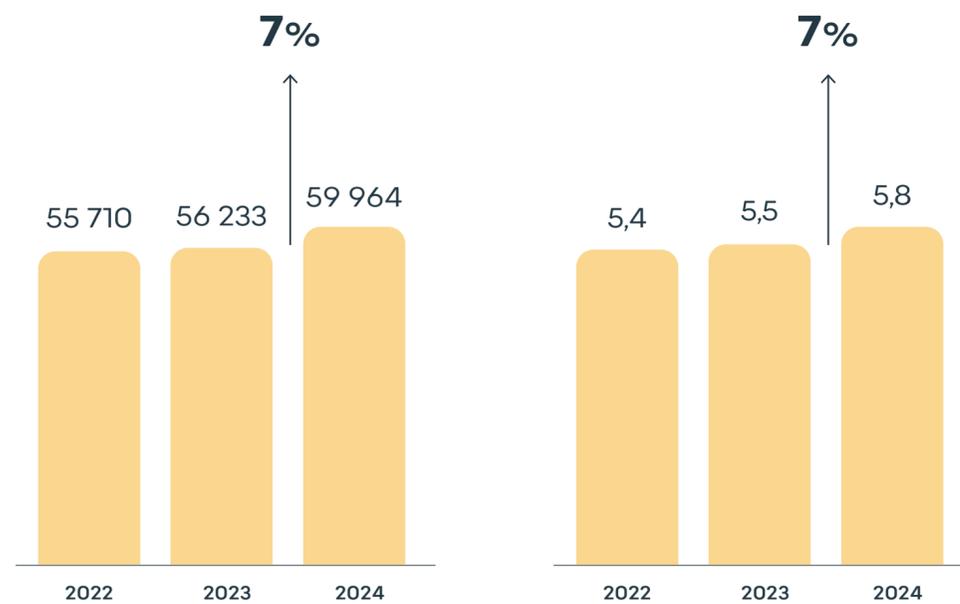
## Evolução da retoma do Electrão

Em 2024 o Electrão retomou globalmente, mais 7% de resíduos de embalagens, comparativamente a 2023.

### Evolução da retoma global e per capita

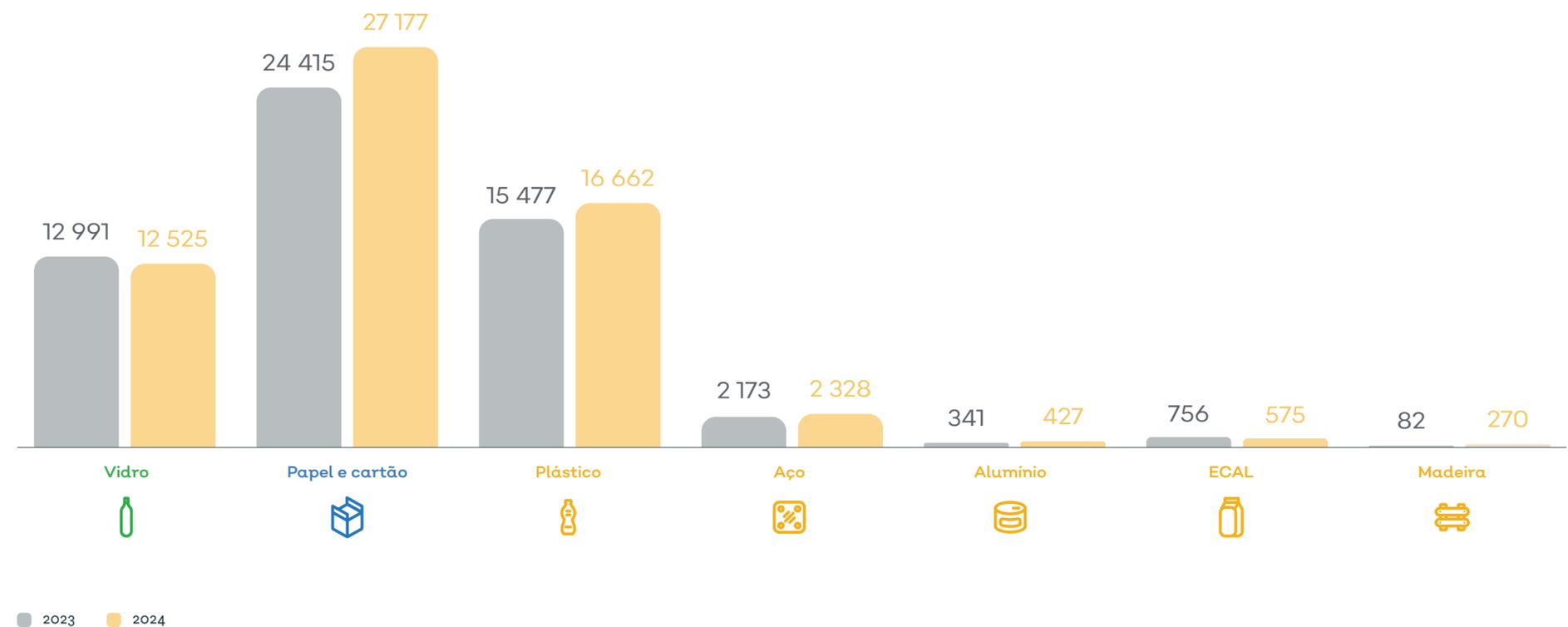
(toneladas)

(kg retomados per capita)



### Evolução da recolha por tipo de material

(toneladas)





3

Projectos Electrão



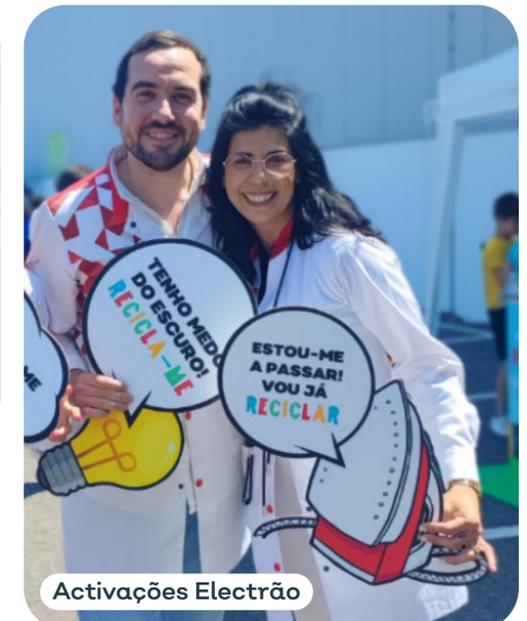
Escola Electrão



Quartel Electrão



Electrão Tailormade



Activações Electrão

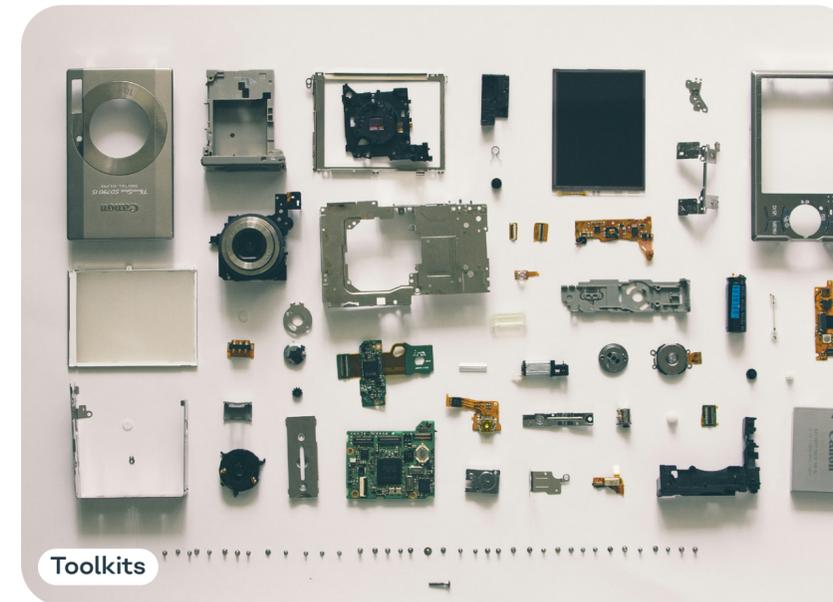




Centro de reutilização Electrão



WEEE-Flows



Toolkits

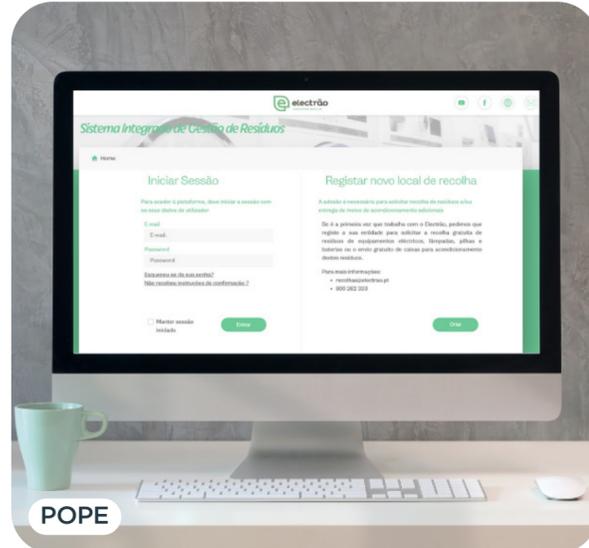


**VERDADE OU MITO?**  
OS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS PODEM IR PARA O ECOPONTO AMARELO

SIGR Electrão



Faz pelo Planeta



POPE



Ondedoar.pt



Reciclagem na TV



Controlo de plásticos com retardadores de chama



Separação de embalagens, eléctricos e pilhas das papeleiras da limpeza urbana



Está nas nossas mãos

**conheça os projectos vencedores**

Transformar



Todos pelo IPO



Metodologia de avaliação OTR



Dia Internacional dos Resíduos Eléctricos



Caracterização e separação de vidro, RPA e REEE nos TMB

# 3.1. Prevenção

O Electrão desenvolve diversas campanhas de comunicação e projectos de Investigação e Desenvolvimento, aos quais está inerentemente associado o conceito da Prevenção no contexto da gestão de embalagens, e que tem por base três linhas estratégicas: prevenção na concepção e produção de embalagens; prevenção na utilização e consumo das embalagens; prevenção na cadeia de gestão em fim de vida dos resíduos de embalagens.

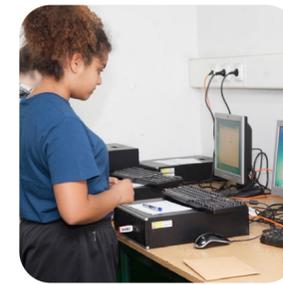
Os projectos que contribuem para uma redução efectiva do impacto que as embalagens e os seus resíduos podem ter no ambiente, conforme previsto no Plano de Prevenção são:



**Escola Electrão SC&E**



**Sistema de Incentivo e Depósito Português SC&E**



**Centro de Reutilização do Electrão SC&E**



**Faz Pelo Planeta - Zero Waste Village SC&E**



**Transformar SC&E**



**Reciclagem na TV - Documentário SC&E**



**Electrão Empresas SC&E**



**Electrão Tailormade SC&E**



**Separação de embalagens, REEE e RPA de papeleiras da limpeza urbana SC&E**



**Observatório português dos plásticos (APIP) I&D**



**Open Day Electrão SC&E**



**Campanhas Publicitárias Electrão SC&E**



**Activações Electrão SC&E**



**SIGR Electrão SC&E**



**Radars Científico Tecnológicos I&D**



**Plataformas Digitais Electrão (SC&E)**



**Packaging Cockpit - Spot (I&D)**

## 3.2. Sensibilização, Comunicação e Educação

Os números comunicação  
Electrão em 2024



 **17**  
campanhas realizadas

 **17**  
eventos

 **+580**  
publicações

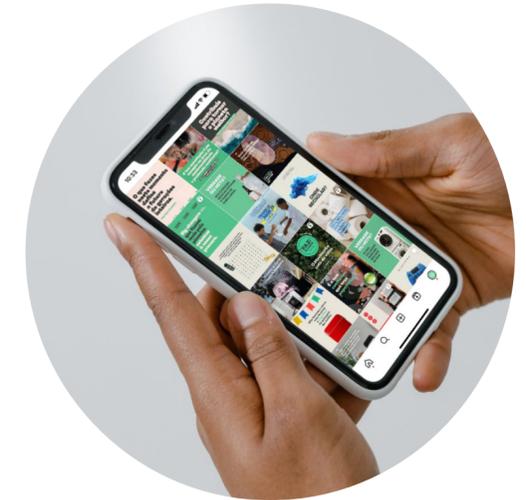
 **+3,5 milhões**  
pessoas alcançadas

 **976**  
notícias

 **+29 milhões**  
pessoas alcançadas nos media

 **+3,3 milhões**  
retorno financeiro

 **50**  
notícias na tv



 **+45 500**  
seguidores

 **2 694 mil**  
pessoas alcançadas

 **150**  
publicações



 **+6 600**  
seguidores

 **186 mil**  
pessoas alcançadas

 **142**  
publicações



 **+11 400**  
seguidores

 **832 mil**  
pessoas alcançadas

 **291**  
publicações

## Quartel Electrão

O Quartel Electrão é uma campanha de sensibilização e recolha de pilhas, baterias e equipamentos eléctricos usados nas Associações Humanitária de Bombeiros Voluntários. A campanha inclui a vertente da recolha de resíduos nos quartéis, mas tem também uma vertente informativa e educativa, que abrange além de pilhas e equipamentos usados, os resíduos de embalagens. Tem também uma componente de apoio social, na medida em que retribui aos quartéis participantes, o esforço desenvolvido para serem uma referência no tema do ambiente, junto da comunidade.



### Objectivos

- Sensibilizar
- Recolher Resíduos
- Dar retorno à comunidade



### Público-Alvo

- AHBV
- Empresas
- Municípios
- Público em geral

**2 882 ton**

de resíduos recolhidos



**2 854 ton**

de equipamentos eléctricos



**20 ton**

de lâmpadas



**28 ton**

de pilhas e baterias



## Escola Electrão

A Escola Electrão é um projecto do Electrão, lançado pela primeira vez no ano lectivo de 2008/2009. O objectivo é sensibilizar e envolver professores, alunos, funcionários, pais e comunidade em geral, no esforço da reciclagem, com a recolha de equipamentos eléctricos e pilhas usadas nas escolas. A campanha tem uma acção informativa e educativa, que abrange os equipamentos eléctricos, pilhas e embalagens usados, e que envolve, por exemplo, um jogo online, a divulgação de vídeos educativos, e um concurso, o “Repórter Electrão”, para desenvolvimento de um vídeo sobre a importância da reciclagem, da separação, de hábitos mais sustentáveis, entre outros temas associados à gestão de resíduos.



### Objectivos

- Educar
- Recolher Resíduos
- Dar retorno à comunidade



### Público-Alvo

- Comunidade escolar

**412 ton**

de resíduos recolhidos



**397 ton**

de equipamentos eléctricos



**15 ton**

de pilhas e baterias



## Transformar

O Transformar é uma campanha de sensibilização que leva o tema do consumo sustentável e da separação de resíduos até às praias marítimas e fluviais de todo o país, durante a época balnear. Com o objectivo de alertar os veraneantes para o impacto dos resíduos no ambiente, para a necessidade de repensarmos os hábitos e adoptarmos práticas mais sustentáveis, o projecto inclui o desenvolvimento de acções de comunicação e sensibilização em colónias de férias, nas praias, e aos veraneantes, durante a época balnear.

Em complemento à sensibilização e recolha em praia, a campanha conta ainda com acções de limpeza de praia em parceria com a Brigada do Mar, e de limpeza dos mares com a Marinha. Estas acções de limpeza serão também referenciadas para sensibilização e promoção de uma maior consciencialização do público para a importância de cada um fazer o seu papel e assegurar a correcta separação das embalagens em suas casas.

Em 2024 a campanha evoluiu para o desenvolvimento do programa Transformar, que pretende reconhecer projectos que actuem na +area da protecção e limpeza dos oceanos, redução ou transformação e reciclagem de resíduos marinhos, protecção das espécies marinhas, sensibilização e educação ambiental.



### Objectivos

- Sensibilizar
- Recolher resíduos
- Reciclar mais e melhor
- Dar retorno à comunidade



### Público-Alvo

- Público em geral

## Faz Pelo Planeta

O Electrão Faz pelo Planeta é um programa de mobilização que, partindo da promoção da reciclagem de resíduos e da economia circular, quer inspirar os diferentes sectores da sociedade portuguesa (cidadãos, sociedade civil, empresas, escolas, bombeiros, escuteiros, etc.) a tornarem-se agentes de mudança, participando no movimento. O projecto inclui um concurso para identificar os projectos e iniciativas que "já fazem pelo planeta", com especial relevo para a gestão de pilhas e baterias, embalagens e equipamentos eléctricos usados, que em 2024 é alargado a empresas, startups, ONG e outras entidades.

O Movimento tem como objectivo sensibilizar a população para a adopção de hábitos de consumo e práticas mais sustentáveis, promover os princípios da economia circular, explicar o princípio dos 5 R's, explicar a importância da reutilização e reciclagem, como fases final do ciclo de vida dos produtos, mostrando que todas as pequenas acções podem contar, e que está nas nossas mãos o futuro do Planeta.



### Objectivos

- Premiar estilos de vida sustentáveis
- Reconhecer big changers
- Mudar comportamentos



### Público-Alvo

- Municípios
- Consumidores
- Empresas
- Público em geral

**28**

acções de sensibilização em praia (colónias de férias e famílias)

**11**

acções de limpeza da costa portuguesa com a Brigada do Mar

**26 ton**

de resíduos de plástico e metal recolhidas da praia e do mar

PROGRAMA TRANSFORMAR

**38**

candidaturas

**3**

projectos reconhecidos

**30 000 €**

atribuídos em prémios



**65**

candidaturas

**15**

Big Changers

**15 mil €**

valor total dos prémios



## Sistema de Incentivo e Depósito Português

O projecto “Mafra Reciclar a Valer+ - Sistema de Incentivo e Depósito Português”, com início em 2020, teve como objectivo a instalação de máquinas de “Reverse Vending” nas 3 lojas do Lidl do concelho de Mafra, para recolha de embalagens de bebida de plástico e metal. Inicialmente integrado num Projecto EEA Grants, o projecto manteve-se depois de concluída a fase financiada, em parceria com o Lidl, Câmara Municipal de Mafra e com a TratoLixo.

Os resultados da primeira fase permitiram um maior conhecimento sobre este tipo de sistemas, e a sua optimização para a segunda fase, com revisão e reforço da comunicação com os clientes, onde se mantêm as 3 máquinas em operação.



### Público-Alvo

- Consumidor

## Plataformas Digitais Electrão

No sentido de promover uma transição ecológica e digital, o Electrão tem vindo a privilegiar a desmaterialização da sua comunicação, com o reforço de soluções e opções que permitam sensibilizar os vários públicos para o tema da gestão de resíduos. Desta forma pretende-se com este projecto, desenvolver e implementar os mais diversos conteúdos digitais para colocar nas diferentes plataformas online do Electrão, e nos quais se inclui informação dedicada a todos os intervenientes na cadeia de valor dos produtos e gestão de resíduos, como produtores/embaladores, aderentes, consumidores/cidadãos, locais de recolha e parceiros operacionais.



### Público-Alvo

- Público em geral e empresas

**2 000**

n.º de embalagens entregues por dia

**3**

n.º de locais de devolução de embalagens



ONDERECICLAR.PT

**113 077**  
utilizadores

RELATÓRIO EXECUTIVO

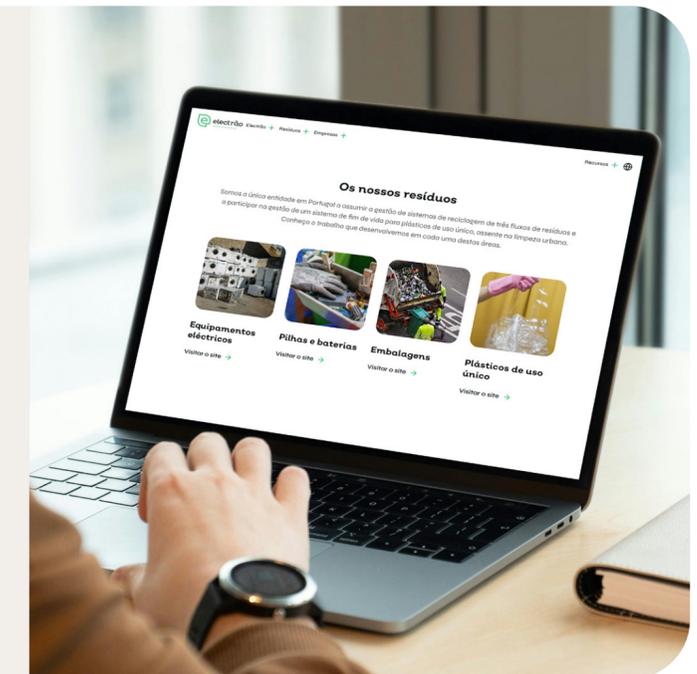
**1 429**  
utilizadores

ELECTRAO.PT

**70 733**  
utilizadores

REDES SOCIAIS

**63 650**  
utilizadores



## Electrão Empresas

O “Electrão Empresas” é um projecto do Electrão cujo objectivo é sensibilizar e educar os Aderentes e os seus colaboradores, para a importância da separação dos equipamentos eléctricos, pilhas e embalagens usados e do seu correcto encaminhamento para reciclagem. Pretende ainda envolver os Aderentes na de recolha e entrega de equipamentos e pilhas usados ao Electrão, disponibilizando meios de acondicionamento para estes colocarem nas suas instalações.

Para além de contribuírem para a uma sensibilização interna e externa nas suas empresas, por cada Tonelada recolhida, 100€ serão revertidos para uma IPSS à sua escolha.



### Objectivos

- Sensibilizar
- Investigar
- Recolher Resíduos
- Reciclar mais e melhor



### Público-Alvo

- Público em geral
- Empresas
- Aderentes

## Electrão Tailormade

O “Electrão Tailormade” é um projecto do Electrão que tem como objectivo envolver os seus principais KAA’s em campanhas de comunicação e sensibilização aos seus consumidores, focando-se principalmente em alertar para a correcta separação e encaminhamento de resíduos de equipamentos eléctricos, pilhas e baterias e embalagens.

Cada campanha é criada e personalizada à medida de cada Cliente/Aderente e de acordo com as características do seu público-alvo, para garantir uma maior impacto nas medidas de sensibilização.



### Público-Alvo

- Público em geral
- Empresas
- Aderentes

**+300**  
participantes

**150 ton**  
de equipamentos eléctricos e pilhas e baterias usadas recolhidas

## TROQUE AS VOLTAS AO SEU EQUIPAMENTO



**+ 3 000 000**  
pessoas alcançadas



## Reciclagem na TV - Documentário

O projecto Reciclagem na TV envolve a produção integrada de um conjunto de acções, a promover em televisão, para divulgação da actividade do Electrão. Estas acções incluem sensibilização e educação sobre os temas da reutilização e reciclagem, divulgação das principais campanhas da Associação, dos principais números, a caracterização de alguns dos problemas do sector e dos mitos e dúvidas associados à separação de resíduos e reciclagem. O projecto inclui também o desenvolvimento suportes de comunicação como vídeos, imagens, bem como o desenvolvimento de um documentário sobre a gestão de resíduos em Portugal.



### Público-Alvo

- Universal



## Centro de reutilização do Electrão

O Centro de Reutilização é um projecto que tem como objectivo a promoção de acções para prevenção da produção de resíduos e para a reutilização. Para essas acções serão identificados e definidos os critérios de selecção de equipamentos eléctricos e electrónicos, pilhas e baterias e embalagens passíveis de serem reutilizados. Inclui também a identificação de processos, requisitos e circuitos de monitorização da rastreabilidade do encaminhamento destes resíduos, e dos respectivos componentes, com o objectivo de incrementar o potencial de reutilização.



### Público-Alvo

- População em geral



## Campanhas publicitárias Electrão

Promoção de informação sobre a actividade do Electrão, nomeadamente sobre a separação de pilhas e baterias, embalagens e equipamentos eléctricos e o seu correcto encaminhamento para reciclagem, bem como das soluções para colocação de resíduos, através de plataformas digitais e meios de comunicação social, no formato de publicidade. O uso deste formato poderá potenciar o alcance da divulgação da informação, na qual se incluirá ainda um conhecimento mais alargado sobre a importância da reciclagem, de um consumo sustentável, da prevenção da produção de resíduos.



### Público-Alvo

- Empresas
- Stakeholders
- Público em geral



## SIGR Electrão

Com o projecto SIGR Electrão pretende-se desenvolver uma série de suportes de comunicação, que expliquem de uma forma simples e clara, todo o sistema de funcionamento de uma entidade gestora e de um sistema de gestão de resíduos para os fluxos específicos de resíduos no contexto da responsabilidade alargada do produtor. Inclui-se neste âmbito a relação com produtores/aderentes, com a colocação no mercado, incluindo distribuição, com os vários parceiros de recolha e a dinâmica promovida, até ao momento da triagem e tratamento dos resíduos, e dos materiais e fracções que resultam deste processo e que são posteriormente encaminhados para reciclagem, valorização ou eliminação. Estes suportes serão divulgados nos mais diversos canais do Electrão, promovendo-se a comunicação com parceiros, stakeholders, meios de comunicação social e público em geral.



### Público-Alvo

- Stakeholders
- Meios de comunicação,
- Público em geral



## Activações Electrão

Participação do Electrão em acções, eventos e conferências com o intuito de divulgar a actividade e promover a sensibilização e informação para a separação de resíduos e correcto encaminhamento para reciclagem. No contexto dos eventos será divulgada informação em diversos suportes (filmes, folhetos, conteúdos digitais, etc.), e serão desenvolvidas dinâmicas e jogos que de forma participativa, lúdica e apelativa, pretendem promover a literacia dos vários intervenientes para os temas de ambiente e sustentabilidade, como gestão de resíduos, 5 R's, consumo sustentável, economia circular, entre outros.



### Público-Alvo

- Parceiros
- Público em Geral



## Separação de embalagens, REEE e RPA de papeleiras da limpeza urbana

O projecto Separação de Embalagens, Equipamentos Eléctricos e Pilhas e Baterias na Limpeza Urbana tem como objectivo evidenciar a elevada percentagem de embalagens (e pequenos equipamentos eléctricos e pilhas) depositadas em papeleiras ou descartadas indevidamente nos espaços públicos em detrimento da utilização dos sistemas de recolha selectiva disponíveis. No seguimento do projecto piloto com duas Juntas de Freguesia da câmara Municipal de Lisboa, pretende-se alargar o projecto a todo o município de Lisboa bem como sensibilizar outros Municípios e SGRU para o potencial de recuperação de embalagens bem como pequenos equipamentos eléctricos e pilhas e baterias, presentes nas papeleiras afectas à Limpeza Urbana. Com os resultados evidenciados, pretende sensibilizar-se a população para a necessidade da correcta segregação dos resíduos e seu encaminhamento para reciclagem.



### Público-Alvo

- Cidadãos e Municípios



## Open Day Electrão

O Open Day Electrão é uma acção que pretende promover uma aproximação dos mais diversos públicos-alvo, incluindo parceiros e público em geral, da actividade desenvolvida por uma entidade gestora como o Electrão, e pelos parceiros de recolha e tratamento de resíduos. Além da explicação e apresentação dos sistemas de gestão de resíduos, pretende-se ainda explicar a importância da separação e correcto encaminhamento dos resíduos, mostrando os processos de tratamento e reciclagem destes, durante a realização de visita a operadores e recicladores.



### Público-Alvo

- Empresas
- Stakeholders
- Parceiros
- Meios de comunicação
- Público em geral

**10**

sessões realizadas

**202**

participantes



## Evento Electrão - Aderentes

As mais recentes alterações regulatórias no contexto europeu, mas também nacional, antevêm um período conturbado para as empresas que colocam produtos no mercado, no sentido de identificarem os requisitos que lhe são aplicáveis e de se prepararem para a sua implementação. No sentido de as sensibilizar para este “Tsunami” legislativo, de informar e apoiá-las na transição, o Electrão desenhou um evento para aderentes, para apresentar os principais documentos legais, explicar a forma como se aplicam, apresentar o impacto nas suas empresas, na actividade e nos sistemas de reciclagem. O objectivo é capacitar e dar as ferramentas às empresas aderentes para navegarem na legislação ambiental, de responsabilidade alargada do produtor e de outras temáticas.



### Público-Alvo

- Empresas Aderentes
- Stakeholders



## Comunicação e sensibilização para a gestão de resíduos de loja: caso do Lidl

Com a revisão do Unilex e do RGGR, e consequente reintrodução dos resíduos do fluxo não urbano sob a alçada das entidades gestoras, pretende-se construir um modelo orientativo de consenso alargado, nomeadamente da parte da Distribuição, para apresentação de uma proposta que mereça o apoio da APED.

Para tal, pretende-se conhecer os resíduos de backoffice da distribuição, bem como os riscos e oportunidades da sua gestão no fundo de loja, utilizando o LIDL como caso de estudo. Pretende-se igualmente ter uma noção do impacto que podem pender sobre o retalho, tendo em conta a legislação publicada, a legislação em vias de aplicação e os novos RAP que irão ser introduzidos, modelando a evolução dos custos dos diferentes RAP aplicáveis até 2030.

Complementarmente, pretende-se construir uma proposta para o Fluxo Não Urbano no retalho capaz de contribuir para as metas do SIGRE, abrangendo os custos das operações de triagem em loja, o impacto nos seus contratos com os operadores privados e o potencial de resíduos ainda existentes nos fluxos conhecidos como “misto de embalagens”.



### Público-Alvo

- APED
- LIDL
- APA
- DGAE





### Quartel Electrão

**160**  
notícias

**231 911€**  
AVE



### Escola Electrão

**238**  
notícias

**247 555€**  
AVE



### Transformar

**48**  
notícias

**154 125€**  
AVE



### Faz pelo Planeta

**35**  
notícias

**234 717€**  
AVE



### Open Day Electrão

**2**  
notícias

**56 505€**  
AVE



### SIGR Electrão

**976**  
notícias

**3,3 milhões€**  
AVE



## Meta de SC&E

Gastos totais em SC&E

**1 283 392€**

Taxa

**7,5%**

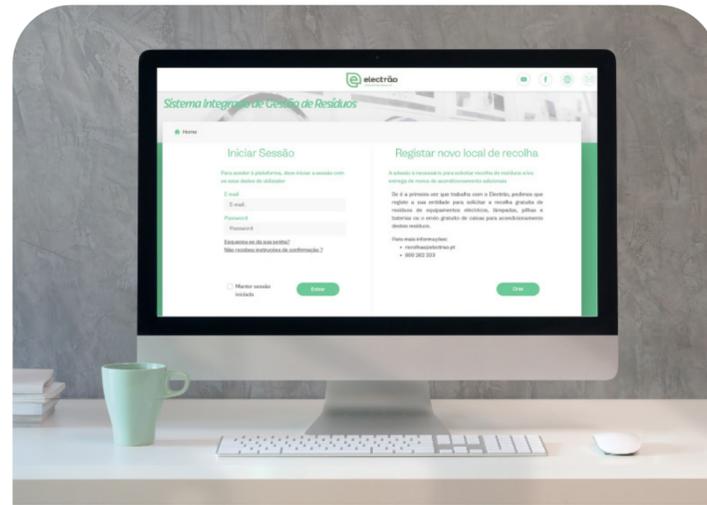
Rendimento Anual - Prestação Financeira  
estimada 2024, aprovada em sede de PAOP

**17 046 188€**

▪ Meta de SC&E de acordo com Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio - 7,5%

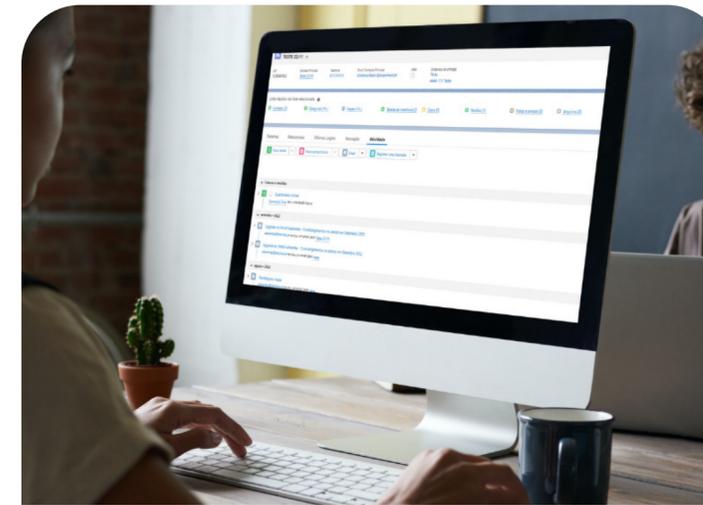
# 3.3. I&D

**Projectos de investigação e desenvolvimento (I&D) para a melhoria de processos no domínio da prevenção e gestão e gestão de embalagens usadas, nomeadamente ao nível de novas metodologias e processos de reutilização, tratamento e valorização, que fomentem o desenvolvimento de novos métodos e ferramentas de tratamento e optimizem a separação e recuperação de matérias-primas secundárias e a performance ambiental.**



## POPE

Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar novas funcionalidades na Plataforma Operacional, fruto de processos/serviços inovadores, a serem utilizadas pelos vários Parceiros Operacionais, e que constituem ferramentas facilitadoras e de optimizaçãoda actividade de gestão.



## Salesforce

Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar novas funcionalidades no Portal de AderentesI, fruto de processos/serviços inovadores, a serem utilizadas pelos vários Aderentes, e que constituem ferramentas facilitadoras e de optimizaçãoda actividade de gestão.



## Radares Científico Tecnológicos

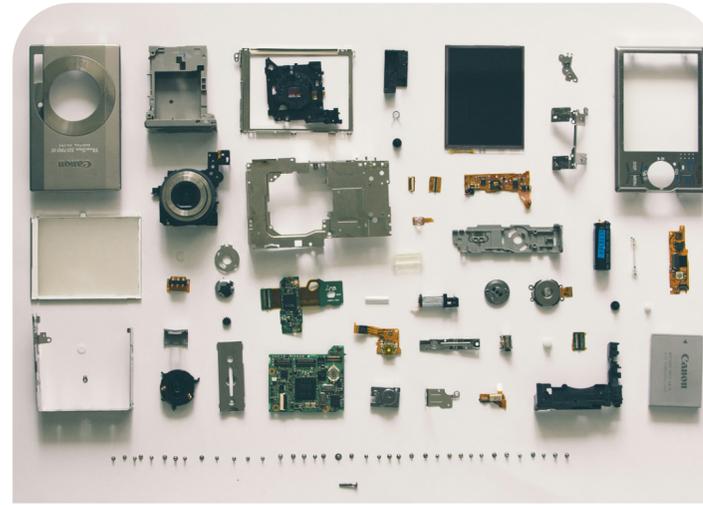
Pretende-se que este projecto inclua, entre outras, as seguintes actividades:

- Análise e desenvolvimento de estudos e projectos inovadores de I&D relevantes para a actividade do Electrão;
- Promoção de uma maior compreensão e avaliação no âmbito científico e tecnológico na esfera de actuação do Electrão;
- Apoio à divulgação científica.



### Observatório Português dos Plásticos (APIP)

Projecto a desenvolver em parceria com a APIP - Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos. Esta iniciativa sectorial, que tem na sua base um inquérito anual à indústria de reciclagem e transformadora de plásticos, pretende ser alavancado através de uma transição digital, consubstanciada na criação de uma plataforma online, com área de cliente, que permita ser um contributo claro e objetivo para a obtenção de dados fidedignos sobre as quantidades de resíduos processados e reciclados produzidos, por polímero, bem como a sua incorporação em novos produtos, entre outra informação relevante (ex: níveis de reciclabilidade) e demais indicadores de suporte, de modo a permitir a produção de informação estatística, com vista ao seu reporte às entidades oficiais, nomeadamente ao INE.



### Toolkits - Modelos de Previsão e Optimização Operacional na Gestão de Resíduos

Estudo, desenvolvimento e implementação de modelos de previsão, aplicados à optimização operacional na gestão das actividades correntes do Electrão, no âmbito dos vários fluxos de resíduos geridos. Desenvolvimento de ferramenta facilitadora da actividade de gestão.



### Caracterização e Separação de Vidro, RPA e REEE nos TMB

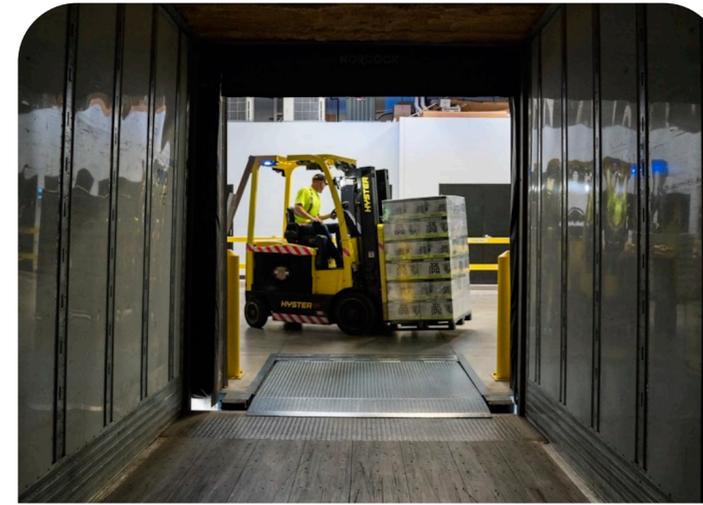
Análise dos processos TMB dos vários SGRU e caracterização das fracções de interesse com potencial de recuperação de pilhas, vidro e pequenos REEE. Desenvolvimento de uma proposta de processo técnico de separação de vidro, pilhas e REEE a partir de fracções de TMB, a nível nacional.



### Metodologia de avaliação OTR

O Projecto Metodologia de avaliação OTR inclui um conjunto de serviços com vista ao desenvolvimento de metodologias e ferramentas inovadoras de capacitação do Electrão em matéria de gestão de Compliance.

O projecto envolve benchmarking de diferentes indicadores e desenvolvimento de ferramenta informática.



## Carbono Electrão

Avaliação do actual desempenho ambiental do Electrão, definição e implementação de uma estratégia de sustentabilidade, incluindo acções para reduzir as emissões de carbono associadas à actividade do Electrão.

Desenvolver e implementar ferramentas facilitadores da actividade de gestão.

## Estudo EG-SIGRE: Limpeza Urbana

Projecto de análise e promoção, em coordenação com SGRU e retomadores, das melhores soluções de reciclagem possíveis para a valorização dos plásticos mistos com origem indiferenciada. Desenvolvido no âmbito do protocolo de cooperação entre as Entidades Gestoras do SIGRE, a Fuchiafusion, a Resíduos do Nordeste e a Zero.

## Amostrão

Implementação dos modelos de amostragem definidos para determinação do peso médio de embalagens colocadas no mercado. O projecto prevê a realização de testes e amostragens em clientes para posterior actualização da base de dados da ferramenta desenvolvida.

## Metodologia Escórias

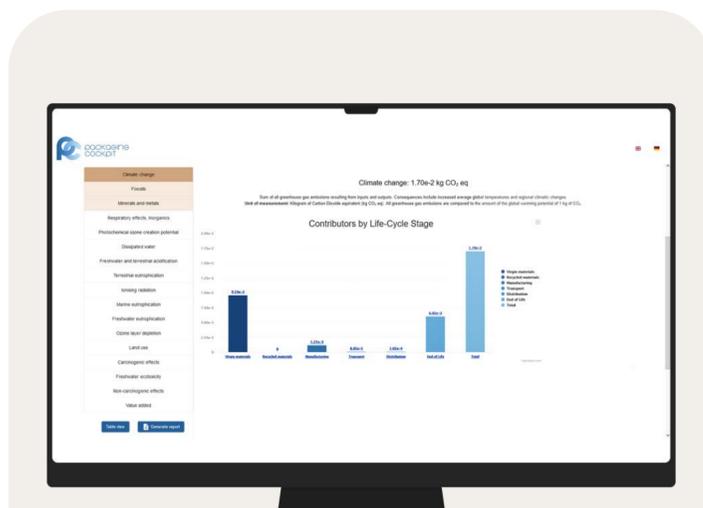
Definição e implementação de Metodologia a aplicar para determinação da % de embalagem e de inertes existentes nas escórias ferrosas e não ferrosas provenientes da incineração, com vista ao pagamento da contrapartida financeira e contabilização dessa retoma no SIGRE. Projecto a desenvolver em parceria entre EG-SIGRE.



## Estimativa e caracterização de consumo EEE/PA/E e perspectiva 25-35

São objectivos do Electrão, dotar-se de elementos de conhecimento que contribuam para:

- Perspetivar, num espaço temporal mais alargado, a evolução dos fluxos de resíduos que se propõe a licenciamento (RE, REEE e RB) – evolução e os seus drivers, potenciais novos produtos e novos materiais;
- Promover uma estimativa, da evolução do mercado, do tipo de consumo, do stock e dos resíduos gerados de equipamento eléctrico e eletrónico, pilhas e acumuladores e embalagens usados;
- Analisar e identificar as tecnologias de gestão de resíduos que poderão ter impactos significativos no horizonte de uma década, numa perspetiva de custo-benefício;
- Benchmark das medidas de ecomodulação já aplicadas nestes e noutros fluxos na União Europeia, com o objetivo de aperfeiçoar mecanismos de aferição e justa modulação, assim como da prossecução do cumprimento da recente Portaria 150/2024/1, de 8 de abril sobre “Critérios para a diferenciação das prestações financeiras”;
- Explorar mecanismos de gestão de resíduos diferenciada, respondendo a requisitos especiais de aderentes do Electrão, e seus impactos operacionais (e de prestação financeira);
- Explorar processos de gestão, considerando potencial de benchmark, que respondam eficientemente aos objetivos de Reutilização e Preparação para Reutilização;
- Modelação financeira e económica macro da gestão dos diferentes fluxos.



## Packaging Cockpit - Spot

Avaliação da ferramenta - Packaging Cockpit - por forma a fornecer informações relacionadas com a reciclabilidade dos vários tipos de embalagens, incluindo informação sobre a avaliação do ciclo de vida.

## Algoritmos e metodologias de alocação e compensação de embalagens de redes próprias

Estudo do funcionamento das redes próprias de embalagens e suas implicações e abordagens possíveis no Mecanismo de Alocação e Compensação da CAGER.

O estudo inclui:

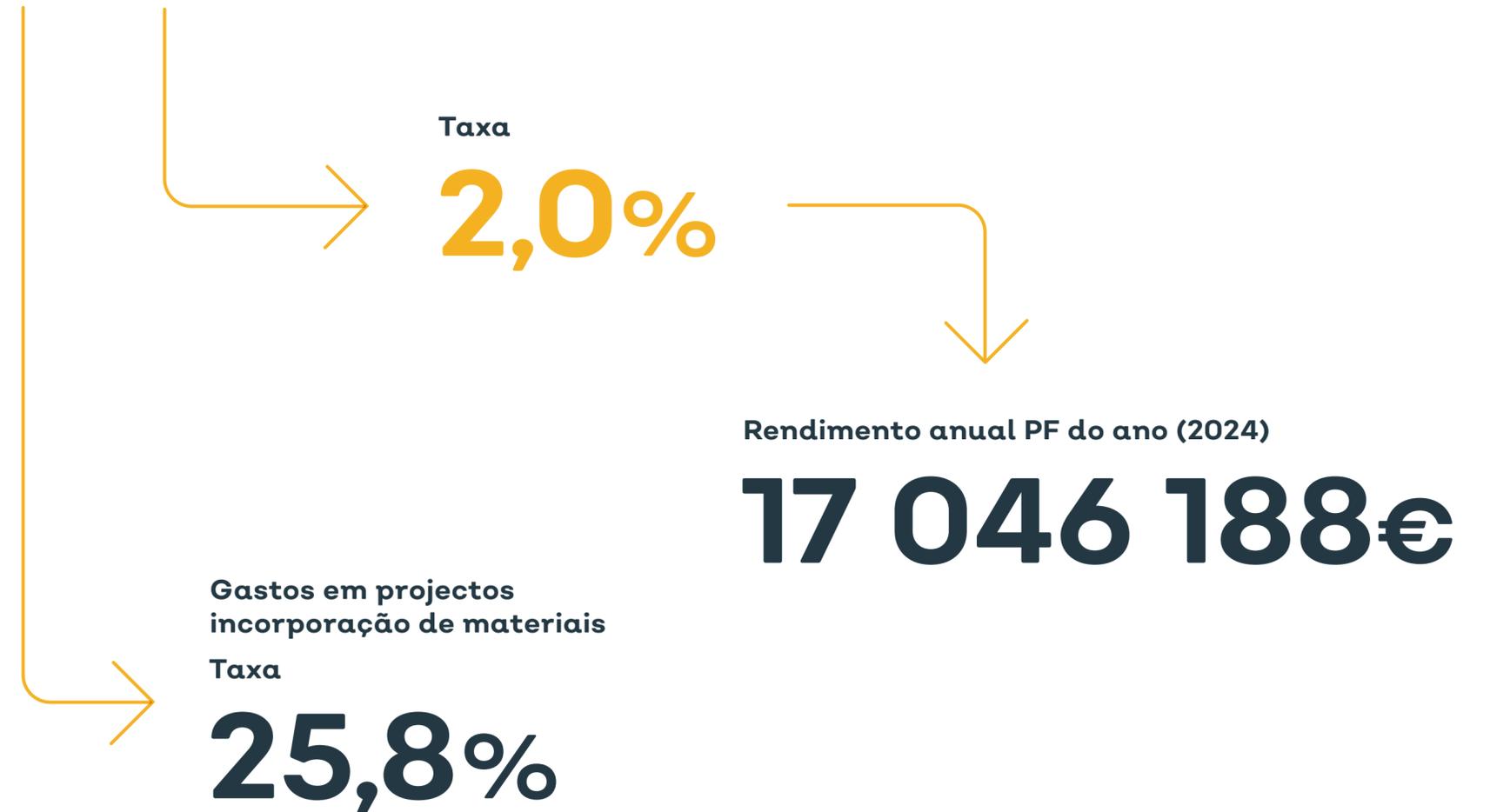
- Avaliação da legislação relativa às redes de recolha próprias do fluxo urbano;
- Avaliação da licença relativa às redes próprias de recolha do fluxo não urbano;
- Ppt explicativo dos papéis dos SGRU, Municípios e EG envolvidas;
- Reconstrução do MAC, incluindo as quantidades de redes próprias de cada um dos fluxos;
- Preparação de apresentação às autoridades a explicar o funcionamento das redes próprias e as consequências para o MAC.



## Meta de I&D

Gastos totais em I&D

# 343 164€



- Meta de I&D de acordo com Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio – 2%
- Meta dos projectos de incorporação de materiais – 1%



# 4

## Resultados Financeiros do Sistema

# 4.1. Serviços

O Sistema de gestão de embalagens usadas, gerido pelo Electrão é financiado pelas prestações financeiras pagas pelos embaladores aderentes, que transferem a responsabilidade pela gestão dos resíduos de embalagens, com base na venda de embalagens.



A prestação financeira para cada embalador é calculada de acordo com os ecovalores em vigor, por material, de acordo com as embalagens colocadas no mercado num determinado período.

Em 2024 os proveitos resultantes da transferência de responsabilidade dos embaladores, através do pagamento dos ecovalores foram de

**17 607 552€**

Nos serviços prestados, incluem-se ainda os proveitos resultantes das vendas de resíduos que foram de

**7 575 907€**

## Serviços prestados Electrão 2024

		(toneladas)
<b>Serviços prestados</b>	<b>25 183 458 €</b>	<b>164 320</b>
PS - Ecovalores 2024	17 046 189 €	94 336
PS - Ecovalores rectificativos	561 363 €	4 152
Vendas Resíduos de Embalagens	7 575 907 €	65 832

▪ O detalhe dos serviços prestados é apresentado por subcategoria de ecovalor no Anexo II (incluindo a prestação financeira em vigor), e por subcategorias de vendas de resíduos de embalagens no Anexo V.

## 4.2. Gastos

Em 2024 os gastos totais do Electrão foram:

Gastos operacionais

**18 555 266 €**

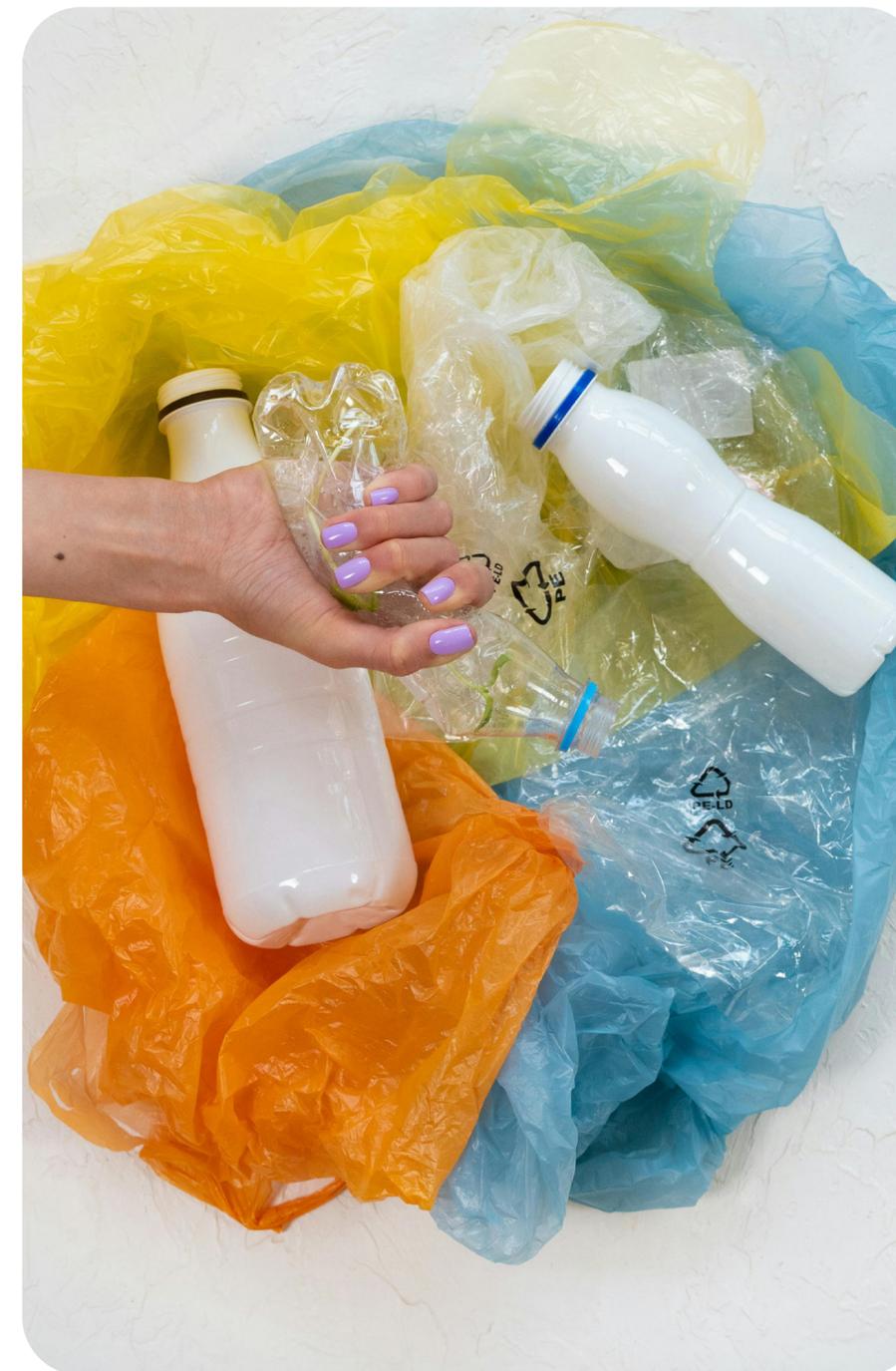
Gastos não operacionais

**3 173 288 €**

Cada 100 € de ecovalor transferido pelos nossos embaladores resultam na seguinte distribuição de gastos



Em 2024, por cada 100 € de ecovalor transferido, o Electrão aplicou 80 € no desenvolvimento das várias actividades.



## Estrutura de gastos detalhada

Gastos Operacionais	Total	Embalagens
Recolha selectiva	19 720 198 €	17 552 777 €
Triagem	789 384 €	-
Transporte	1 463 847 €	172 113 €
Reciclagem	3 734 628 €	830 377 €
Outros	270 736 €	-
<b>Total gastos operacionais</b>	<b>25 978 794 €</b>	<b>18 555 266 €</b>

FSE - Gastos não Operacionais	Total	Embalagens
TGR	1 491 508 €	79 601 €
<b>FSE - Comunicação &amp; Sensibilização</b>	<b>2 058 184 €</b>	<b>1 283 392 €</b>
<b>FSE - Investigação &amp; Desenvolvimento</b>	<b>554 593 €</b>	<b>343 164 €</b>
<b>FSE - Outros</b>		
Serviços de informática	246 287 €	116 187 €
Consultoria técnica	169 965 €	80 182 €
Outros trabalhos especializados	426 240 €	201 080 €
Honorários	0 €	0 €
Rendas e Alugueres	71 272 €	33 623 €
Deslocações e estadas	53 052 €	25 028 €
Comunicações	60 443 €	28 514 €
Materiais	0 €	0 €
Energia e fluídos	22 181 €	10 464 €
Seguros	22 153 €	10 451 €
Outras despesas	67 223 €	31 713 €
<b>Total gastos não operacionais</b>	<b>5 243 102 €</b>	<b>2 243 397 €</b>
<b>Outros gastos não operacionais</b>		
Pessoal	1 872 690 €	883 446 €
Amortizações	258 966 €	27 455 €
Imparidades	16 846 €	7 947 €
Outros gastos	439 690 €	9 977 €
Juros	6 003 €	1 066 €
<b>Total outros gastos não operacionais</b>	<b>2 594 195 €</b>	<b>929 891 €</b>
<b>Total gastos não operacionais</b>	<b>7 837 297 €</b>	<b>3 173 288 €</b>

## Gastos recolha e triagem com SGRU

Gastos suportados pelo Electrão, associados à recolha e triagem das embalagens efectuadas pelos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU)

			Recolha selectiva	Recolha indiferenciada	Incineração	Compostagem
	 Vidro		566 918 €	11 769 €	0 €	0 €
	 Papel e cartão		6 538 871 €	45 755 €	0 €	25 268 €
	 Plástico		9 491 564 €	356 190 €	0 €	0 €
	 Aço		527 938 €	155 390 €	97 449 €	0 €
	 Alumínio		257 159 €	-9 445 €	51 859 €	0 €
	 ECAL		320 512 €	19 929 €	0 €	0 €
	 Madeira		12 178 €	0 €	0 €	1 306 €
<b>Gastos recolha e triagem com SGRU</b>			<b>17 715 140 €</b>	<b>579 587 €</b>	<b>149 307 €</b>	<b>26 575 €</b>

## 4.3. Demonstração de resultados

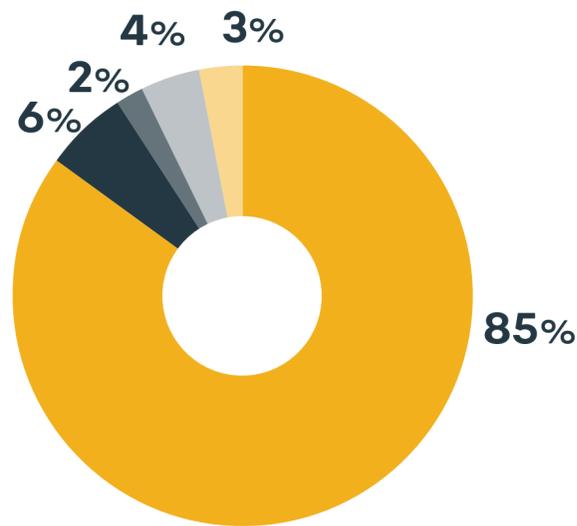
O resultado líquido para o exercício da gestão de embalagens é

**3 457 749 €**

Rendimentos e Gastos	Total 2024	Embalagens 2024	Embalagens 2023
Serviços prestados	37 204 388 €	25 183 458 €	15 749 803 €
Subsídios à exploração	-	-	-
Gastos operacionais	-25 978 794 €	-18 555 266 €	-16 137 377 €
Gastos não operacionais	-5 243 102 €	-2 243 397 €	-1 504 204 €
Gastos com pessoal	-1 872 690 €	-883 446 €	-770 314 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-16 846 €	-7 947 €	-45 498 €
Provisões (aumentos/ reduções)	748 885 €	-	-
Provisões específicas (aumentos/ reduções)	-	-	2 908 613 €
Outros rendimentos e ganhos	64 155 €	2 845 €	86 883 €
Outros gastos e perdas	-439 690 €	-9 977 €	-38 988 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>4 466 306 €</b>	<b>3 486 270 €</b>	<b>248 918 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-258 966 €	-27 455 €	-52 622 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>4 207 340 €</b>	<b>3 458 815 €</b>	<b>196 296 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-6 003 €	-1 066 €	-
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>4 201 337 €</b>	<b>3 457 749 €</b>	<b>196 296 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>4 201 337 €</b>	<b>3 457 749 €</b>	<b>196 296 €</b>

# 4.4. Balanço Global e Esquema Financeiro do Sistema

## Distribuição dos gastos por áreas

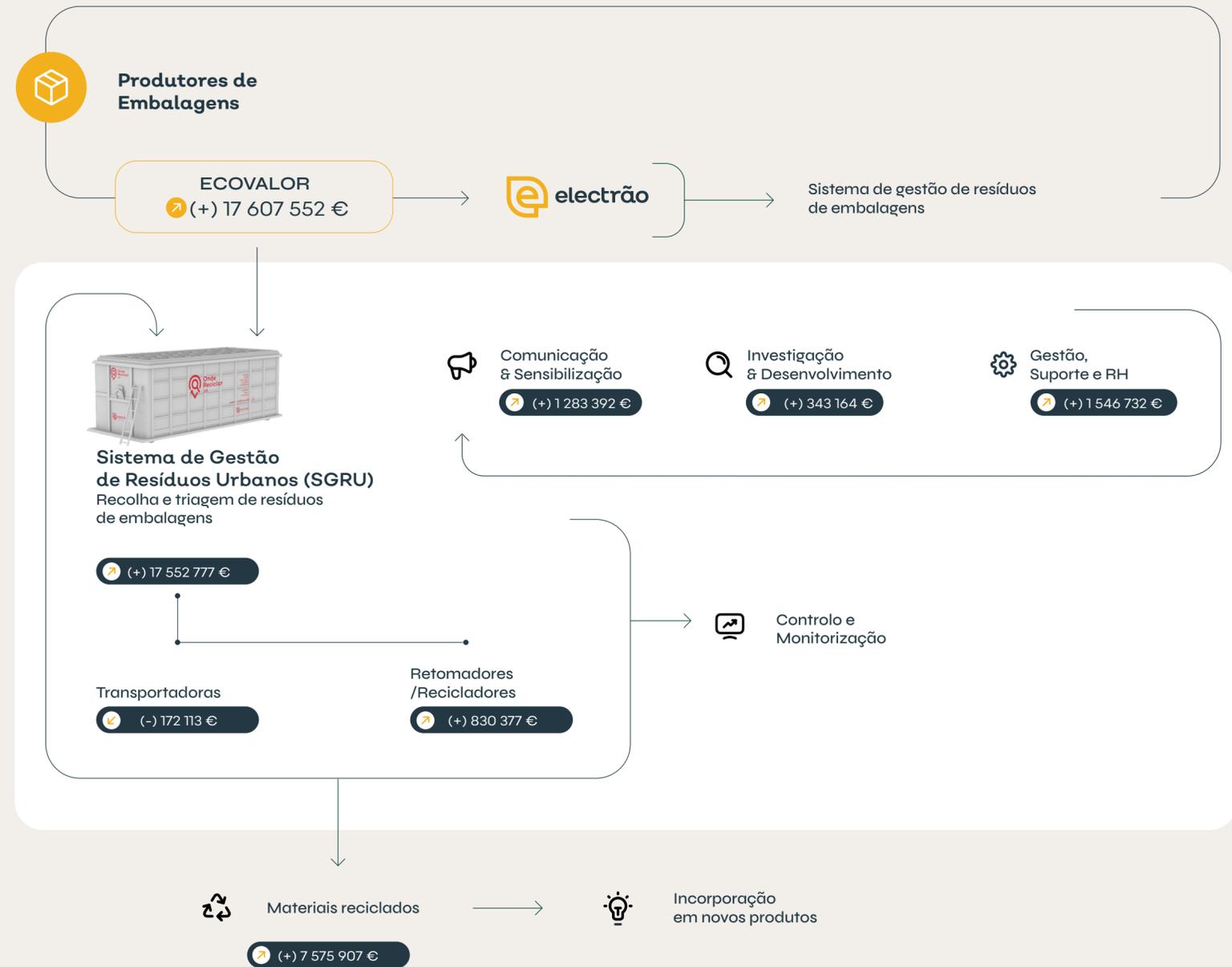


- Operação
- Sensibilização e Comunicação
- Investigação e Desenvolvimento
- Recursos Humanos
- Gestão, Estrutura e Suporte

Gastos  
**Total**  
**21 728 554€**



Receitas  
**Total**  
**25 183 458€**





# 5

## Desempenho do Sistema

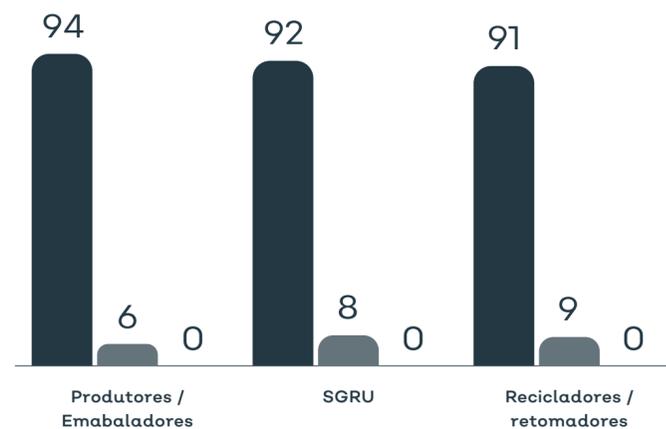
# 5.1. Qualidade do serviço



Inquéritos de satisfação realizados aos vários intervenientes do sistema de gestão de resíduos de embalagens

## Resultado de satisfação por interveniente

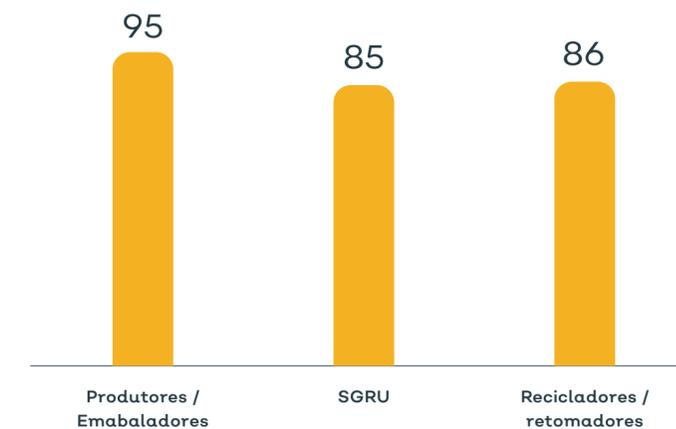
(%)



■ Satisfeito ■ Neutro ■ Insatisfeito

## Quantidade de inquiridos que recomendariam o Electrão

(%)



## 5.2. Análise de Eficácia

Durante o ano de 2024, foram registadas 63 ocorrências, classificadas em dois tipos: oportunidades de melhoria e reclamações. As reclamações incluem as que foram levantadas por SGRU/Retomador, e as levantadas pelo Electrão, no âmbito de caracterizações.

### Classificação por tipo de ocorrências

Tipo de ocorrências	N.º	Resoluções
Oportunidade de melhoria	2	2
Reclamação	61	60
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>62</b>



Os principais motivos das ocorrências registadas foram relativos à quantidade de contaminantes nas cargas expedidas, teor de humidade em excesso, atrasos nos levantamentos e à expedição de cargas incompletas.

### Classificação por motivo ocorrências

Reclamação/ Oportunidade de melhoria	Motivo de ocorrências	N.º	Resoluções
<b>Técnicos</b>	% contaminantes	13	12
	Diferença de peso entre básculas	3	3
	Acondicionamento dos fardos com outros materiais	0	0
<b>Comercial</b>	Teor de humidade em excesso	36	36
	Não marcação (SGRU) ou levantamento de cargas sem resposta (Retomador)	0	0
	Atrasos no levantamento	1	1
<b>Serviços</b>	Carga incompleta	10	10
	<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>62</b>

## 5.3. Análise de Eficácia

### Actividades previstas para 2025\*

#### CEO

Avaliação e discussão da implementação de modelos de incentivo económico ao consumidor para a entrega de equipamentos eléctricos, pilhas e baterias usadas e embalagens usadas

Implementação operacional da recolha e triagem de fracções mistas de equipamentos eléctricos, pilhas e baterias e embalagens usadas.

Promoção da gestão individualizada de papeleiras da limpeza urbana e respectiva triagem de equipamentos eléctricos, pilhas e baterias e embalagens usadas.

Implementação de processos tecnológicos de triagem de fracções mistas de equipamentos eléctricos, pilhas e baterias e embalagens usadas com proveniência dos TMB.

Implementação de modelo de gestão financeira autónoma para a recolha e reciclagem de painéis fotovoltaicos

Implementação de plano de gestão e mitigação de risco de incêndio na gestão de equipamentos eléctricos e pilhas e baterias usadas

Implementação de estratégia conjunta de incentivos para o aumento dos equipamentos eléctricos usados recolhidos e tratados autonomamente pelos operadores

#### OPERAÇÃO

Desenvolvimento da rede de Reutilização e de Reparação/Recondicionamento com o levantamento de potenciais parceiros e reforço das acções já em curso (Centro de Reutilização, Ondedoar.pt)

Desenvolvimento da rede de recolha de eléctricos, pilhas e embalagens usadas

Aumento da autonomia e eficiência de recolha e triagem de eléctricos e pilhas usadas

Implementação de centros de recolha do Electrão para a recolha e armazenagem preliminares, bem como para o suporte de projectos de reutilização, comunicação e investigação e desenvolvimento

#### ADERENTES

Desenvolvimento da proposta de valor para aderentes, optimizando os processos inerentes ao multifluxo (simplificação administrativa), apoio de compliance ambiental e promoção de acções de comunicação, sensibilização e ID, bem como oferecer uma resposta eficaz às necessidades de recolha e reciclagem de resíduos.

Iniciativa de detecção e mitigação de práticas de freeriding, nomeadamente as que possam estar associadas a marketplaces, importações directas, entre outros.

Desenvolvimento de acções que promovam o envolvimento dos aderentes potenciando o seu papel na promoção da recolha junto do consumidor e outros stakeholders relevantes como sendo, distribuidores, instaladores, reparadores.

Concepção de campanhas, acções e comunicação que promovam o envolvimento dos aderentes potenciando o seu papel de agente de divulgação e sensibilização ao consumidor e outros stakeholders relevantes como sendo, distribuidores, instaladores, reparadores

#### COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Implementação do Plano Anual de Comunicação 2025;

Promoção de um maior envolvimento de empresas produtoras, parceiros operacionais, municípios e outros stakeholders no funcionamento, desenvolvimento e inovação do sistema de gestão de resíduos, com a realização de acções de sensibilização, workshops e formação;

Reforço das campanhas de comunicação e recolha, como suporte para o desenvolvimento da rede e a obtenção de melhores resultados de recolha de resíduos;

Promoção do aumento de visibilidade e do reconhecimento do Electrão, pelo público em geral e pelos stakeholders, através dos meios de comunicação e das plataformas digitais

#### DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADE

Estudo de novas áreas de actividade da responsabilidade alargada do produtor e análise do respectivo impacto na actividade dos sistemas de reciclagem sob gestão pelo Electrão

Implementação de projectos de desenvolvimento das sinergias operacionais e económicas com impacto no aumento da recolha dos diferentes fluxos de resíduos.

Gestão e implementação dos projectos de desenvolvimento previstos no âmbito do das Licenças, Unilex e RGGR

#### FINANCEIRO

Implementação das alterações de rúbricas de balancete da esfera operacional e de gestão de projectos de ID e ECS

Adequação do reporte financeiro mensal e anual ao formato dos novos modelos de prestações financeiras e requisitos das Novas Licenças

Análise e implementação de centros de custo internos do Electrão e respectivos reportes

Análise e Preparação de processo de fecho de contas de período de Licenças

#### RECURSOS HUMANOS

Revisão e consolidação da Política de Desenvolvimento de Talento (Plano de Carreira) do Electrão

Implementação do Plano de Formação 2025-2026

Promoção de programas e dinâmicas organizacionais que potenciam o bem-estar, diversidade e inclusão dos colaboradores do Electrão

#### COMPLIANCE E PROJECTO

Desenvolvimento de ferramentas de compliance ao abrigo das novas licenças e do novo quadro regulatório e legislativo da gestão de resíduos

Desenvolvimento de ferramenta para o cálculo da pegada de Carbono e produção de métricas para reporte ESG

Assessment à resiliência dos sistemas de IT do Electrão e implementação de procedimentos no âmbito da Cibersegurança

Promoção e desenvolvimento da digitalização da actividade nas diferentes áreas do Electrão

Acompanhamento e monitorização da execução dos planos anual de actividades, auditorias, ID e SCE

\*De acordo com a Circular da APA de Setembro de 2023 - C000023-202309-DRES.DFEMR - foi indicado pela Tutela que o Plano de Actividades e Orçamento Previsional para 2024 seria apenas elaborado no âmbito da nova licença, em data a definir, pelo que não existiu submissão de Plano de Actividades, I&D, SC&E, Auditorias e Orçamento Previsional referente a 2024.

## Avaliação do orçamento previsional

Resultados	Exercício 2024	Orçamento previsional 2024*	Desvio*
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 486 270 €	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3 458 815 €	-	-
Resultado antes de impostos	3 457 749 €	-	-
Resultado líquido do período	3 457 749 €	-	-

\* De acordo com a Circular da APA de Setembro de 2023 - C000023-202309-DRES.DFEMR - foi indicado pela Tutela que o Plano de Actividades e Orçamento Previsional para 2024 seria apenas elaborado no âmbito da nova licença, em data a definir, pelo que não existiu submissão de Plano de Actividades, I&D, SC&E, Auditorias e Orçamento Previsional referente a 2024.



# 6

## Organização e Governance

## 6.1. Missão e Valores

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos foi fundado em 2005 pela acção conjunta de 60 dos maiores produtores de equipamentos eléctricos do mercado português.

A Associação, que actua no âmbito da Responsabilidade Alargada do Produtor e gere actualmente três fluxos de resíduos, tem como missão assegurar a reciclagem dos resíduos recolhidos, contribuindo para a minimização do impacto ambiental e para um reaproveitamento dos materiais que os constituem promovendo a economia circular.

### Missão

- Recolher, reutilizar e reciclar mais e melhor
- Ser um parceiro de confiança para a reciclagem e gestão global de resíduos

### Valores

- Confiança
- Inovação
- Responsabilidade
- Solidariedade

A equipa do Electrão começa nos Associados, Conselho de Administração, Comissão Executiva, Assembleia Geral, Conselho Fiscal e materializa-se na actividade diária de 30 colaboradores, estruturados de acordo com as áreas necessárias à gestão de embalagens, pilhas e equipamentos eléctricos usados.

# 48

associados

# 9

membros do conselho de administração

6 membros de Equipamentos Eléctricos, 1 de Pilhas e Baterias e 2 membros de Embalagens

# 30

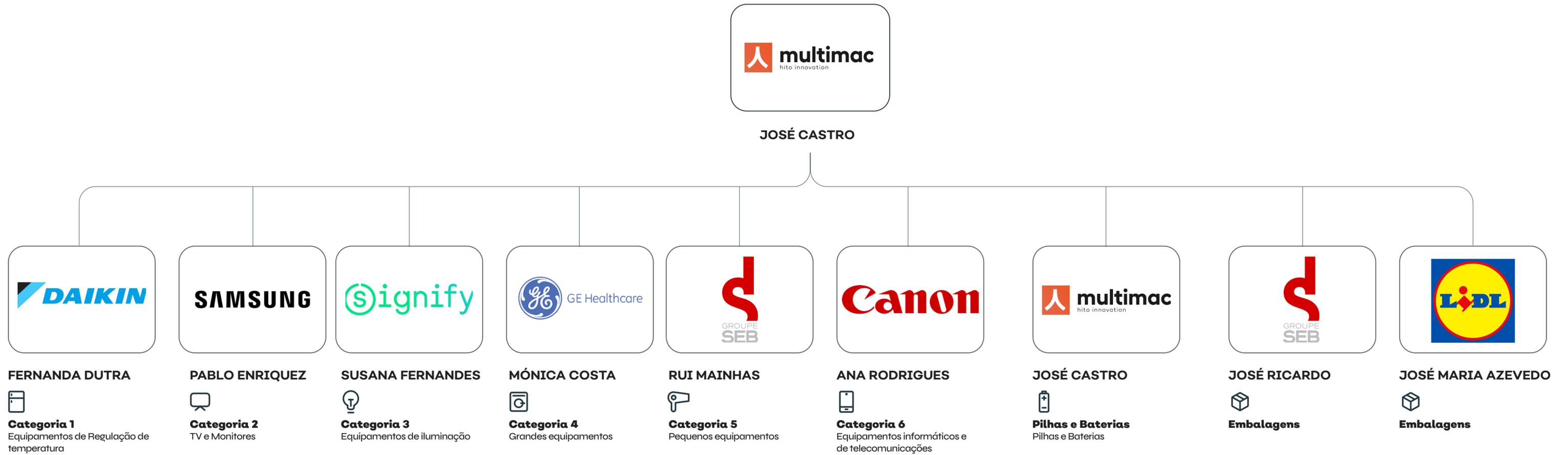
colaboradores

# 6.2. Associados e Orgãos Associativos

## Associados

António Meireles, S.A.	Auferma - Comércio Internacional, S.A.	Beko - Home Appliances Portugal, Unipessoal Lda.	Bosch Security Systems - Sistemas De Segurança, Sa	Bshp - Electrodomésticos, Sociedade Unipessoal, Lda.	Canon Portugal, S.A. Casa Das Lâmpadas, S.A.	Casa das Lâmpadas, S.A.	Daikin Airconditioning Portugal, S.A. Daikin Airconditioning Portugal, S.A.	Diebold Nixdorf Portugal, Unipessoal, Lda.	Edgar e Irmão
Einhell Portugal - Comércio Internacional, Lda.	Ericsson Telecomunicações, Lda.	Eurofred Portugal, S.A.	Feilo Sylvania Portugal Lda	Fujitsu - Technology Solutions, Lda	General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda.	Geonext - Produtos Eléctricos, S.A.	Groupe Seb Ibérica, S.A.	Haier Smart Home, Lda	Johnson Controls Portugal BE Lda
Jp Sá Couto, S.A.	Konica Minolta Business Solutions	Ledvance, Lda.	Legrand Eléctrica, S.A.	Lexmark International (Portugal), Lda.	LIDL & C.A, Lda	Manuel J. Monteiro & Cª., Lda.	Miele Portuguesa Máquinas Industriais e Electrodomésticos, Lda.	Mitsubishi Electric Europe, B.V. - Suc Em Portugal	Multimac - Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.
Philips Portuguesa, S.A.	Prosonic - Produtos de Imagem e Comunicação, S.A.	Rádio Popular - Electrodomésticos, S.A.	Relopa - Electrodomésticos, Térmica e Ventilação, S.A.	Ricoh Portugal Unipessoal, Lda.	Robert Bosch, S.A.S.	S&P Portugal, Lda.	Samsung Electrónica Portuguesa, Unipessoal Lda.	Schneider Electric Portugal, Lda.	Schröder Iluminação, S.A.
Siemens, S.A.	Signify Portugal Unipessoal, Lda.	Stanley Black & Decker Holdings S.A.r.l. - Sucursal em Portugal	Sysmex Portugal, S.A.	Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Lda.	Teka Portugal, S.A.				

# Conselho de Administração



## Mesa da Assembleia

### Presidente da Mesa



SOFIA NOBRE

### Conselho Fiscal



ANTÓNIO PEDRO



ANA AGUIAR



ANA AGUIAR

## Comissão Executiva



JOSÉ RICARDO



Embalagens



MÓNICA COSTA



Equipamentos  
Eléctricos e Electrónicos



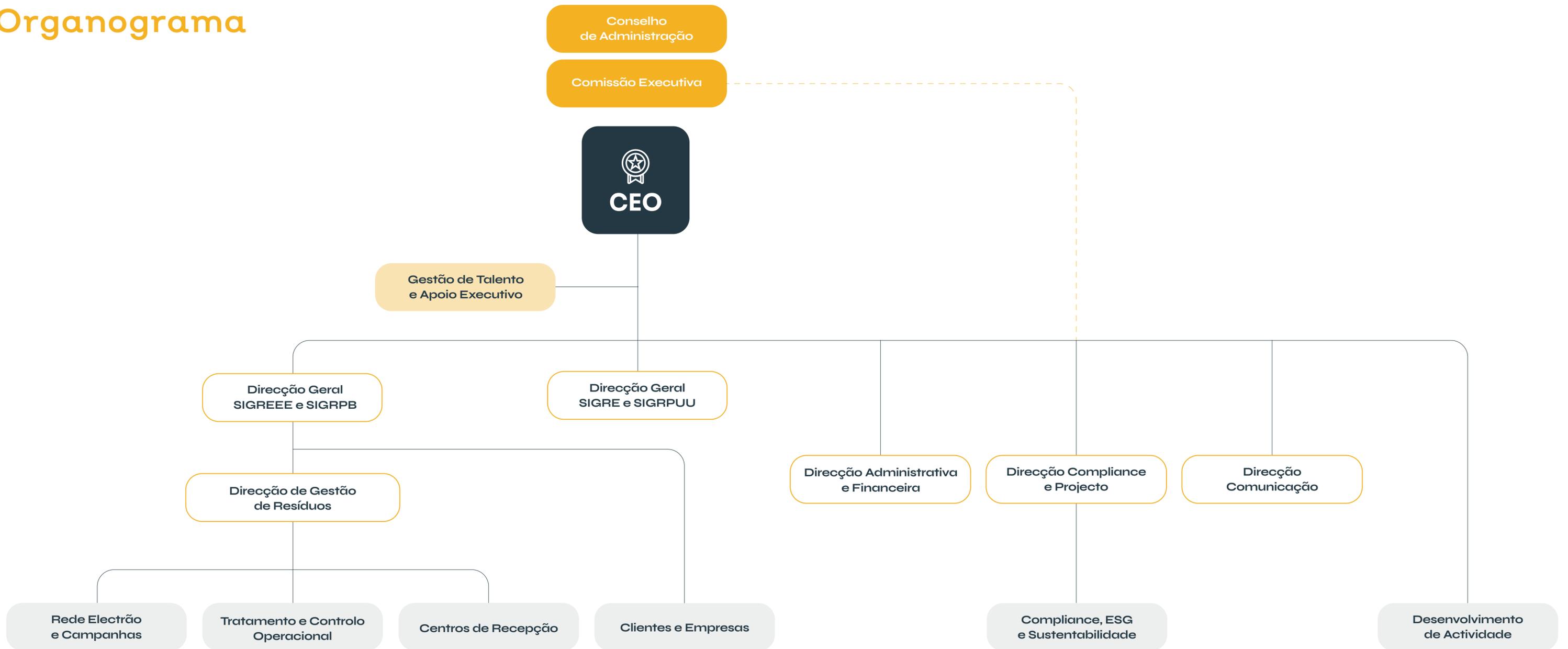
JOSÉ CASTRO



Pilhas e Baterias

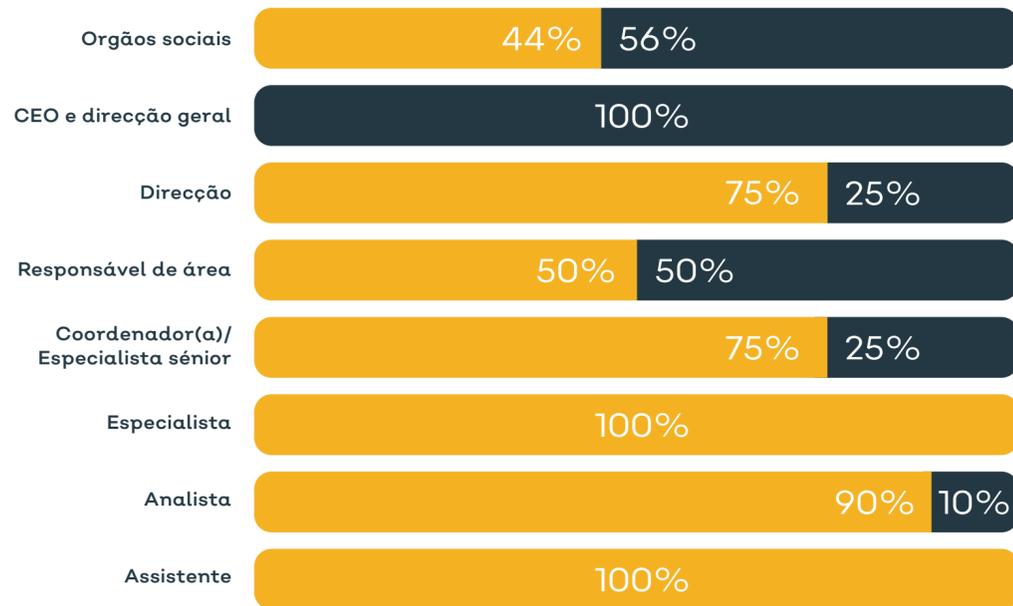
# 6.3. Organograma e RH

## Organograma



# Gender Balance e Condições

## Representatividade



MULHERES



**77%**

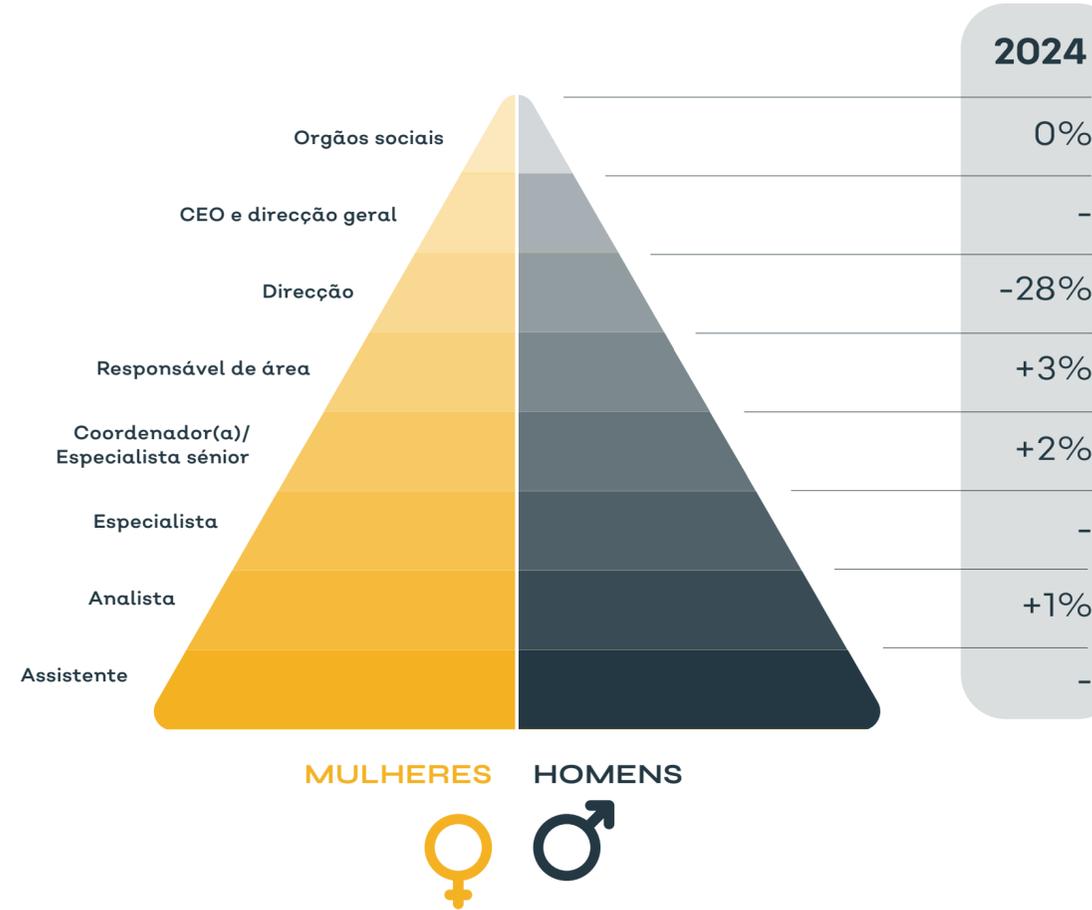
HOMENS



**23%**

## Gender Gap Pay

(percentagem média)



MULHERES



HOMENS





# 7

## ESG – Ambiente, Social e Governance

# ESG – Ambiente, Social e Governance

O Electrão reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade ao alinhar-se com a Directiva de Relato Corporativo de Sustentabilidade (CSRD) e com os 12 standards das Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS). Com base numa avaliação interna, foram identificadas as prioridades dentro das dimensões ambiental, social e de governança (ESG)

A abordagem adoptada estrutura-se em:

- quatro pilares essenciais, garantindo um impacto positivo e mensurável, e directamente correlacionada com
- oito Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's), reforçando o compromisso do Electrão com um futuro mais sustentável

## PILARES

- 1) Economia circular
- 2) Responsabilidade
- 3) Inovação
- 4) Pessoas

## ODS

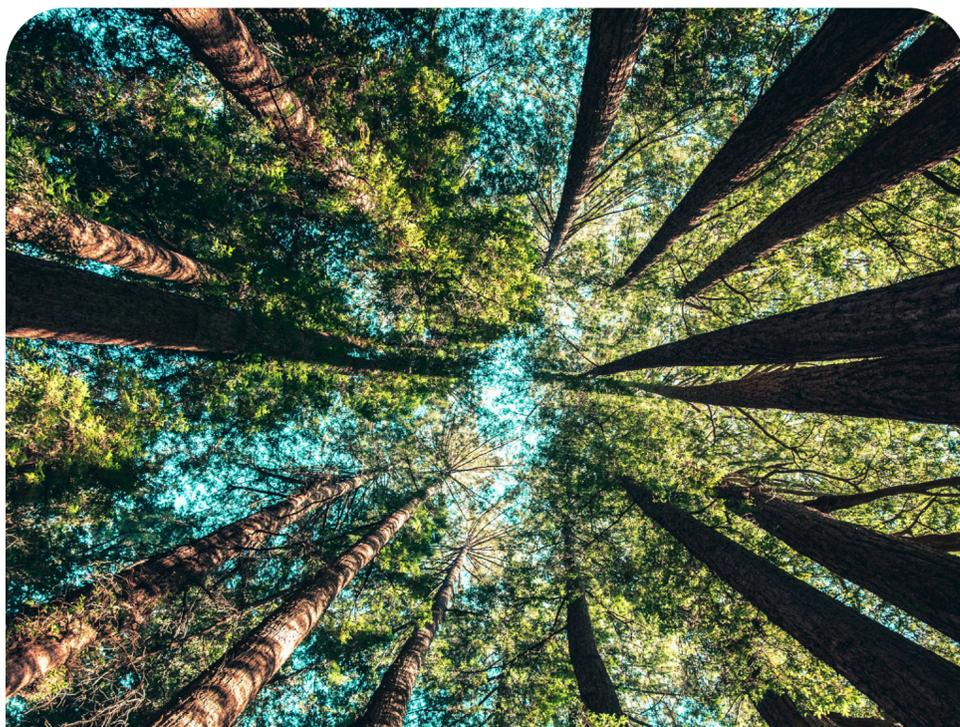
- 3) Saúde e Bem-Estar
- 4) Educação de Qualidade
- 8) Trabalho Digno e Crescimento Económico
- 9) Indústria, Inovação e Infraestruturas
- 10) Reduzir as desigualdades
- 11) Cidade e Comunidades Sustentáveis
- 12) Produção e Consumo Sustentáveis
- 13) Acção Climática
- 17) Parcerias para a Implementação dos Objectivos



## ESG – Electrão

O esquema ilustra a estrutura do modelo ESG do Electrão, evidenciando as áreas-chave que orientam a actuação:

- **Ambiental (E – Environmental):** Inclui acções voltadas para a gestão eficiente dos recursos naturais, redução das emissões de carbono, economia circular e mitigação dos impactos ambientais das actividades.
- **Social (S – Social):** Abrange práticas focadas no bem-estar dos colaboradores, diversidade e inclusão, direitos humanos, desenvolvimento comunitário e segurança no local de trabalho.
- **Governança (G – Governance):** Relaciona-se com a transparência, ética empresarial, conformidade regulatória, gestão de riscos e boas práticas de governação corporativa.



A implementação eficaz de uma estratégia ESG requer uma abordagem estruturada que envolva todas as áreas da empresa, garantindo a sua contribuição para um modelo de negócio sustentável e responsável. Para uma visão completa, é essencial considerar não apenas os três vectores ESG, mas também a classificação das emissões de carbono, âmbitos 1, 2 e 3, que refletem o impacto ambiental directo e indirecto das operações.

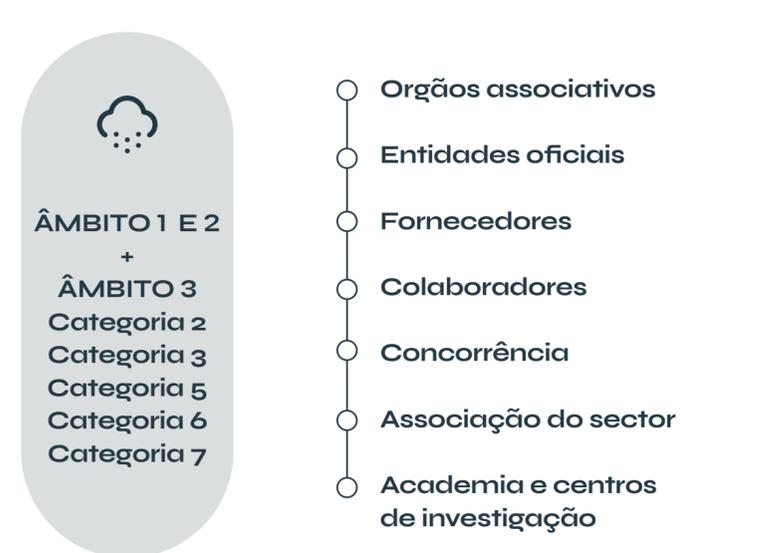
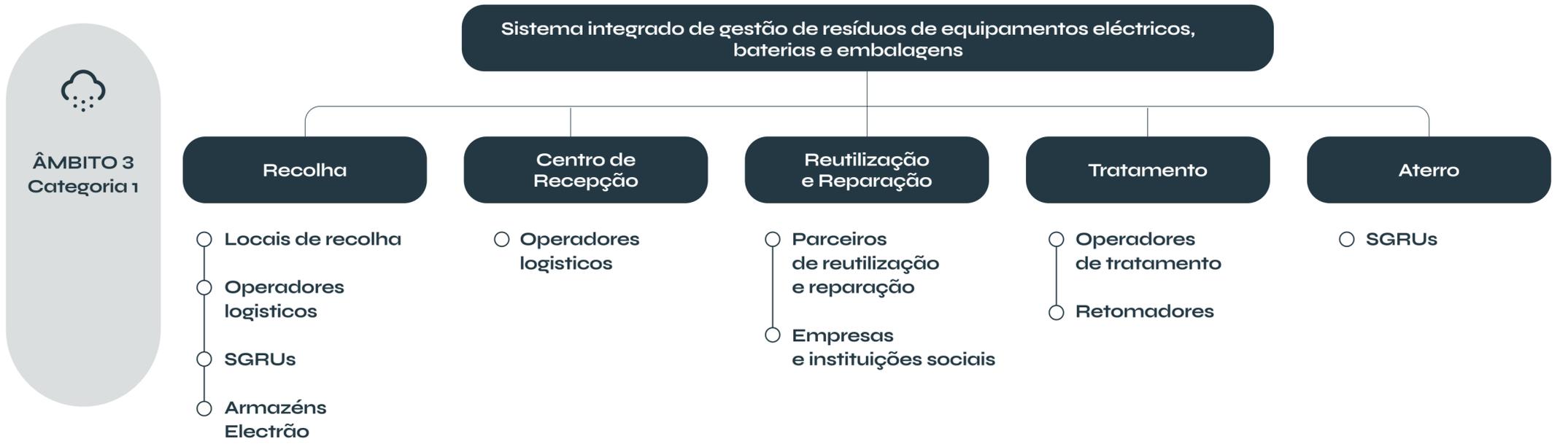
O esquema apresenta a relação entre as áreas da empresa, os vectores ESG e os âmbitos de emissões, permitindo uma visão integrada da sustentabilidade organizacional.

Âmbitos de Emissões:

**Âmbito 1:** Emissões directas provenientes das operações internas, como a combustão de combustíveis em equipamentos e veículos próprios.

**Âmbito 2:** Emissões indirectas associadas ao consumo de energia adquirida, como eletricidade e aquecimento.

**Âmbito 3:** Outras emissões indirectas ao longo da cadeia de valor, incluindo fornecedores, transporte, utilização dos produtos e gestão de resíduos.



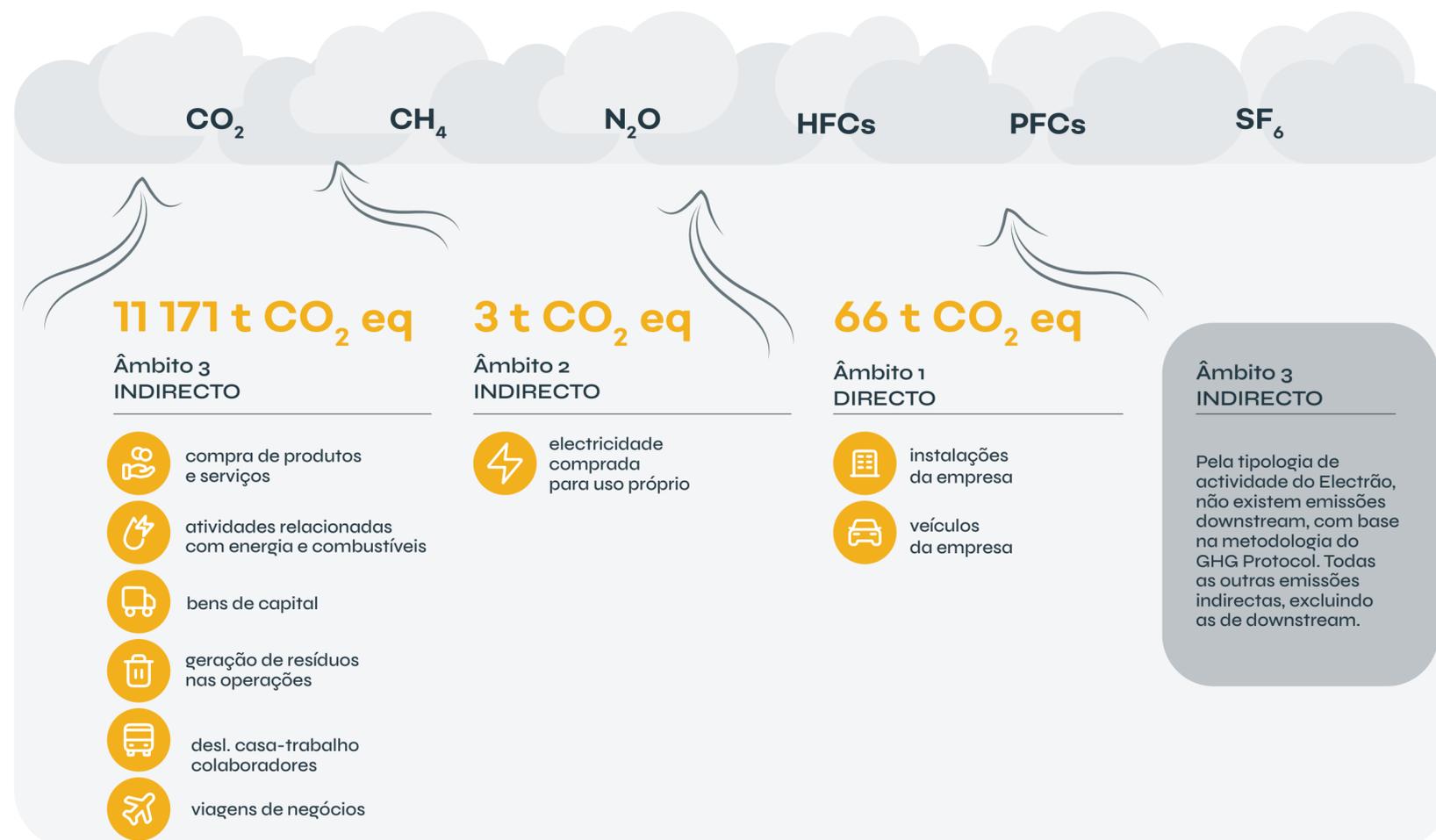
## ESG – Ambiente

A sustentabilidade ambiental está no centro da estratégia do Electrão, que mede e gere de forma rigorosa a sua pegada de carbono, promovendo a redução de emissões e a eficiência energética.

A organização acompanha a emissão média de CO<sub>2</sub>, analisando as suas principais fontes e implementando medidas para minimizar o impacto ambiental das suas operações.

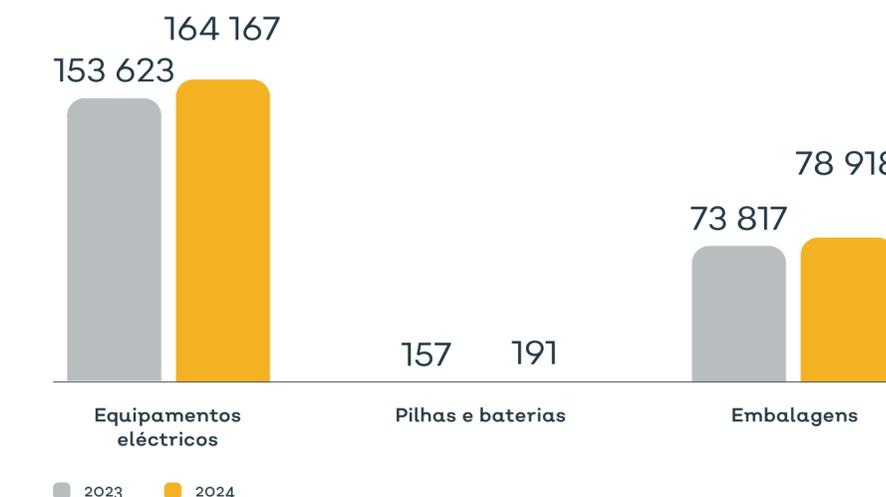
### Emissões totais de Gases com Efeitos de Estufa

# 11 239 t CO<sub>2</sub> eq



### CO<sub>2</sub> equivalente poupado proveniente da recolha e tratamento dos três fluxos

(toneladas)



A componente operacional do Electrão apresente uma pegada de carbono significativa. Contudo, a actividade de recolha e reciclagem de resíduos, tem um impacto positivo no planeta, contribuindo para uma poupança total de CO<sub>2</sub> equivalente.

**98%**  
das emissões do Electrão ocorrem no Âmbito 3 - Categoria 1

Emissão média de CO<sub>2</sub> por tonelada de resíduo recolhidos:

Ano	Emissão média (ton CO <sub>2</sub> )
2023	0,12 ton CO <sub>2</sub>
2024	0,12 ton CO <sub>2</sub>

## ESG – Social

O Electrão valoriza o capital humano como um dos seus principais activos, promovendo uma cultura organizacional baseada no bem-estar, na segurança e no desenvolvimento profissional.

O Comité Talentão lidera a estratégia de talento, assegurando que a Política de Recursos Humanos está alinhada com os valores da empresa. A organização adopta medidas rigorosas para identificar e mitigar riscos laborais, garantindo um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Além disso, o Electrão oferece benefícios que promovem o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, fomentando a satisfação e o envolvimento dos colaboradores. A comunicação interna é uma prioridade, com a utilização de canais digitais e presenciais para garantir um diálogo aberto e transparente.

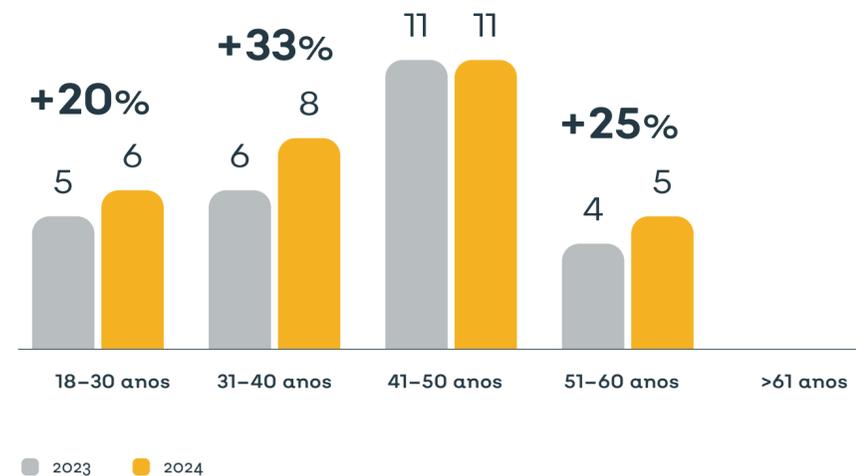
### Distribuição Género

	2023	2024	
Género Feminino	20 (77%)	23 (77%)	↗ (15%)
Género Masculino	6 (23%)	7 (23%)	↗ (17%)
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>↗ (15%)</b>

### Nacionalidades



### Faixas Etárias



### Satisfação

**77%**  
nível de satisfação dos colaboradores

**3,3**  
taxa de rotatividade

**20**  
horas de formação média, por colaborador

**6,5 anos**  
Antiguidade média

**28 342 €**  
gastos associados a programas de formação, saúde mental e bem-estar dos colaboradores

**0**  
denúncias internas recebidas, provenientes de colaboradores electrão, incluindo queixas de desrespeito dos direitos humanos

**2**  
número médio de dias em teletrabalho por semana laboral



Padel  
Programa de desporto



## ESG – Governance

A transparência e a ética empresarial são princípios fundamentais da cultura do Electrão. O Código de Ética e Conduta Profissional define os valores e normas que orientam a actuação de associados, administração, direcção e colaboradores, promovendo uma conduta íntegra e responsável em todas as interacções.

Este código não apenas assegura a **conformidade legal**, mas também fortalece relações baseadas na **solidariedade, excelência, confiança, inovação e sustentabilidade**.

Além disso, o Electrão mantém uma **relação de confiança com os seus fornecedores**, promovendo **transparência e integridade** ao longo da cadeia de abastecimento. Os parceiros estratégicos são seleccionados com base em **critérios ambientais e sociais**, garantindo que compartilham os mesmos compromissos de sustentabilidade.

### Valores Electrão



**Solidariedade**



**Confiança**

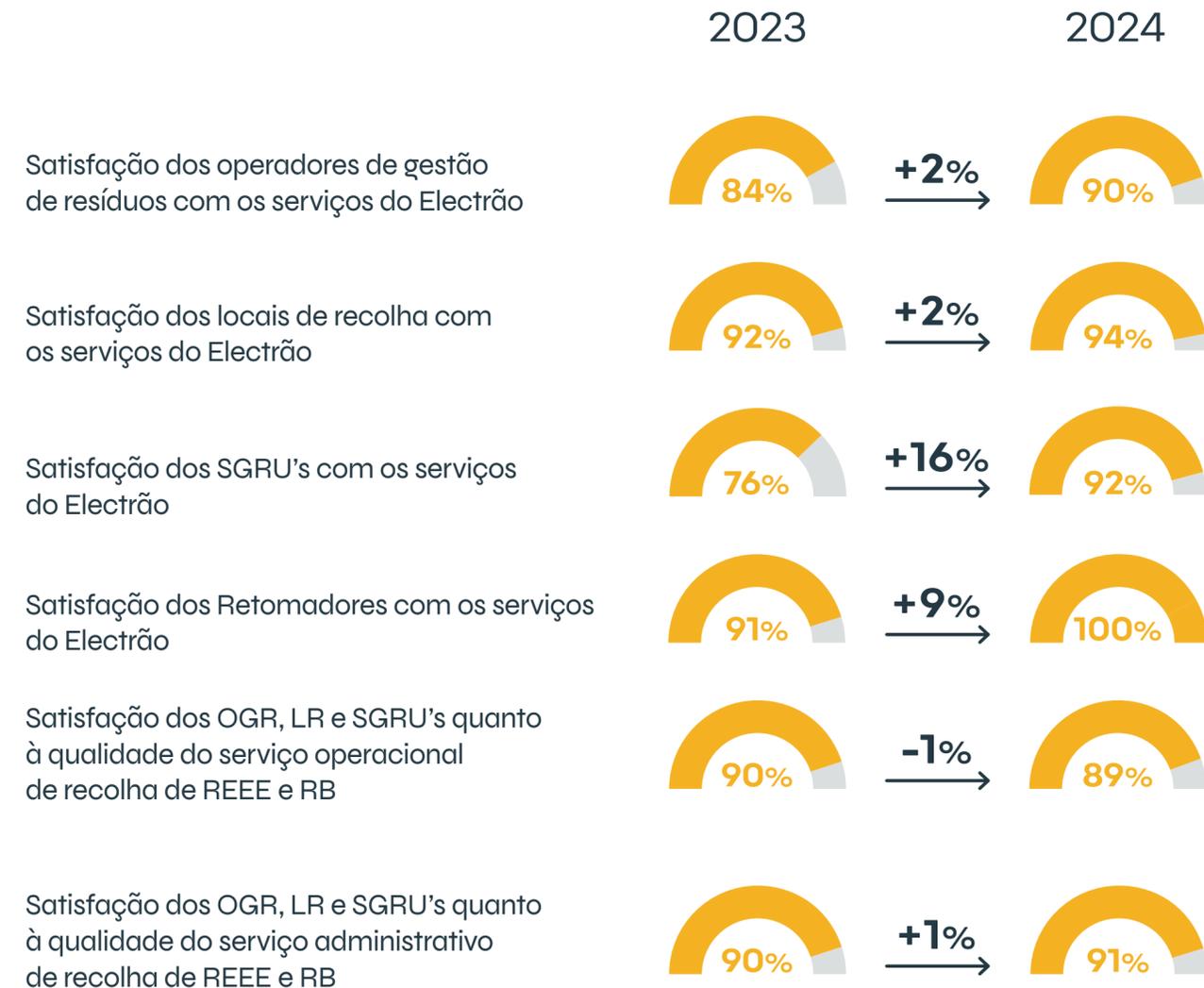


**Inovação**



**Responsabilidade**

### Relação com fornecedores

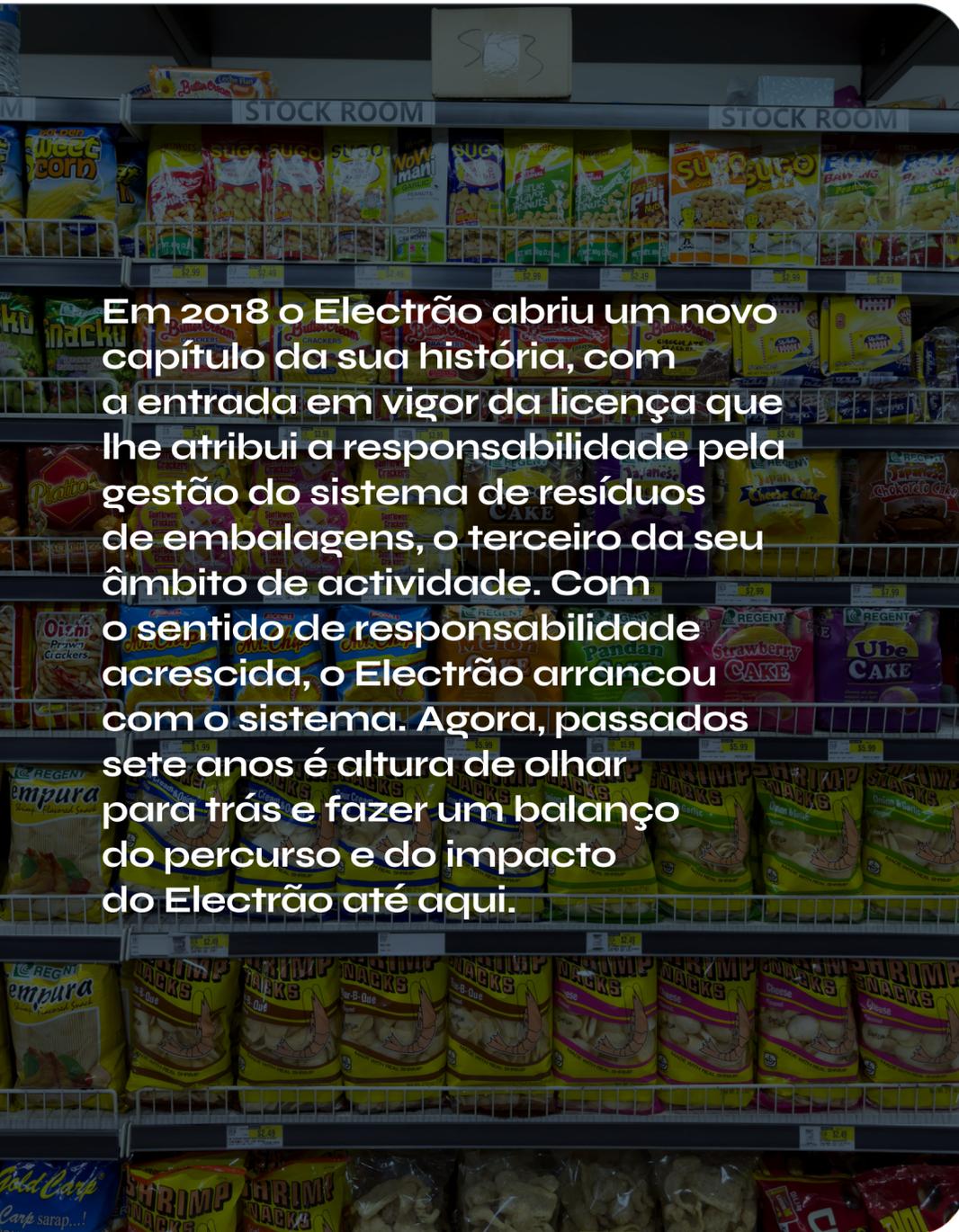




8

**Fecho da Licença**

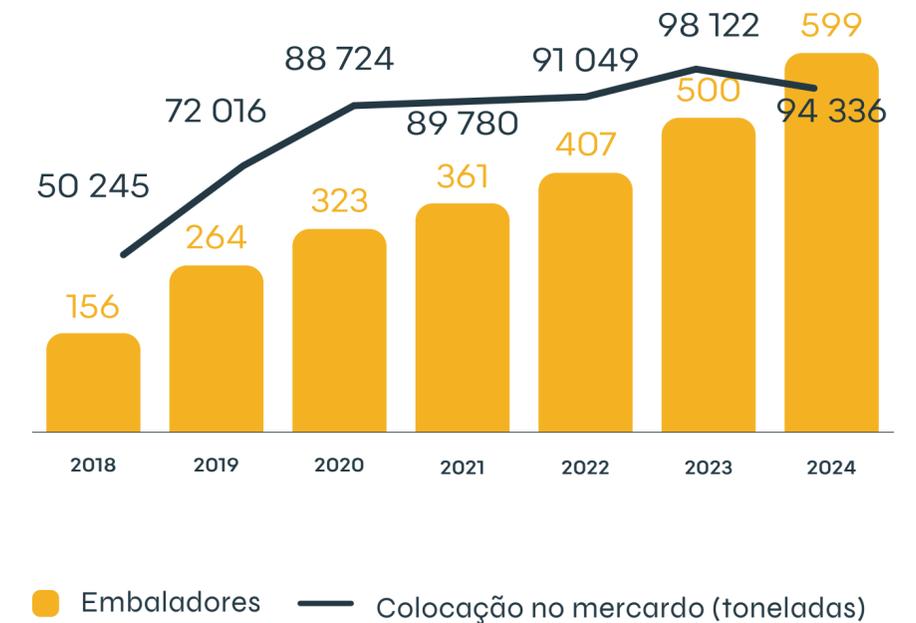
# Balanço de Fecho de Licença



Em 2018 o Electrão abriu um novo capítulo da sua história, com a entrada em vigor da licença que lhe atribui a responsabilidade pela gestão do sistema de resíduos de embalagens, o terceiro da seu âmbito de actividade. Com o sentido de responsabilidade acrescida, o Electrão arrancou com o sistema. Agora, passados sete anos é altura de olhar para trás e fazer um balanço do percurso e do impacto do Electrão até aqui.

## Produtores e Mercado

- 1.º ano da actividade – 156 embaladores com uma colocação no mercado de 50 245 toneladas de embalagens;
- Final de 2024 – 599 embaladores aderentes, com uma colocação no mercado de 94 336 toneladas de embalagens;
- Entre estes dois pontos o número de aderentes cresceu 284%, com um crescimento médio anual de 26%;
- A colocação de embalagens no mercado aumentou 88%, com um crescimento médio anual de 12%;
- Anos em que se registou maior crescimento da colocação no mercado (face ao ano anterior) – 2019 (43%) e 2020 (23%);
- Entre 2023 e 2024 houve um decréscimo de 4%.

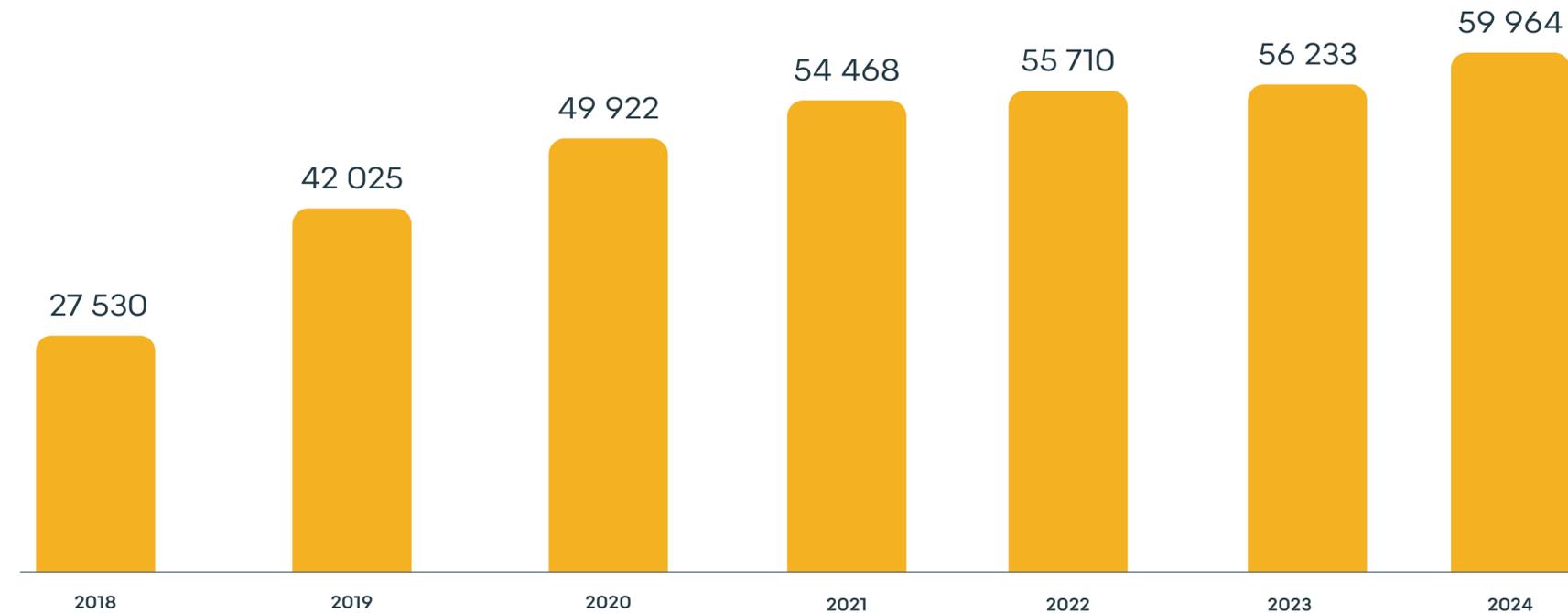


## Recolha e Tratamento

A recolha de embalagens é assegurada pelos vários sistemas de gestão de resíduos urbanos (SGRU), sendo que o Electrão é responsável por encaminhar as embalagens que resultam desta recolha, já depois de triadas por tipologia de material, e na proporção da sua quota de mercado. Dessa forma, a retoma de resíduos embalagens ao longo dos 7 anos de licença, cresceu substancialmente, acompanhando a tendência de crescimento da colocação de embalagens no mercado pelos seus embaladores.

- 2018 – retoma e envio para reciclagem de 27 530 toneladas;
- 2024 – retoma e envio para reciclagem de 59 964 toneladas;
- Aumento global de 118% das quantidades retomadas e recicladas, com um crescimento médio anual de 15%.

(toneladas)



## Financeiro

O processo de fecho de contas da licença, na vertente económico-financeira para efeitos do cumprimento do disposto ponto n.º 15 do Artigo 11.º do UNILEX, foi inscrito no R&C 2024 pelo que se reproduz aqui os principais resultados.

Exercício de fecho de contas da licença gerida pelo Electrão com fim de ciclo a 31 de Dezembro de 2024.

Embalagens	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Gastos totais	7 980 898,86 €	10 310 718,88 €	13 937 648,00 €	19 390 753,00 €	20 481 955,78 €	18 549 003,00 €	21 728 554,28 €
Reservas legais	-	-	96 394,28 €	109 432,44 €	119 900,50 €	143 783,26 €	282 814,71 €
Provisões Unilex	-	-	-	1 184 700,05 €	2 908 612,94 €	-	-
Reservas / gastos	-	-	0,69%	0,56%	0,59%	0,78%	1,30%
Provisão Unilex / gastos	-	-	-	6,11%	14,20%	-	-

Análise sumária e comparativa entre o início e o fim da licença acerca dos principais indicadores de desempenho operacional e desempenho económico-financeiro

Embalagens	2018	2024
Gastos operacionais	7 154 587,30€	18 555 265,98€
Quantidades Recolhidas	27 530	59 964
€/ton médio	259,88	311,43

## Gastos SC&E e I&D

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Gastos totais	333 253 €	390 385 €	437 248 €	933 178 €	830 813 €	789 271 €	1 283 392 €
SC&E							
Crescimento anual dos gastos	-	17%	12%	113%	-11%	-5%	63%
Taxa Electrão (Gastos SC&E/PF)		7%	6,1%	7,6%	7,8%	8,1%	7,5%
I&D							
Gastos totais	182 565 €	137 242 €	184 435 €	248 104 €	236 682 €	208 289 €	343 164 €
Crescimento anual		-25%	34%	35%	-5%	-12%	65%
Taxa Electrão (Gastos I&D/PF)	17%	2,70%	3,50%	2%	2,30%	2,20%	2,10%



**SC&E**

**31%**

Taxa de crescimento médio anual

**285%**

Taxa de crescimento 2019-2024

**I&D**

**15%**

Taxa de crescimento médio anual

**88%**

Taxa de crescimento 2019-2024



# 9

## Review 2024 e Preview 2025

# Review 2024



## Novo ciclo de licenças permite planejar a longo prazo

Em 2024 o Electrão viu publicadas as novas licenças para a gestão de três dos sistemas de reciclagem em que participa: embalagens; pilhas e baterias e equipamentos eléctricos usados. Pela primeira vez na história da gestão de resíduos, em Portugal, estas licenças vigorarão por um período de 10 anos, o que permitirá à entidade gestora planejar a longo prazo.

Neste cenário de maior previsibilidade o Electrão terá oportunidade de planejar os investimentos, preparar os concursos e escolher os parceiros que o apoiarão nas suas acções de promoção de recolha, triagem, reciclagem e valorização dos resíduos destes três sistemas de reciclagem.

Para o Electrão este novo ciclo coincide também com o início da participação na actividade de gestão de fim de vida de plásticos de uso único, mais particularmente dos produtos de tabaco, actividade muito assente na limpeza urbana.



## Produtores enfrentam um autêntico “tsunami” legislativo

As exigências ambientais, sociais e tecnológicas, cada vez mais complexas, têm conduzido a um conjunto significativo de alterações legislativas, tanto a nível nacional como europeu, com um impacto profundo na actividade do Electrão e das empresas aderentes aos sistemas de reciclagem.

Estas mudanças configuram um autêntico “tsunami legislativo”, que obrigam as empresas a assumirem um compromisso cada vez mais exigente no domínio da sustentabilidade e a acautelar o dever de diligência em vários domínios da sua actividade.

Os agentes económicos têm em mãos diversos desafios que incluem a alteração de práticas de design para maior durabilidade e reparabilidade, a adequação dos produtos a requisitos mais rigorosos e rastreamento eficaz de resíduos, garantindo sempre a transparência através de relatórios detalhados e alegações ecológicas verificáveis.

O Electrão acompanha de perto esta realidade e mantém-se disponível para colaborar activamente com as empresas aderentes na superação deste novo quadro de exigências. Posiciona-se, assim, não apenas como uma entidade responsável pela gestão de resíduos no seu termo, mas como um parceiro estratégico ao longo de todas as fases das cadeias de valor, promovendo, com determinação, a transição para uma economia verdadeiramente circular, responsável e sustentável.



## Sistemas de gestão de resíduos urbanos têm que tornar-se mais eficientes

Os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos têm que aumentar significativamente os níveis de eficiência de forma a assegurar o encaminhamento de mais embalagens e outros resíduos para reciclagem – mesmo os que ainda são erradamente depositados no lixo indiferenciado.

A concretização de determinados investimentos que permitam a separação de determinadas famílias de resíduos – sejam embalagens, pilhas ou equipamentos eléctricos – é fulcral para o cumprimento de metas ambientais, evitar a propagação de poluentes que têm, obrigatoriamente, que ser tratados e aliviar a pressão sobre os aterros.

Os valores de contrapartida, pagos pelas entidades gestoras aos sistemas, como compensação pela triagem de materiais, sofreram um aumento significativo no último ano sem que isso que tenha reflectido num aumento da eficiência dos sistemas e no crescimento da reciclagem.

O Electrão defende que as entidades gestoras devem convergir para novos modelos organizativos, capazes de financiar as novas centrais de triagem de que o sector necessita, de forma a alcançar as metas de recolha, reciclagem e desvio de resíduos para aterro.



## Electrão integra associação que gere os plásticos de uso único

O Electrão integra a ÚNICO – a Associação de Gestão de Plásticos de Uso Único que obteve em 2024 a licença para operacionalizar em Portugal o primeiro sistema de responsabilidade alargada do produtor e que irá gerir os resíduos com origem nos produtos de tabaco com filtros.

A nova associação, sem fins lucrativos, reúne as empresas que colocam no mercado produtos de tabaco – BAT, Imperial Brands Portugal, JTI Portugal, Landewick e Tabaqueira.

A ÚNICO tem como missão contribuir para a prevenção de resíduos no espaço público e para a eficiência e eficácia da gestão na limpeza urbana, de forma a reduzir o impacto dos produtos descartáveis com plástico no meio ambiente, especialmente no meio marinho.

A obrigação de gestão de fim de vida destes produtos com plásticos de uso único decorre de uma directiva europeia, integralmente transposta para legislação nacional. A directiva determina que os produtores participem os custos de prevenção e recolha destes resíduos, no âmbito da limpeza urbana, financiando proporcionalmente esse serviço. Outros fluxos abrangidos por esta directiva serão geridos no âmbito de novos sistemas a implementar no futuro. É o caso das redes de pesca, toalhetes e balões.

Esta gestão inclui uma forte componente de investigação e desenvolvimento e de educação e sensibilização, com o objectivo de promover comportamentos mais responsáveis por parte dos consumidores, principalmente em relação ao descarte destes produtos que, quando eliminados incorrectamente, podem ter impactos muito negativos no meio ambiente.



## Concurso Operadores de Reciclagem 2025-2027

O Electrão lançou em Dezembro de 2024, um concurso que permitiu seleccionar os Operadores de Tratamento de Resíduos (OTR), que serão os parceiros operacionais de reciclagem de equipamentos eléctricos durante os próximos três anos, de 2025 a 2027, com possibilidade de prorrogação por mais dois anos.

Os critérios ambientais para avaliação das candidaturas tiveram um peso de 52%. Os operadores que se qualificaram para o tratamento de resíduos perigosos - como frigoríficos, televisões e lâmpadas - tiveram que apresentar obrigatoriamente a certificação CENELEC, a mais exigente para o tratamento dos equipamentos eléctricos, de forma a garantir as melhores práticas.

O concurso teve a participação de operadores internacionais. Como resultado do procedimento 88% dos lotes a concurso, em peso, serão tratados em território nacional. Este procedimento registou algumas inovações. Foi construído em articulação com os operadores e com as associações representativas do sector apesar de não existir essa obrigatoriedade. Todo o processo concursal, incluindo a avaliação das candidaturas, foi executado pela entidade auditora KPMG de forma independente.

Outra novidade foi a criação de uma Comissão de Acompanhamento, constituída por representantes do Electrão, ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável e Marques Bom & Associados, para seguir todo o processo de forma a garantir maior transparência. A Agência Portuguesa do Ambiente e Direcção Geral de Actividades Económicas não integraram a comissão, mas foram igualmente convidadas.

## Preview 2025

No Electrão, estamos sempre de olhos postos no futuro para prever tendências, antecipar desafios e criar novas soluções para melhorar a entrega, encaminhamento e tratamento dos resíduos que gerimos.

### Plano de Acção TERRA: Desviar embalagens do lixo indiferenciado para aliviar os aterros

O Plano de Acção TERRA (Transformação Eficiente de Resíduos em Recursos Ambientais) indica que o Portugal está perante uma “situação de emergência” no que diz respeito à gestão de resíduos. O país enfrenta um cenário de quase esgotamento da capacidade dos aterros com cerca de 60% dos resíduos urbanos a serem ainda depositados nesses locais.

As embalagens urbanas e não urbanas constituem uma fatia relevante do total de resíduos urbanos produzidos em Portugal - representam cerca de milhão e meio de toneladas num total de cinco milhões de toneladas de resíduos urbanos.

A solução para reverter o cenário actual passa necessariamente por uma aposta na recuperação de materiais que são ainda incorrectamente colocados no lixo indiferenciado, nomeadamente as embalagens usadas, evitando que sejam depositadas em aterro. Isso é possível através do reforço dos sistemas de triagem e da aposta na inovação tecnológica.

O Electrão pode ter um papel decisivo na operacionalização desta transformação em articulação com os municípios e sistemas intermunicipais e multimunicipais de gestão de resíduos urbanos. Esta estratégia, que o Electrão defende, contribuiria de forma significativa para o cumprimento das metas europeias, que ainda estão longe de serem atingidas, nomeadamente a recolha selectiva de 65% das embalagens colocadas no mercado, já em 2025. Por outro lado, seria uma forma de mitigar o risco de ruptura iminente dos aterros em Portugal.



### Recuperar matérias-primas críticas a partir da reciclagem é uma urgência

A urgência de assegurar matérias-primas críticas - como o lítio, o cobalto ou as terras raras - através da reciclagem de pilhas, baterias e equipamentos eléctricos usados já tinha sido identificada pela União Europeia como estratégica para ajudar a garantir a autonomia, apoiar a transição energética e digital e suportar o desenvolvimento do sector da defesa.

Isso mesmo está previsto no Regulamento Europeu Matérias-Primas Críticas, um acto legislativo que tem como objectivo acautelar as cadeias de abastecimento da União Europeia.

O regulamento prevê que pelo menos 25% do consumo anual da União Europeia seja garantido, até 2030, por via da reciclagem. O objectivo é também não depender, em mais de 65%, de um único país terceiro para determinadas matérias-primas estratégicas.

Esta estratégia foi implementada por questões de geopolítica e geoestratégia, na sequência da pandemia e da invasão da Ucrânia pela Rússia, mas as alterações mais recentes, a nível internacional, nomeadamente a imposição de tarifas impostas pela administração de Donald Trump nos Estados Unidos, vieram reforçar esta visão e a necessidade de colocar a reciclagem de equipamentos no centro das políticas europeias. A ideia é garantir o acesso seguro, diversificado, acessível e sustentável a matérias-primas críticas essenciais para a transição que a Europa está a operar em várias frentes.



## As novas exigências da gestão de equipamentos eléctricos

A directiva dos resíduos de equipamentos eléctricos, que está actualmente em revisão, traz novas exigências à gestão deste fluxo, que reflectem a crescente preocupação com o impacto ambiental, a escassez de recursos e a necessidade de transição para uma economia mais circular.

Uma das alterações prende-se com a exigência de maior durabilidade, reparabilidade e reutilização dos equipamentos. O objectivo é que os fabricantes concebam produtos cada vez mais fáceis de reparar e reutilizar. Isto implicará a criação de sistemas logísticos que permitam recolher equipamentos usados com o objectivo de prolongar-lhes a vida útil, desafiando o modelo actual ainda muito ancorado na reciclagem.

Esta mudança de paradigma, que pressupõe uma responsabilidade mais alargada por parte das entidades gestoras, já está a ser encetada pelo Electrão, que começou a actuar no domínio da reutilização no âmbito da responsabilidade que lhe é confiada pelos produtores aderentes ao sistema.

A gestão de equipamentos eléctricos usados também terá que evoluir para processos de reciclagem mais especializados e eficientes, com maior foco na separação e valorização destes materiais. Esta estratégia permitirá assegurar a recuperação de matérias-primas críticas a partir da reciclagem, que tem associadas ambiciosas metas de recolha e reciclagem.



## Fluxos emergentes trazem novos desafios

Os fluxos de resíduos emergentes, que passarão a ter que ser geridos no âmbito da Responsabilidade Alargada do Produtor, trazem novos desafios a toda a cadeia de valor.

O mobiliário e os artigos de grandes dimensões, como colchões, estão na lista destes resíduos que passarão a ser alvo desta gestão especializada, tal como os têxteis, os toalhetes pré-humedecidos para higiene pessoal, os balões de uso doméstico e as artes de pesca que contêm plástico, entre outros produtos.

A multiplicidade dos materiais usados em muitos destes produtos implicará processos complexos de desmontagem, triagem e reciclagem e exigirá a adaptação das infraestruturas disponíveis e soluções tecnológicas à medida.

Para fazer face às exigentes metas estabelecidas para a recolha e gestão de fim de vida destes produtos será necessária uma colaboração transversal entre todos os agentes da cadeia de valor, o que inclui os produtores passando pelas entidades gestoras que os representam sem esquecer os municípios e o cidadão que tem um papel chave enquanto detentor do resíduo.



# 10

## Anexos

# I. Caracterização de embaladores aderentes

## Lista de produtores aderentes de embalagens

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
<b>Continente</b>			
1	RNA	HONG KONG UGREEN LIMITED	47910
2	RAPD	Plantronics BV	82990
3	RNA	CATRAL GARDEN & HOME DEPOT SA	46150
4	RAPD	Manuel Gonçalves Lopes-MGL ILuminação	27400
5	RAPD	A. De Oliveira Costa	47540
6	RNA	WORK IN PROGRESS TEXTILHANDELS GMBH	14190
7	RAPD	Luís Vasco Picanço da Cunha	1210
8	RAPD	FILIPE ALEXANDRE CARDOSO CAEIRO	46510
9	RNA	LUIS FILIPE BRANDAO DOS SANTOS SILVA	46900
10	RAPD	Miguel Queiroga Ramos Nazareth	11050
11	RAPD	Bullitt Mobile Limited	46900
12	RAPD	CARLOS ALBERTO SOARES MARTINS GERALDES	47990
13	RAPD	Maria Adelaide Queirós Alves Almeida	47410
14	RAPD	Ricardo Lopes	46690
15	RAPD	JOÃO CARLOS MARTINS COSTA LAVAREDA	47593
16	RAPD	Virtual Store PT	47910
17	RAPD	Humberto Fernandes	46771
18	RAPD	Pickawood GmbH	47593
19	RAPD	Wellfully SA	99000
20	RAPD	Magic Leap, Inc.	26702

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
21	RAPD	Barco NV	27900
22	RNA	Águas de Carvalhelhos, S.A.	11071
23	RAPD	Andrade&Andrade, Lda	46441
24	RNA	ANTÓNIO MEIRELES, S.A.	27520
25	RAPD	APL - AUTOMÁTICOS PORTUGUESES, LDA	47990
26	RNA	BEIERSDORF PORTUGUESA, LDA.	46450
27	RNA	C.J. MICHAELIS DE VASCONCELOS, LDA.	46630
28	RAPD	COMPTA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, SA	46520
29	RAPD	CUTELARIA POLYCARPO, LDA.	47592
30	RNA	DIÓGENES & SANTOS, SA	46740
31	RAPD	LINCOLN ELECTRIC PORTUGAL, S.A	25931
32	RAPD	ELECTRO-MINHO, LDA.	42220
33	RNA	Empresa das Águas do Vimeiro, S.A.	11071
34	RNA	S&P PORTUGAL, LDA.	46690
35	RNA	LEDVANCE, LDA.	46470
36	RNA	EUROPEÇAS, SA	45320
37	RNA	PALISSY GALVANI - ELECTRICIDADE, S.A.	46690
38	RNA	TEKA PORTUGAL, S.A.	27510
39	RNA	Haier Smart Home Portugal, Lda.	46430
40	RAPD	Amcor Flexibles Neocel - AF Lisbon	22210

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
41	RAPD	J. MONTENEGRO, LDA.	46430
42	RAPD	J. Roma, Lda.	46180
43	RNA	CACHAPUZ - WEIGHING & LOGISTICS SYSTEMS, LDA.	28292
44	RNA	CASA DAS LÂMPADAS, S.A.	46430
45	RNA	Rangel Distribuição & Logística, S.A.	52102
46	RNA	BP PORTUGAL - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A	46711
47	RNA	PHILIPS PORTUGUESA, S.A.	46430
48	RAPD	REACEL - RELÓGIOS E ACESSÓRIOS LDA.	46480
49	RNA	ROBERT BOSCH, S.A.	46520
50	RNA	TOYOTA CAETANO PORTUGAL LDA	45110
51	RNA	SANO-TÉCNICA, LDA.	47782
52	RAPD	SERAFIM DA SILVA JERÓNIMO & FILHOS, LDA.	25992
53	RNA	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	46520
54	RNA	LEGRAND ELÉCTRICA, S.A.	27122
55	RAPD	SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES BARBEX, LDA.	46450
56	RNA	SOQUIMICA - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES DE QUIMICA, LDA.	46690
57	RAPD	SOTÉCNICA -SOCIEDADE ELECTROTÉCNICA, S.A.	45310
58	RNA	TAP - Transportes Aéreos Portugueses	51100
59	RNA	SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL, LDA.	27110
60	RNA	GENERAL ELECTRIC HEALTHCARE PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	46690
61	RAPD	HIDURBE - SERVIÇOS, S.A.	38212

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
62	RNA	DITRAM COMPONENTES E ELECTRÓNICA, LDA.	46180
63	RAPD	ORBIVENDAS - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E HIGIENE PROFISSIONAL, LDA.	46690
64	RNA	FUJITSU - TECHNOLOGY SOLUTIONS, LDA	62020
65	RNA	LAGE & SÁ, LDA	47521
66	RNA	RÁDIO POPULAR - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	47540
67	RAPD	MORGADO & COMPANHIA, S.A.	46690
68	RNA	MULTIMAC HITO INNOVATION, S.A.	47781
69	RNA	FLUXOGRAMA,SA	47591
70	RNA	AUFERMA - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	46430
71	RNA	Elastron Portugal, SA	46761
72	RNA	TECLASUL-COM. E EQUIPAMENTOS, LDA.	46660
73	RNA	GARAL-GAB. TEC. COMERCIAL, LDA	46620
74	RAPD	LAMOR LDA	46470
75	RAPD	PROVEDA-SOC. DE MAT. DE CONT.VEDAÇÕES,LDA	46620
76	RAPD	NORDMANN PORTUGAL, S.A.	46750
77	RNA	WHIRLPOOL PORTUGAL, S.A.	46430
78	RAPD	FERREIRA & COMPANHIA, LDA	31091
79	RAPD	HENVI -EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	46690
80	RAPD	LEIRITÉCNICA - COMÉRCIO DE FERRAMENTAS, LDA	46740
81	RNA	RENAULT PORTUGUESA, S.A.	45110
82	RNA	TECLENAJUNCOR, S.A.	46620
83	RNA	EQUIMONT - EQUIPAMENTOS E MONTAGENS, LDA.	46690

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
84	RNA	FÁBRICA DE TINTAS 2000, S.A.	20301
85	RNA	GARCIAS, S.A.	46341
86	RAPD	VÓRTICE EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS LDA	47782
87	RNA	ADIDAS PORTUGAL - ARTIGOS DE DESPORTO, S.A.	46493
88	RNA	DIFERENCIAL - ELECTROTÉCNICA GERAL, LDA.	46690
89	RAPD	ELETÉCNICA, ELECTRÓNICA E TELECOM., LDA.	47420
90	RNA	SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, UNIPessoal LDA.	46900
91	RNA	DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, S.A.	46690
92	RAPD	GRELHAÇO-INDÚSTRIA DE ARTIGOS EM AÇO INOX, LDA	28930
93	RAPD	PINTO & FILHO, LDA.	45110
94	RNA	ELECTRO-RAYD (FERNANDO AYRES GOMES & FILHAS), LDA.	46732
95	RNA	FONSECA & ALVES, LIMITADA	46740
96	RAPD	Rangel Internacional Aérea e Marítima, S.A.	52291
97	RAPD	TESEL - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.	46900
98	RNA	F. Ferreira da Silva, Lda	27400
99	RNA	STEELCASE - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	46650
100	RNA	BRAGALIS PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS SA	45310
101	RNA	SODECA PORTUGAL, LDA.	46690
102	RNA	ERALFRIO - FRIO INDUSTRIAL, LDA	28250
103	RAPD	MICROMIL - SISTEMAS MÉDICOS E INDUSTRIAIS, Lda.	46900
104	RNA	FRIEMO, S.A.	28250
105	RNA	ELECTRO LEVERENSE, LDA.	27900

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
106	RNA	VICENTES REPRESENTAÇÕES-IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVÉIS, LDA.	46900
107	RNA	STAGRIC, LDA.	46610
108	RAPD	Nippon Gases Portugal Unipessoal Ita.	20110
109	RAPD	INVITECNICA-MATERIAL ELECTROTÉCNICO, LDA.	46690
110	RNA	FRINOX - FRIGOR. E EQUIP.HOTELEIROS, LDA.	28250
111	RNA	IMELBA-IMPORTADORES EXPORTADORES BACHU, LDA	46900
112	RNA	FRIGICOLL (PORTUGAL), LDA.	46690
113	RNA	EL CORTE INGLÊS - GRANDES ARMAZÉNS, S.A.	46520
114	RNA	MALVAR & MAGALHÃES, LDA.	46900
115	RNA	Mário J. Pires	27400
116	RNA	BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	46430
117	RNA	GONFRIO - INDÚSTRIA DE FRIO, S.A.	27900
118	RNA	SANTINI, S.A.	56107
119	RAPD	ENACO-ENGENHARIA ASSISTIDA P/COMPUTADOR, LDA.	46660
120	RAPD	EXPOMÉDICA - SOCIEDADE EXPORTADORA E IMPORTADORA DE MATERIAL MÉDICO LDA.	46460
121	RNA	LISDENTE, LDA.	46494
122	RNA	ARMASUL - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS ELÉCTRICOS, LDA.	47540
123	RAPD	FERNANDO RIBEIRO, LDA.	46690
124	RAPD	inCentea - Tecnologia de Gestão, SA	62020
125	RNA	SANTANA & POGEIRA, S.A.	46180

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
126	RNA	KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS PORTUGAL UNIPessoal, LDA.	46900
127	RNA	McCormick Portugal -Produtos Alimentares Sociedade Unipessoal, lda	46370
128	RNA	JP SÁ COUTO, S.A.	26200
129	RAPD	TEPREL - EQUIPAMENTOS MÉDICOS, SA	46690
130	RAPD	RAÚL PATROCINIO DUARTE, S.A.	46750
131	RAPD	Prismeira - Quadros, Sistemas e Serviços, Lda	27122
132	RNA	DISCOTECA JUVENIL, LDA	47540
133	RAPD	O PIANO - COMÉRCIO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, LDA.	47593
134	RAPD	Garmatel - Comércio de Material Eléctrico, Lda	46430
135	RNA	FERRAI - FERRAMENTAS INDUSTRIAIS S.A.	46620
136	RAPD	GITEI - COMÉRCIO EQUIP.COMUNICAÇÕES, LDA.	47420
137	RAPD	PEDRO SERRAS, LDA	47430
138	RAPD	J. SUBTIL & FILHOS, LDA.	47191
139	RAPD	MULTIDIGITAL LDA	27900
140	RNA	Lennox Portugal Lda	46690
141	RAPD	MVA - ELECTROTECNICA, LDA.	46180
142	RNA	ÁGUAS DAS CALDAS DE PENACOVA, LDA.	11071
143	RAPD	Aeromec - Mecânica de Aeronaves, S.A.	33160
144	RNA	EINHELL PORTUGAL - COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA.	46620
145	RNA	MENARINI DIAGNÓSTICOS, LDA	46460
146	RNA	VORWERK PREMIUM, LDA.	47540

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
147	RAPD	SANTOS & MOURA-INSTRUMENTOS MUSICAIS LDA	47593
148	RAPD	CASA MOUTINHO - COMÉRCIO DE MÓVEIS, LDA	47591
149	RNA	HAGER-SISTEMAS ELÉCTRICOS MODULARES,SA	46690
150	RNA	HIPERCLIMA-CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO TÉRMICA DE PORTUGAL, S.A.	46740
151	RNA	ELECTRO-PONTÉCNICA - J.M.PEREIRA, LDA.	46430
152	RNA	INSTALFOGO-SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO, SA.	46690
153	RNA	EET PORTUGAL UNIPessoal LDA	47192
154	RAPD	PARALAB EQUIP. IND.E LAB. S.A.	71200
155	RAPD	TBA - TELEMÁTICA E BURÓTICA, LDA.	47410
156	RNA	NARCISO GOMES-COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	47430
157	RNA	BOBINAGENS QUEIRÓS LDA.	46620
158	RAPD	TELINSIDE, LDA.	52488
159	RNA	J. M. COSTA & FLS LDA	33120
160	RNA	FRESENIUS MEDICAL CARE PORTUGAL, S.A.	46460
161	RNA	MAXIVENDA IMPORT-EXPORT LDA	46900
162	RNA	CHATRON, LDA.	28250
163	RNA	GISPOL, LDA	22292
164	RNA	H. PORTUGAL - PRODUTOS TÉRMICOS, LDA.	46740
165	RNA	SANCO-PRODUTOS ELECTRONICOS, SA	47784
166	RNA	Sociedade da Água de Monchique, S.A.	11071
167	RNA	JASIL COMERCIAL, Lda	45402
168	RNA	ORIENTE 2000	46494

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
169	RAPD	ENGITRÓNICA - ENGENHARIA E SISTEMAS, LDA	46520
170	RAPD	STRONG CHARON - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, S.A.	80100
171	RAPD	VIOTELNOX - IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO, LDA.	46690
172	RAPD	Schmitz Cargobull Portugal, Unip, Lda.	47410
173	RAPD	Comciber - Comunicações e Cibernética, Lda.	62010
174	RNA	LIDL & COMPANHIA	47111
175	RNA	Pique-Poque, Pipocas e Alimentos Divertidos, LDA	46390
176	RAPD	IBERLAB & IMUNOREAGE-SOLUÇÕES PARA LABORATÓRIOS, LDA.	46460
177	RAPD	REDERIA - INNOVATION, S.A.	45310
178	RAPD	JOLEC - COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA	46180
179	RAPD	MINHOMÉDICA - EQUIPAMENTO MÉDICO E HOSPITALAR, LDA.	47740
180	RNA	FÉNIX LUSITANA, LDA.	46900
181	RAPD	CODI - COMÉRCIO DESIGN INDUSTRIAL LDA	71120
182	RNA	NORAUTO PORTUGAL - PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.	45310
183	RAPD	Castro Electrónica, Lda	47784
184	RAPD	MTK+ - COMÉRCIO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	47593
185	RNA	Calzedonia Portugal, Lda.	47711
186	RNA	MARAVEDIS, S.A.	46900
187	RAPD	TERMOMAT - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉRMICO, S.A.	46900

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
188	RNA	EUROPASTRY PORTUGAL, S.A.	10712
189	RNA	PROME RETAIL, S.A	46430
190	RNA	JANS INFORMATICA SOCIEDADE UNIPESOAAL LDA	46510
191	RAPD	João Serras - Comércio de Pneus e Combustiveis, Lda	46711
192	RNA	FROMM EMBALAGEM LDA.	46762
193	RAPD	HIDROCABRIL - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA.	46610
194	RAPD	MORAIS & PINTO - FÁB CUBAS E COMP AÇO INOX, LDA.	25290
195	RNA	Casa Relvas, Lda.	11021
196	RNA	JUNGHEINRICH (PORTUGAL) - EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, LDA.	46690
197	RNA	SERLUSA REFRIGERANTES, LDA.	33120
198	RAPD	D106 - GAB. DE DESIGN, LDA.	47591
199	RNA	TENMEGA PORTUGAL, CABOS E CONDUTORES, LDA.	46430
200	RAPD	CLIMAINOX - FÁBRICA DE MOBILIÁRIO INOX, LDA.	28250
201	RAPD	EUROSOLUTION - SISTEMAS ELECTRÓNICOS LDA	26110
202	RNA	BERVER TRADING, LDA	46180
203	RNA	Encosta da Vila - Sociedade Agrícola, Lda.	1210
204	RNA	ANIMARKET - EQUIPAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR	46690
205	RAPD	SOSCLIMA - PROJECTOS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LDA	46900
206	RNA	EUROFRED PORTUGAL, S.A.	46430
207	RAPD	DIGUIVISION - MATERIAL ELÉCTRICO, LDA:	46520
208	RAPD	HILÁRIO & ALVES, LDA.	46740

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
209	RAPD	DATAGATE - DESENV.DE SOLUÇÕES INFORM.LDA	47410
210	RNA	MIDSID - SOCIEDADE PORTUGUESA DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	46350
211	RNA	MHR VENDA DE MATERIAL INFORMÁTICO, LDA	47410
212	RNA	TEV 2 - DISTR.DE MAT. ELÉCTRICO, LDA	46520
213	RNA	MAXGARD - SISTEMAS DE ENERGIA E ELECTRÓNICA, SA	27900
214	RAPD	MAGICNET SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LDA	47410
215	RNA	AVEICELLULAR - COMUNICAÇÕES E ACESSÓRIOS, LDA.	46520
216	RAPD	PALMIRA & ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	46430
217	RAPD	BESTOFGIFTS, LDA.	46494
218	RAPD	WAVECOM-SOLUÇÕES RÁDIO, SA	71120
219	RAPD	VITRONICS - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.	46900
220	RAPD	Tnolen - Estudos e Serviços de Protecção Ambiental, Lda	81291
221	RAPD	ASES 2-CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DE SISTEMAS SEGURANÇA LDA	82990
222	RAPD	MICHAELIS & MARTINS, LDA	46630
223	RNA	AB Alberto Brito, Lda	46900
224	RAPD	ARTSENSOR, SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA	47430
225	RAPD	S.E.S.I. - Sistemas Electrónicos de Segurança Integrada, Lda	80200
226	RNA	IKEA Portugal - Móveis e Decoração, Lda	47591
227	RAPD	SOSTENIDO - COMÉRCIO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS LDA	46494
228	RAPD	FILC-SISTEMAS DE ELECTRÓNICA,LDA	46430
229	RNA	LM Perfis - Indústria de Perfis e Portas, S.A.	25120

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
230	RNA	ARGON, LDA.	46520
231	RAPD	USONOVO COMERCIO EQUIPAMENTO HOTELEIRO LDA	46690
232	RAPD	EGT INDUSTRIE, S.A.	25931
233	RAPD	IVV AUTOMAÇÃO, LDA	46520
234	RAPD	JFS-SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO E IMAGEM, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	71120
235	RAPD	JOÃO LAGO - ENG.E SISTEMAS DE SEG.LDA	80200
236	RAPD	ARROWECS PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	46510
237	RAPD	Tons e Melodias - Instrumentos Musicais Lurdes Neves	47593
238	RAPD	Cyz - Comercialização De Componentes Electrónicos, Lda	47430
239	RAPD	Onlybattery - Pilhas e baterias SA	47784
240	RAPD	ECLO SOLUTIONS - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTEGRADOS LDA	73100
241	RAPD	F. RIBEIRO, LDA.	46690
242	RAPD	SPACE INVADERS - ARQUITECTURA E DESIGN, LDA.	47591
243	RNA	A.P.R. - MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE LIMPEZA, LDA	46442
244	RNA	MAQUICAF-ELECTRODOM., S.A.	27510
245	RNA	Makita - Ferramentas eléctricas, Lda.	46690
246	RAPD	Fernando & Silva Matos, Lda.	47540
247	RAPD	Flexidoor - Portões Seccionados e Automatismos, S.A.	25120
248	RAPD	IIG-MAILING AND INFORMATION SECURITY PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	46660
249	RAPD	BEONTIME, COMÉRCIO DE RELÓGIOS E ACESSÓRIOS, LDA	47770

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
250	RAPD	BATERIAS DA CIDADE - DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE PRODUTOS AUTO LDA	45310
251	RAPD	LUIS MANUEL DA SILVA, LDA.	46900
252	RAPD	BLOCO - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.	46660
253	RAPD	DOBAC-MAQUINAS PARA A INDUSTRIA DE MADEIRA, LDA	46620
254	RNA	GOMSIPARTS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	46690
255	RAPD	SEIXADIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A. (E.LECLERC)	47111
256	RNA	NEW EPOCH TRADING LDA	45320
257	RNA	BERNARDO DA COSTA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA. LDA	46900
258	RNA	IBCL, Lda	47784
259	RAPD	ASTRIMED-INFORM. E TECNOLOGIA MÉDICA, LDA.	47781
260	RAPD	FAFEDIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO S.A.	47111
261	RNA	ASIS - SISTEMAS DE SEGURANÇA, UNIPessoal, LDA	46740
262	RNA	Pcdiga, Lda	47410
263	RAPD	Phenoma Design Lda	47910
264	RNA	ONBIT-MATERIAL INFORMÁTICO,UNIPessoal, LDA	47410
265	RAPD	NoniusSoft SA	58290
266	RNA	EURIPESA - SISTEMAS DE PESAGEM E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	28292
267	RNA	Specanalítica, Equipamentos Científicos, Lda	46690
268	RAPD	DESENHABITADO, ARQUITECTURA DE INTERIORES LDA	47591
269	RAPD	BAKAUS PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	46520
270	RNA	ARQUILED - PROJECTOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	27400

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
271	RNA	CANON PORTUGAL, S.A.	46660
272	RNA	Logowines, S.A.	11021
273	RNA	HOCATEC24-COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA	46690
274	RNA	MASSIMO ZANETTI BEVERAGE IBÉRIA, S.A.	10830
275	RNA	TINTAS MARILINA, S.A.	46732
276	RAPD	Idonic Ida	47410
277	RNA	A. J. PINTO II - DISTRIBUIÇÃO, LDA	46430
278	RNA	LUMINOPROJECT, LDA.	46900
279	RAPD	CLIMASTORE, LDA.	46690
280	RNA	SFA , Lda.	46732
281	RAPD	FORTeams Lab, S.A.	14131
282	RAPD	ENGN TECHONOLOGIES - SOLUÇÕES DE MEDIDA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	46900
283	RNA	SEVENEX - ELECTRÓNICA E INFORMÁTICA LDA	46520
284	RNA	Lusagua - Serviços Ambientais, S.A.	37002
285	RAPD	ISTORE, S.A.	47410
286	RNA	JTI Portugal Unipessoal Lda	46350
287	RNA	Nobel Biocare Portugal S.A.	46900
288	RNA	UNIFOGO - SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO LDA	46690
289	RNA	SIEMENS HEALTHCARE, UNIPessoal, LDA.	46460
290	RAPD	Niobo Lda.	47782
291	RNA	EDWARDS LIFESCIENCES (PORTUGAL) LDA.	46460

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
292	RNA	SABOR PREMIER DISTRIBUIÇÃO, LDA.	47990
293	RAPD	LIMIFIELD, S.A.	47410
294	RNA	RICOH PORTUGAL UNIPessoal, LDA.	46660
295	RAPD	KIOSYSTEM - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, LDA	46510
296	RAPD	Digimodelo Lda	82990
297	RNA	AUTOMATNICE PORTUGAL, SA	46690
298	RNA	South Point Care, Especialidades Farmacêuticas, Lda (SPCare)	46460
299	RAPD	EDIGMA S.A.	62010
300	RNA	PHOENIX CONTACT, SA	46520
301	RAPD	ITGEST IS - INFRAESTRUTURAS E SEGURANÇA, UNIPessoal, LDA.	62030
302	RAPD	Onda Total CosméticosLda	46450
303	RNA	UNIBRANDS - Dist. e Com. de Marcas, Lda.	46450
304	RAPD	DUBE - ELECTRODOMESTICOS, UNIPessoal, LDA	47540
305	RAPD	URC LDA	47784
306	RNA	DIGIWEST - Wireless and Embedded Solutions, Lda.	26120
307	RAPD	MEDSIMLAB LDA	72190
308	RNA	LIGHTARQ ILUMINAÇÃO LDA	46470
309	RNA	ULTRAGENE, LDA.	46690
310	RAPD	António Barreto Lda	45320
311	RAPD	SAUDE VIAVEL	86906
312	RAPD	Kontrolsatelite Unipessoal, Ida.	47784

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
313	RAPD	PRINFOR - INFORMÁTICA ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	47410
314	RNA	IN CYCLES- Montagem e Comercio de Bicicletas,Lda.	30920
315	RAPD	INTERPHYSIX-EQUIPAMENTOS TÉCNICOS, LDA.	47784
316	RAPD	Kneepoint	47740
317	RAPD	TECHSYSFLUI	46732
318	RAPD	Ynvisible	72190
319	RAPD	Digital Devotion, Lda	26110
320	RNA	SPECTRUM BRANDS PORTUGAL, UNIPessoal LDA	46900
321	RAPD	Q-BETTER, LDA	46510
322	RAPD	WWE AUTOMATED TECHNOLOGY UNIPessoal LDA	47430
323	RAPD	CSP - CATERING SPARE PARTS, LDA	46382
324	RAPD	Tabela Global - Distribuição Informática Lda	46510
325	RAPD	BEE2SOLUTIONS, LDA.	62010
326	RAPD	TDurden comercio de electrónica Unip. Lda	47910
327	RAPD	VITOREX, LDA.	46740
328	RAPD	JUNG PORTUGAL S.A.	46430
329	RAPD	Fénix Silver Electrical, Lda	46520
330	RNA	TRUE-KARE, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, LDA	72200
331	RNA	BLUAWAY EQUIPAMENTOS PARA O LAR E ENERGIAS RENOVÁVEIS, SA	46430
332	RNA	Trunolen - Serviços de Protecção Ambiental, Lda	81291
333	RAPD	Infinite Green	46690
334	RNA	VITALAIRE, S.A.	86906

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
335	RAPD	CENTRO ELECTRONICO PRAZERES SANTOS, LDA	46520
336	RNA	FESTOOL PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	46620
337	RAPD	Beyond Fresh, Lda	47420
338	RAPD	Perfectbonus unipessoal lda	46430
339	RNA	Easy Cicle Unipessoal Lda.	30920
340	RAPD	ALL LUCKY LDA	47591
341	RNA	NASCENTE DIVINA - ÁGUAS DO ALARDO, LDA.	11071
342	RAPD	MARGINALARM, LDA.	80200
343	RAPD	2Climas	43222
344	RAPD	QZ QUASE ZERO LDA	46900
345	RAPD	Pinto & Cruz - Energia e Sistemas, S.A.	43210
346	RNA	AURALIGHT PORTUGAL UNIPessoal LDA	46900
347	RNA	COMBOIOSELÉTRICOS MHIPT, LDA	47650
348	RAPD	KEITWOOPS SOCIEDADE TÊXTEIS VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS LDA	14190
349	RAPD	SYSGLOB - SYSTEMS ENGINEERING LDA	71120
350	RAPD	FDS BEAUTY CONSULTING LDA	47910
351	RAPD	OPINOUT, LDA.	71120
352	RNA	Wap We Are Portugal Lda	46690
353	RNA	ISJ - COMERCIO ARTIGOS DE DESPORTO, UNIPessoal, LDA	46900
354	RNA	NUVEM FELIZ - IMPORTAÇÕES UNIP. LDA	46494
355	RNA	GLOBALIBD - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, LDA	46900
356	RNA	RATATUI - DESINFESTAÇÃO E DESRATIZAÇÃO, LDA	47784

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
357	RNA	Michael Kors(Portugal), Lda.	46421
358	RNA	LUMELCO PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	46690
359	RAPD	SmartDigit, Unipessoal Lda	47410
360	RAPD	Ondalight, Lda.	27400
361	RNA	NWT - New Terracotta, SA	23311
362	RNA	AVAILABLEGADGET UNIPessoal LDA	46520
363	RAPD	FAST FORCE - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, LDA	33130
364	RNA	AVEIMASTER - EQUIP INDUSTRIAIS E ACESSORIOS LDA	45310
365	RAPD	ECO PLUG, LDA	47540
366	RNA	VERIFONE PORTUGAL, LDA.	46520
367	RAPD	CAPTEMP, LDA	26512
368	RNA	Atacadista - Distribuição Alimentar, S.A.	46390
369	RAPD	NUGA BEST PORTUGAL UNIPessoal LDA	47593
370	RAPD	HEXADATA, LDA	47410
371	RAPD	TRILHOS ENERGÉTICOS-SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, UNIPessoal, LDA.	43210
372	RAPD	Proethos - Soluções Técnicas Consumíveis e Consultoria Unipessoal, Lda	46690
373	RAPD	MTK2, LDA.	47593
374	RAPD	Terceira Farma	46460
375	RAPD	CRYPTODEFENDER COMERCIALIZAÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA, UNIPessoal LDA	80200
376	RAPD	NSC - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, LDA.	46520

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
377	RAPD	Esteticdetails, Lda	46690
378	RNA	LEDABILITY INDÚSTRIA, LDA.	27400
379	RNA	MALVAR CONTROLS, LDA.	46900
380	RAPD	Tiago Jorge Solutions, LDA	46520
381	RAPD	GREAT INK UNIPESOAL, LDA	47781
382	RNA	TRANE PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA.	46690
383	RNA	Limites Brilhantes Lda	47410
384	RAPD	DMS - DISPLAYS & MOBILITY SOLUTIONS, LIMITADA	33200
385	RNA	NEW GOLDEN BAT, LDA.	46493
386	RAPD	AXVISTECH, LDA	46510
387	RAPD	Palpite Adicional Unipessoal Lda	41200
388	RNA	SIGNIFY PORTUGAL UNIPESOAL, LDA.	46900
389	RNA	Waste Trends, LDA Representante Autorizado de Dyson Spain SLU	74900
390	RNA	Waste Trends, LDA Representante Autorizado de Medisana GmbH	74900
391	RAPD	Waste Trends, LDA (Representante Autorizado de Shelly Europe Ltd)	74900
392	RAPD	Waste Trends, LDA Representante Autorizado de SINERGIA & COMATEX, SL	74900
393	RNA	BUENA PET SHOP PORTUGAL UNIPESOAL LDA	46900
394	RAPD	GREAT OUTLET, LDA	47410
395	RAPD	UPGREATING, LDA	46900
396	RNA	INCOMEDICURA PERSONAL CARE UNIPESOAL, LDA	47740

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
397	RAPD	Glamfire, Lda	25992
398	RAPD	Aquafoz Tratamento de Àguas Lda	47784
399	RNA	MANUEL RODRIGUES AFONSO & FILHOS, LDA.	47450
400	RAPD	Blue Planet Technologies, S.A.	80200
401	RAPD	FRAPIDS, UNIPESOAL, LDA	47430
402	RAPD	TESLA PORTUGAL SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA.	45110
403	RAPD	DREAM TIGER UNIPESOAL LDA	47910
404	RNA	W-ILAP 2 - INTEGRATED LIGHTING & POWER MANUFACTURERS, LDA	26200
405	RAPD	Planeta Irresistível Lda	10711
406	RNA	BEIJER REF PORTUGAL UNIPESOAL, LDA	46690
407	RAPD	Moon Papers, Papel de Fumar, Lda.	46494
408	RNA	RECURSÓBVIO UNIPESOAL, LDA.	46520
409	RNA	FACTORLED PORTUGAL - ILUMINAÇÃO, LDA	46520
410	RNA	Siemens Mobility, Unipessoal Lda	33170
411	RAPD	Supreminfinito, Unipessoal, Lda.	46494
412	RNA	GREE PRODUCTS PORTUGAL LDA	46900
413	RAPD	SELECT SMART, LDA	47410
414	RNA	José Granja Unipessoal Ida	47540
415	RAPD	Max Technologies, Lda.	46900
416	RAPD	C&J Clark Portugal Unipessoal LDA	33300
417	RNA	Business Four M	46900
418	RAPD	Joaquim Gabriel de Barros Rodrigues Unipessoal, LDA	47782

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
419	RNA	FLUXO REAL GLOBAL SA	46690
420	RNA	Solarshop Unipessoal Lda	46430
421	RAPD	Moura Correia, Lda	47591
422	RNA	Oneshop - Distribuição Automóvel, S.A.	45190
423	RAPD	Riders Shed Unipessoal Lda	47640
424	RAPD	H-ZIMUT, LDA	46690
425	RNA	Bettery, S.A.	72110
426	RAPD	bcmedical	46900
427	RNA	Maivelas II Unipessoal Lda	32996
428	RNA	DYSON PORTUGAL, UNIPESOAL LDA	46430
429	RAPD	Tek4Life Med, Lda.	46460
430	RNA	LAXTON UNIPESOAL LDA.	28992
431	RAPD	SAIC Motor Portugal, Unipessoal, Lda.	45110
432	RNA	CDIL - COMPANHIA DE DISTRIBUIÇÃO INTEGRAL LOGISTA PORTUGAL, S.A.	46350
433	RAPD	SMARTIFIER LDA	47910
434	RAPD	Autodtl Unipessoal Lda	47784
435	RAPD	Yuttraffic, Unipessoal, Lda.	27900
436	RAPD	MELANIA AMORIM MARTINS CORREIA UNIPESOAL LIMITADA	47784
437	RAPD	EDGE ENERGY SOLUTIONS, LDA	43210
438	RAPD	Luso Raiden, Unipessoal Lda.	43210
439	RAPD	Estimativa Poética, Lda.	47761

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
440	RNA	CPIB - CENTROPLAN PORTUGAL , Instal. Fotovoltaicas, Unip. Lda.	71120
441	RAPD	Salt Switch Unipessoal LDA	46350
442	RNA	ALSO PORTUGAL, UNIPESOAL, LDA.	26200
443	RNA	KIK TEXTEIS E NON-FOOD, UNIPESOAL LDA	47711
444	RNA	TOYOTOMI PORTUGAL UNIPESOAL LDA	46690
445	RAPD	Kilometer Low Cost II Serviços, SA	74900
446	RAPD	Green Metrics Lda	46520
447	RNA	PLURIVET - Veterinária e Pecuária, Lda.	46900
448	RNA	CELGARVE II, S.A.	46430
449	RAPD	GÉNIO DIGITAL UNIPESOAL LDA	62090
450	RAPD	EPISODES AND ISSUES UNIPESOAL LDA	47430
451	RAPD	Lucid Vision Labs, Inc	26701
452	RAPD	GOPRO INC.	26702
453	RAPD	FLIR SYSTEMS TRADING BELGIUM BVBA	70220
454	RAPD	FLIR BELGIUM BVBA	46690
455	RNA	Versace Espa?a S.A.U. - Sucursal em Portugal	47711
456	RNA	MITSUBISHI ELECTRIC EUROPE, B.V. - SUC EM PORTUGAL	46430
457	RNA	BROTHER IBÉRIA, SL - SUCURSAL EM PORTUGAL	46430
458	RNA	GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.	46430
459	RNA	NIPRO MEDICAL EUROPE NV- SUCURSAL EM PORTUGAL	46690
460	RNA	EPSON IBÉRICA, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	46510
461	RAPD	Suzuki Motor Ibérica, SAU - sucursal em Portugal	45110

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
462	RNA	Ariston Thermo SI (Sociedad Unipersonal) - Sucursal em Portugal	46430
463	RNA	Worldline MS Iberia, S.L.U - Sucursal em Portugal	46510
464	RAPD	ENDESA X SERVICIOS. S.L - SUCURSAL EM PORTUGAL	35140
465	RNA	HISENSE IBERIA, S.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	47410
466	RNA	Kaifa Technology Netherlands B.V.	26511
467	RAPD	Endesa X Way S.L	35140
468	RAPD	Western Bridge Spain S.L	71120
469	RNA	RUPES S.p.A.	28240
470	RNA	Fossil Group Europe GmbH	26520
471	RAPD	Gauss Labs Company Limited	47990
472	RAPD	GUANGZHOU GUJI MEDICAL TECHNOLOGY CO. LTD.	28992
473	RAPD	MUD Jeans International B.V.	46422
474	RAPD	PORSCHE IBERICA, S.A.	45110
475	RNA	SYNERON CANDELA, SA	82990
476	RAPD	KILLGERM SA	46900
477	RAPD	Globo Handels GmbH	46430
478	RAPD	Amann GIRRbach	26600
479	RNA	Nuki Home Solutions GmbH	25720
480	RAPD	AlphaTauri GmbH	46410
481	RNA	VERSUNI SPAIN, S.L.	46430
482	RAPD	PCE IBERICA S. L.	47910
483	RNA	Nipro Medical Spain SL	46690

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
484	RNA	NORTENE HOME DEPOT SL	46140
485	RAPD	QUALIMAX INTERNATIONAL S.L.	46494
486	RNA	SASMAT RETAIL S.L.	46480
487	RNA	CATA PLASTICS SL	22292
488	RNA	DURAVIT España S.L.	23420
489	RNA	CATA ELECTRODOMÉSTICOS S.L.	27510
490	RNA	VARIAN MEDICAL SYSTEMS IBERICA, S.L.	46900
491	RAPD	Servicio Total de Hosteleria S.LU	33120
492	RAPD	JUAN JOSÉ GARCIA BOU S.L.	27200
493	RNA	EQUIVALENZA RETAIL, SLU	20420
494	RAPD	Avnet Europe BV	46690
495	RAPD	Other World Computing Europe BV	47410
496	RAPD	Trisport AG	32300
497	RAPD	Swiss Side Technologies AG	32300
498	RAPD	Donoci s.r.u.	27400
499	RAPD	Leuze electronic GmbH + Co. KG	27121
500	RAPD	Bender GmbH & Co. KG	27110
501	RAPD	Sennheiser electronic SE & Co. KG	26400
502	RAPD	CASIO Europe GmbH	46430
503	RAPD	SLS Import- und Export Handelsgesellschaft GmbH	45310
504	RAPD	Wacom Europe GmbH	26200
505	RNA	EBV Elektronik GmbH	46690
506	RAPD	Best Secret GmbH	46160

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
507	RAPD	Zimmer MedizinSysteme GmbH	47740
508	RAPD	Digades GmbH Digitales und analogues Schaltungsdesign	47711
509	RAPD	Strellson AG/Holy Fashion Group	13920
510	RAPD	LINDY-Elektronik GmbH	26200
511	RAPD	Gebr. Märklin & Cie. GmbH	32400
512	RAPD	beyerdynamic GmbH & Co. KG	26400
513	RAPD	Vector Informatik GmbH	26200
514	RAPD	Dina Elektronik GmbH	26511
515	RAPD	Canyon Bicycles GmbH	30920
516	RAPD	Roland Meinl Musikinstrumente GmbH & Co. KG	32200
517	RAPD	E.M.P. Merchandising	47510
518	RAPD	FUJIFILM Electronic Imaging Europe GmbH	46762
519	RAPD	ROTHENBERGER Werkzeuge GmbH	28992
520	RAPD	SIRONA Dental Systems GmbH	26600
521	RAPD	Fink GmbH & Co. KG	31091
522	RAPD	Riese & Müller GmbH	30920
523	RAPD	Aviano GmbH	47910
524	RAPD	bredent GmbH & Co. KG	32502
525	RAPD	Pure Ingredients GmbH & CO. KG	47711
526	RNA	Razer (Europe) GmbH	26200
527	RAPD	Jack Wolfskin Retail GmbH	47990
528	RNA	Kornit Digital Europe GmbH	18120
529	RAPD	JOSEF KRÄNZLE GMBH & CO. KG	28240

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
530	RAPD	Nivion GmbH ehe. Mercatura Warenhandel GmbH	46421
531	RNA	Webcraft GmbH	47650
532	RAPD	Trendteam GmbH & Co. KG	31010
533	RAPD	trinamiX GmbH	26511
534	RAPD	Just Spices GmbH	46370
535	RAPD	Tonies GmbH	32400
536	RAPD	Puma Europe GmbH	47711
537	RNA	Bike24 GmbH	45402
538	RAPD	CDF Sports & Health Solutions GmbH	47910
539	RAPD	Detlev Louis Motorrad-Vertriebsgesellschaft GmbH	30910
540	RAPD	Thermo Fisher (Kandel) GmbH	46750
541	RAPD	Texas Instruments EMEA Sales GmbH	46510
542	RAPD	TITAN GmbH	46421
543	RAPD	mibeTec GmbH	32502
544	RAPD	Instagrid GmbH	27200
545	RNA	METRO Markets GmbH	47910
546	RAPD	Surf Companions GbR Florian Hättich u. Daniel Spes	58110
547	RAPD	Apalis Home GmbH	31020
548	RNA	About You Se & Co. KG	46160
549	RAPD	The Super Patch Company GmbH	14190
550	RAPD	Secunet Security Networks AG	26200
551	RAPD	MAGURA Bosch Parts & Services GmbH & Co. KG	27900
552	RAPD	Artedona AG	23414

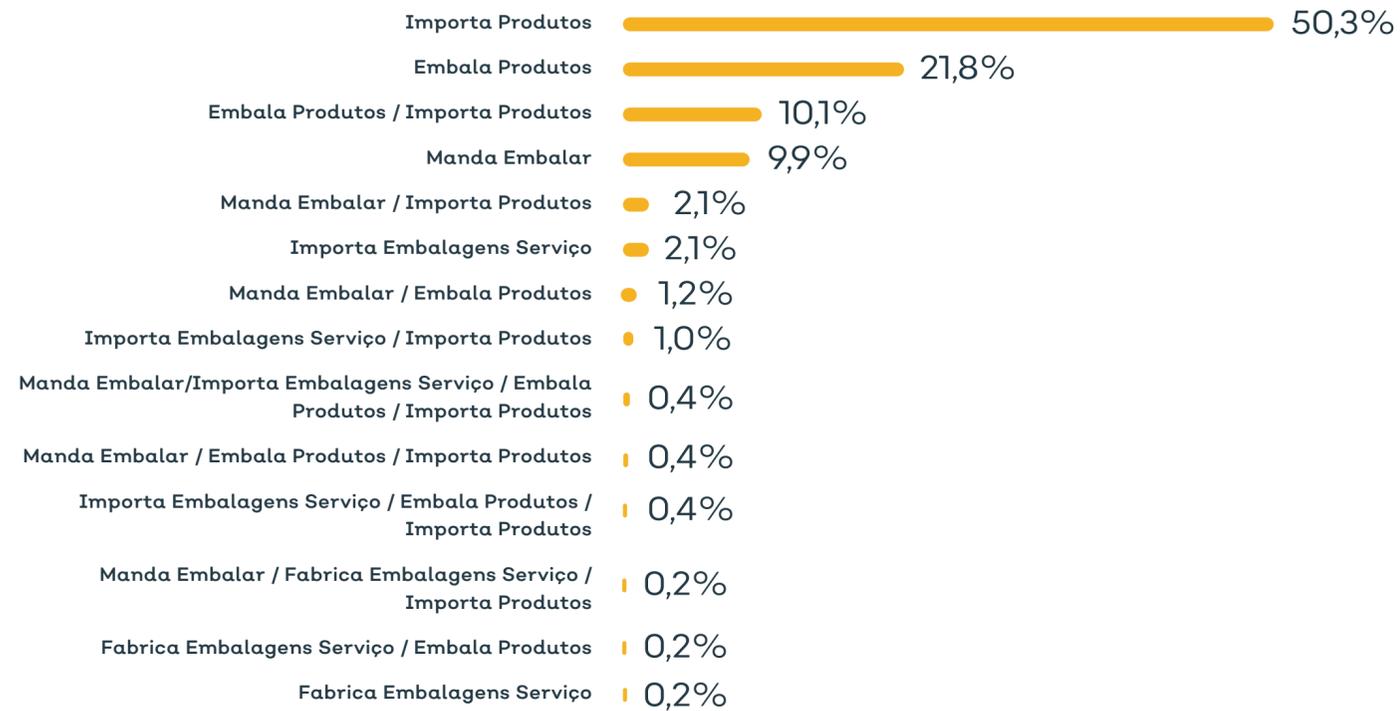
continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
553	RAPD	Elke Plastic GmbH	22220
554	RAPD	SCOOTER CENTER GmbH	30910
555	RAPD	BRANDS Fashion GmbH	13993
556	RAPD	Narayana Verlag GmbH	17212
557	RAPD	KaVo Dental GmbH	32502
558	RAPD	Chal-Tec GmbH	47910
559	RAPD	Onlineprinters GmbH	18130
560	RAPD	WERMA Signaltechnik+Co. KG	27900
561	RAPD	Bixelon Europe GmbH	26200
562	RAPD	Westwing GmbH	47910
563	RAPD	memoryking GmbH & Co. KG	27510
564	RAPD	Eva Solo A/S	46492
565	RNA	Digital Flying Tiger Copenhagen A/S	47910
566	RAPD	Foxway Oü	46520
567	RAPD	Salicru S.A.	27122
568	RNA	CHEMIPOL SA	46750
569	RAPD	GRUPO TOTAL 2000 SA	46900
570	RAPD	TWOTHIRDS SL	47510
571	RAPD	WGM Works Gestión de Mantenimiento SL	20593
572	RNA	Sagemcom Broadband SAS	70100
573	RAPD	Crosscall SAS	61200
574	RAPD	LAPIERRE SAS	30920

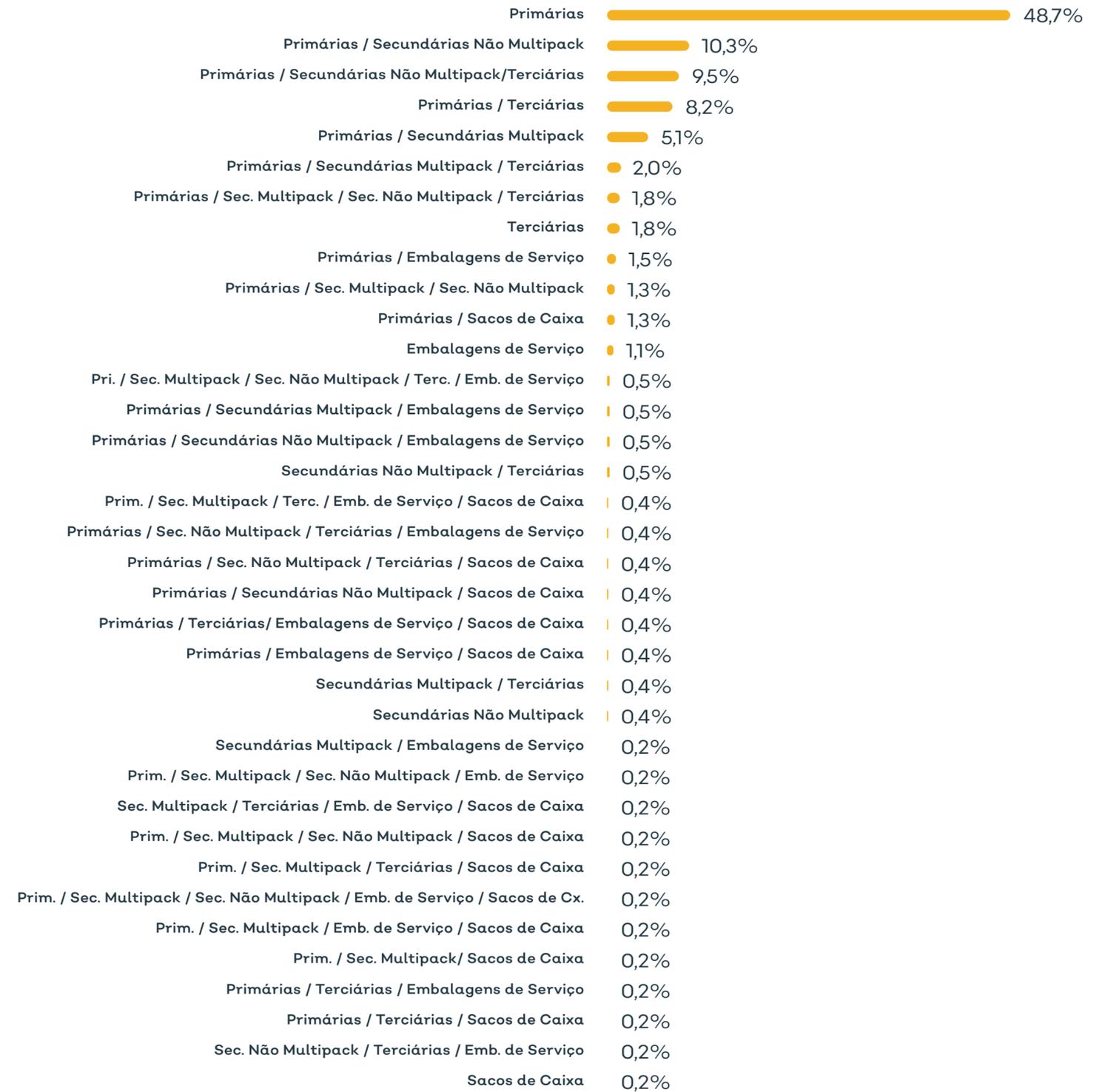
#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
575	RAPD	Marks & Spencer Plc	47910
576	RNA	iRobot UK LTD	27510
577	RNA	FKA Brands Limited	46150
578	RAPD	SUMUP LIMITED	26200
579	RAPD	Mosaic S.P.A.	46470
580	RNA	PHILIPS CONSUMER LIFESTYLE BV	27510
581	RAPD	Ergotron Inc.	31010
582	RAPD	Advantech Europe B.V.	26200
583	RAPD	Audio-Technica Ltd. ? Dutch Branch	47910
584	RAPD	Elation Professional B.V.	27400
585	RAPD	Polaroid International B.V.	26701
586	RNA	Secretlab NL B.V.	47910
587	RAPD	Loft 25 EU B.V.	47591
588	RNA	DMEGC RENEWABLE ENERGY BV	46520
589	RAPD	Flair Flooring Supplies International B.V.	46470
590	RAPD	Tylko S.A	31091
591	RAPD	Bridge Solutions Hub S.A.	62010
592	RAPD	HOME&YOU S.A.	47910
593	RAPD	Transfer Multisort Elektronik sp. z o.o.	47910
594	RAPD	PR Home of Scandinavia AB	27400
595	RAPD	Sports Supplements Limited	10893

continuação

#	Regime	Produtor	Sector de actividade (CAE)
<b>R.A. Açores</b>			
596	RAPD	EQUIPRAIA-COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E REPRESENTAÇÕES DA PRAIA DA VITÓRIA, LDA.	47192
597	RNA	JOSÉ TOMÁS DA CUNHA & FILHOS, LDA	46430
<b>R.A. Madeira</b>			
598	RAPD	BIGSYSTEMS-SIST. DE AUTOMAÇÃO E CONTROLO, S.A.	46900
599	RAPD	Edge technology, Lda	46520



Percentagem de embaladores aderentes que colocam embalagens no mercado por tipo de embalador



Percentagem de embaladores aderentes que colocam embalagens no mercado por tipo de embalagem

## II. Quantidades de embalagens colocados no mercado e ecovalores

### Quantidades de embalagens colocados no mercado em 2024 e respectivos ecovalores

Sectores / tipologias / materiais	Ecovalor (€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (T)	Peso (T)	Peso (T)
<b>Sector de actividade</b>				
1210	2 377 €	19	0	0
10711	125 €	0	0	0
10712	32 799 €	208	0	0
10830	66 337 €	295	0	0
10893	125 €	1	0	0
11021	59 466 €	1 279	0	0
11050	125 €	0	0	0
11071	2 173 726 €	7 969	0	0
13920	125 €	19	0	0
13993	125 €	0	0	0
14131	125 €	0	0	0
14190	1 935 €	10	0	0
17212	125 €	0	0	0
18120	125 €	0	0	0
18130	125 €	0	0	0
20110	125 €	1	0	0
20301	16 950 €	58	0	0
20420	28 598 €	141	0	0

Sectores / tipologias / materiais	Ecovalor (€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (T)	Peso (T)	Peso (T)
20593	125 €	0	0	0
22210	125 €	0	0	0
22220	125 €	0	0	0
22292	1 613 €	9	0	0
23311	1 061 €	8	0	0
23414	125 €	0	0	0
23420	2 834 €	11	0	0
25120	1 804 €	45	0	0
25290	125 €	0	0	0
25720	396 €	2	0	0
25931	250 €	2	0	0
25992	250 €	1	0	0
26110	250 €	0	0	0
26120	125 €	1	0	0
26200	27 066 €	164	0	0
26400	250 €	0	0	0
26511	7 990 €	57	0	0
26512	125 €	0	0	0
26520	811 €	4	0	0

continuação

Sector / tipologia / materiais	Ecovalor (€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (T)	Peso (T)	Peso (T)
26600	250 €	0	0	0
26701	250 €	1	0	0
26702	250 €	0	0	0
27110	2 240 €	13	0	0
27121	125 €	0	0	0
27122	4 662 €	40	0	0
27200	250 €	1	0	0
27400	8 764 €	63	0	0
27510	113 969 €	645	0	0
27520	27 031 €	139	0	0
27900	1 012 €	3	0	0
28240	497 €	2	0	0
28250	3 836 €	35	0	0
28292	382 €	2	0	0
28930	125 €	0	0	0
28992	440 €	3	0	0
30910	250 €	0	0	0
30920	1 928 €	9	0	0
31010	250 €	0	0	0
31020	125 €	0	0	0
31091	375 €	1	0	0
32200	125 €	0	0	0

Sector / tipologia / materiais	Ecovalor (€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (T)	Peso (T)	Peso (T)
32300	250 €	0	0	0
32400	250 €	0	0	0
32502	375 €	2	0	0
32996	125 €	0	0	0
33120	1 293 €	9	0	0
33130	125 €	0	0	0
33160	125 €	1	0	0
33170	125 €	0	0	0
33200	125 €	1	0	0
33300	125 €	1	0	0
35140	250 €	0	0	0
37002	2 579 €	18	0	0
38212	125 €	0	0	0
41200	125 €	0	0	0
42220	125 €	0	0	0
43210	500 €	3	0	0
43222	125 €	0	0	0
45110	76 697 €	488	0	0
45190	230 €	2	0	0
45310	46 302 €	177	0	0
45320	35 217 €	181	0	0
45402	2 797 €	13	0	0

continuação

Sector / tipologia / materiais	Ecovalor (€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (T)	Peso (T)	Peso (T)
46140	249 €	1	0	0
46150	3 208 €	16	0	0
46160	250 €	0	0	0
46180	7 585 €	44	0	0
46341	83 901 €	1 355	0	0
46350	782 252 €	5 713	0	0
46370	65 193 €	730	0	0
46382	125 €	0	0	0
46390	1 261 €	6	0	0
46410	125 €	0	0	0
46421	17 302 €	110	0	0
46422	125 €	0	0	0
46430	730 684 €	3 844	0	2
46441	125 €	0	0	0
46442	166 €	1	0	0
46450	240 482 €	1 609	0	0
46460	12 611 €	71	0	0
46470	23 509 €	153	0	0
46480	309 €	3	0	0
46492	125 €	1	0	0
46493	51 498 €	311	0	0
46494	2 303 €	33	0	0

Sector / tipologia / materiais	Ecovalor (€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (T)	Peso (T)	Peso (T)
46510	11 728 €	62	0	0
46520	175 011 €	1 044	0	0
46610	491 €	2	0	0
46620	56 662 €	356	0	0
46630	250 €	1	0	0
46650	508 €	3	0	0
46660	11 362 €	72	0	0
46690	83 271 €	484	0	0
46711	4 794 €	29	0	0
46732	8 759 €	32	0	0
46740	11 505 €	65	0	0
46750	4 365 €	17	0	0
46761	6 185 €	32	0	0
46762	2 210 €	25	0	0
46771	125 €	0	0	0
46900	345 176 €	1 779	0	0
47111	10 172 733 €	55 944	0	0
47191	125 €	0	0	0
47192	1 686 €	8	0	0
47410	69 495 €	385	0	0
47420	375 €	1	0	0
47430	981 €	3	0	0

continuação

Sector / tipologia / materiais	Ecovalor (€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (T)	Peso (T)	Peso (T)
47450	253 €	2	0	0
47510	250 €	0	0	0
47521	521 €	3	0	0
47540	62 610 €	402	0	0
47591	1 138 271 €	6 956	0	0
47592	125 €	0	0	0
47593	1 000 €	3	0	0
47640	125 €	0	0	0
47650	340 €	2	0	0
47711	41 038 €	214	0	0
47740	1 354 €	6	0	0
47761	125 €	0	0	0
47770	125 €	1	0	0
47781	1 956 €	10	0	0
47782	500 €	1	0	0
47784	2 506 €	9	0	0
47910	2 856 €	8	0	0
47990	1 651 €	8	0	0
51100	1 687 €	11	0	0
52102	4 346 €	29	0	0
52291	125 €	0	0	0
52488	125 €	0	0	0
56107	741 €	7	0	0

Sector / tipologia / materiais	Ecovalor (€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (T)	Peso (T)	Peso (T)
58110	125 €	0	0	0
58290	125 €	0	0	0
61200	125 €	0	0	0
62010	500 €	1	0	0
62020	2 316 €	13	0	0
62030	125 €	0	0	0
62090	125 €	0	0	0
70100	13 168 €	79	0	0
70220	125 €	1	0	0
71120	3 058 €	35	0	0
71200	125 €	0	0	0
72110	1 902 €	10	0	0
72190	250 €	0	0	0
72200	125 €	0	0	0
73100	125 €	0	0	0
74900	852 €	3	0	0
80100	125 €	1	0	0
80200	625 €	1	0	0
81291	250 €	1	0	0
82990	2 136 €	8	0	0
86906	1 932 €	5	0	0
99000	125 €	0	0	0
<b>Total</b>	<b>17 046 188 €</b>	<b>94 333</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

continuação

Sector / tipologias / materiais	Ecovalor (€)	Continente	R.A. Açores	R.A. Madeira
		Peso (T)	Peso (T)	Peso (T)
<b>Tipo de Embalagem</b>				
Primárias	13 976 232 €	77 626	0	2
Secundárias Multipack	322 274 €	1 422	0	0
Secundárias Não Multipack	1 846 045 €	9 946	0	0
Terciárias	406 876 €	2 941	0	0
Embalagens de serviço	202 459 €	962	0	0
Sacos de caixa	304 155 €	1 436	0	0
ACERTO	-11 852 €	0	0	0
<b>Total</b>	<b>17 046 188 €</b>	<b>94 333</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
<b>Material da Embalagem</b>				
Aço	768 578 €	2 744	0	0
Alumínio	55 232 €	2 419	0	0
ECAL	851 849 €	1 791	0	0
Madeira	77 044 €	1 304	0	0
Outros	76 793 €	403	0	0
Papel e Cartão	5 186 383 €	34 873	0	1
Plástico	9 520 712 €	30 003	0	1
Vidro	521 447 €	20 796	0	0
ACERTO	-11 852 €	0	0	0
<b>Total</b>	<b>17 046 188 €</b>	<b>94 333</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

## Tabela de prestação financeira em vigor

Materiais	Prestação Financeira (€/kg)
 Vidro	0,02776
 Papel e cartão	0,16371
 Plástico	0,35150
 Aço	0,31091
 Alumínio	0,02533
 ECAL	0,52840
 Madeira	0,06243
 Outros	0,21001

## III. Lista de parceiros

### Lista de locais de recolha de SGRU

#	SGRU	População total servida	Estações de transferência	Tratamento mecânico/biológico	N.º de soluções de valorização existentes								Total de soluções de valorização	Observações
					Incineradoras	Aterros sanitários	Contentores verdes	Contentores azuis	Contentores amarelos	Ecopontos	Ecocentros	Estações de triagem		
<b>Continente</b>														
1	Algar	470 000	8	5	0	2	4 610	4 269	4 253	4 053	12	2	17 214	Info reportada pelo SGRU
2	Amarsul	817 000	1	3	0	2	7 722	42 804	42 778	5 429	7	1	98 747	Info reportada pelo SGRU
3	Ambilital	115 435	5	2	0	2	1 331	1 368	1 339	1 241	8	1	5 297	Info reportada pelo SGRU
4	Ambisousa	328 016	2	0	0	2	253	0	0	1 730	8	3	1 998	Info reportada pelo SGRU
5	Amcal	22 898	3	1	0	1	-	-	-	-	5	1	11	Info reportada pelo SGRU
6	Braval	304 863	1	1	0	1	92	95	80	1 470	1	1	1 742	Info reportada pelo SGRU
7	Ecolezíria	123 621	4	0	0	1	1 002	857	856	829	3	0	3 552	Info reportada pelo SGRU
8	ERSUC	930 256	7	2	0	2	20 462	19 862	19 818	19 284	7	2	79 446	Info reportada pelo SGRU
9	Gesamb	141 379	4	1	0	1	1 320	1 167	1 143	1 015	7	1	4 659	Info reportada pelo SGRU
10	Lipor	1 013 529	2	1	1	1	38 689	41 124	40 464	8 946	31	2	129 261	Info reportada pelo SGRU
11	Planalto Beirão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SGRU não deu resposta
12	Resialentejo	86 505	4	1	0	1	849	829	826	816	6	1	3 333	Info reportada pelo SGRU
13	Resíduos do Nordeste	128 796	4	1	0	1	0	0	0	1 022	15	1	1 044	Info reportada pelo SGRU
14	Resistrela	180 483	9	3	0	1	1 763	1 558	1 551	1 530	14	1	6 430	Info reportada pelo SGRU
15	Resinorte	904 000	7	4	0	4	6 849	6 390	6 369	6 323	6	4	25 956	Info reportada pelo SGRU
16	Resitejo	194 343	7	1	0	1	144	6	8	2 160	8	1	2 336	Info reportada pelo SGRU
17	Resulima	311 467	2	1	0	1	7 171	0	0	2 278	3	2	9 458	Info reportada pelo SGRU
18	Suldouro	440 569	0	1	0	2	1 977	2 065	2 070	1 910	5	1	8 031	Info reportada pelo SGRU

continuação

#	SGRU	População total servida	Estações de transferência	Tratamento mecânico/biológico	N.º de soluções de valorização existentes								Total de soluções de valorização	Observações
					Incineradoras	Aterros sanitários	Contentores verdes	Contentores azuis	Contentores amarelos	Ecopontos	Ecocentros	Estações de triagem		
19	Tratolixo	880 969	1	3	0	1	4 448	4 946	4 827	4 342	30	1	18 599	Info reportada pelo SGRU
20	Valnor	242 992	7	1	0	2	2 710	2 452	2 490	2 318	15	2	9 997	Info reportada pelo SGRU
21	Valorlis	302 000	3	1	0	1	2 493	2 020	1 995	1 896	4	1	8 414	Info reportada pelo SGRU
22	Valorminho	73 200	1	1	0	1	3 235	0	0	805	2	1	4 046	Info reportada pelo SGRU
23	Valorsul	605 202	6	1	1	2	6 422	6 575	6 547	6 214	8	2	25 778	Info reportada pelo SGRU
<b>Total</b>		<b>8 617 523</b>	<b>88</b>	<b>35</b>	<b>2</b>	<b>33</b>	<b>113 542</b>	<b>138 387</b>	<b>137 414</b>	<b>75 611</b>	<b>205</b>	<b>32</b>	<b>465 349</b>	
<b>R. A. Açores</b>														
24	Musami	133 318	0	2	1	2	351	357	479	349	4	2	1 547	Info reportada pelo SGRU
25	Bioaçores (Equiambi)	12 446	3	3	0	0	382	361	361	401	3	3	1 517	Info reportada pelo SGRU
26	Resiaçores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SGRU não deu resposta
27	Teramb	54 806	0	2	1	1	923	953	1 002	769	4	1	3 656	Info reportada pelo SGRU
	<b>Total</b>	<b>200 570</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1 656</b>	<b>1 671</b>	<b>1 842</b>	<b>1 519</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>6 720</b>	
<b>R. A. Madeira</b>														
28	ARM	247 896	6	0	1	2	2 123	1 806	1 771	1 573	9	2	7 293	Info reportada pelo SGRU

No âmbito do Relatório Anual de Actividades de 2024, o Electrão em parceria com as restantes Entidades Gestoras do SIGRE procederam ao envio de um email aos SGRU a solicitar o envio da informação referente ao n.º de soluções de valorização existentes nas unidades. Obteve-se resposta completa de 26 SGRU.

## Lista de locais de recolha de SGRU

#	Locais de recolha SGRU	SGRU	Origem	Distrito	Concelho
<b>Continente</b>					
1	Ermidas Sado	Ambilital	Rel. Selectiva; TMB	Setúbal	Santiago do Cacém
2	ATERRO SANITÁRIO Vila Ruiva	AMCAL	Rel. Selectiva	Beja	Cuba
3	CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	Ecobeirão	Rel. Selectiva; TMB	Viseu	Tondela
4	ET Vouzela	Ecobeirão	Rel. Selectiva	Viseu	Vouzela
5	ET SEIA	Ecobeirão	Rel. Selectiva	Guarda	Seia
6	ET VISEU	Ecobeirão	Rel. Selectiva	Viseu	Viseu
7	ATERRO SANITÁRIO DA RAPOSA	Ecolezíria	Rel. Selectiva	Santarém	Almeirim
8	ECOLEZÍRIA - TRIU	Ecolezíria	Rel. Selectiva	Santarém	Benavente
9	PARQUE AMBIENTAL DA RES. NORDESTE	Resíduos do Nordeste	Rel. Selectiva; TMB	Bragança	Mirandela
10	PARQUE AMBIENTAL DO MONTINHO	Resialentejo	Rel. Selectiva; TMB	Beja	Beja
11	ESTAÇÃO TRIAGEM FUNDÃO	Resiestrela	Rel. Selectiva; TMB	Castelo Branco	Fundão
12	UNIDADE DA GUARDA	Resiestrela	Rel. Selectiva	Guarda	Guarda
13	UNIDADE DE CASTELO BRANCO	Valnor	Rel. Selectiva	Castelo Branco	Castelo Branco
14	UNIDADE DE ABRANTES	Valnor	Rel. Selectiva	Santarém	Abrantes
15	ATERRO SANITÁRIO DE AVIS	Valnor	Rel. Selectiva; TMB	Portalegre	Avis
16	S.PEDRO DA TORRE	Valorminho	Rel. Selectiva	Viana do Castelo	Valença
17	ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE LUSTOSA	Ambisousa	Rel. Selectiva	Porto	Lousada
18	ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE RIO MAU	Ambisousa	Rel. Selectiva	Porto	Penafiel
19	ESTAÇÃO DE TRIAGEM PAREDES	Ambisousa	Rel. Selectiva	Porto	Paredes
20	UNIDADE DE TRIAGEM	Braval	Rel. Selectiva; TMB	Braga	Póvoa de Lanhoso
21	ATERRO SANITÁRIO ÉVORA	Gesamb	Rel. Selectiva; TMB	Évora	Évora
22	Ecoparque do Relvão	RSTJ	Rel. Selectiva; TMB	Santarém	Chamusca
23	AS DO VALE DO LIMA E BAIXO CÁVADO	Resulima	Rel. Selectiva	Viana do Castelo	Viana do Castelo
24	UCPT PARADELA	Resulima	Rel. Selectiva; TMB	Braga	Barcelos

continuação

#	Locais de recolha SGRU	SGRU	Origem	Distrito	Concelho
25	ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE ARCOS DE VALDEVEZ	Resulima	Rel. Selectiva	Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez
26	A.S. DE LEIRIA - UNI.TRIAGEM	Valorlis	Rel. Selectiva; TMB	Leiria	Leiria
27	Ecocentro/TMB	Valorlis	Rel. Selectiva; TMB	Leiria	Leiria
28	ATERRO SANITÁRIO DO BARLAVENTO	Algar	Rel. Selectiva; TMB	Faro	Portimão
29	Parque Ambiental da Alfarrobeira	Algar	Rel. Selectiva; TMB	Faro	Quarteira
30	ET FLO (SOTAVENTO)	Algar	Rel. Selectiva	Faro	Faro
31	ECOPARQUE SEIXAL	Amarsul	Rel. Selectiva; TMB	Setúbal	Seixal
32	Saica Natur Alcochete	Amarsul	Rel. Selectiva;	Setúbal	Alcochete
33	ECOPARQUE PALMELA	Amarsul	Rel. Selectiva; TMB	Setúbal	Palmela
34	TRANSUCATAS	Amarsul	Rel. Selectiva	Setúbal	Seixal
35	ECOPARQUE SETÚBAL	Amarsul	TMB	Setúbal	Setúbal
36	CITVRSU AVEIRO	Ersuc	Rel. Selectiva; TMB	Aveiro	Aveiro
37	CITVRSU COIMBRA	Ersuc	Rel. Selectiva; TMB	Coimbra	Coimbra
38	UP1 - CITRU DE CODESSOSO	Resinorte	Rel. Selectiva	Braga	Celorico de Basto
39	UP1 - CITRU de Vila Real	Resinorte	Rel. Selectiva	Braga	Vila Real
40	UP2 - CITRU DE BOTICAS	Resinorte	Rel. Selectiva	Vila Real	Boticas
41	UP3 - CITRU BIGORNE, LAMEGO	Resinorte	Rel. Selectiva	Viseu	Lamego
42	UP4 - CITVRU DE RIBA DE AVE	Resinorte	Rel. Selectiva; TMB	Braga	Vila Nova de Famalicão
43	ATERRO DE SERMONDE	Suldouro	Rel. Selectiva; TMB	Porto	Vila Nova de Gaia
44	TRAJOUCE	Tratolixo	Rel. Selectiva; TMB	Lisboa	Cascais
45	CENTRAL DA ABRUNHEIRA	Tratolixo	Rel. Selectiva; TMB	Lisboa	Mafra
46	CT CADAVAL	Valorsul	Rel. Selectiva	Lisboa	Cadaval
47	CTE LUMIAR	Valorsul	Rel. Selectiva	Lisboa	Lisboa
48	Lumiar - Tratolixo Trajouce	Valorsul	Rel. Selectiva	Lisboa	Cascais
49	Bluepapers	Valorsul	Rel. Selectiva	Lisboa	Loures

continuação

#	Locais de recolha SGRU	SGRU	Origem	Distrito	Concelho
50	Francisco M. Rodrigues	Valorsul	Rel. Selectiva	Lisboa	Loures
51	CTRSU - S. JOÃO DA TALHA	Valorsul	Val. Energética	Lisboa	Loures
52	MATO DA CRUZ (I.T.V.E.)	Valorsul	Val. Energética	Lisboa	Vila Franca de Xira
53	CENTRO TRIAGEM LIPOR Ermesinde	Lipor	Rel. Selectiva	Porto	Gondomar
54	TAE - LIPOR	Lipor	Rel. Selectiva	Porto	Gondomar
55	Baguim Monte - Greenpapers	Lipor	Rel. Selectiva	Porto	Gondomar
56	CVE LIPOR II	Lipor	Val. Energética	Porto	Maia
<b>R.A. Açores</b>					
57	CPR DA ILHA DO CORVO	Resiaçores	Rel. Selectiva; TMB	Ilha do Corvo	Corvo
58	CPR DA ILHA DAS FLORES	Resiaçores	Rel. Selectiva; TMB	Ilha das Flores	Lajes Das Flores
59	CPR DA ILHA DE SANTA MARIA	Resiaçores	Rel. Selectiva; TMB	Ilha de Santa Maria	Vila do Porto
60	CPR DA ILHA DO PICO	Resiaçores	Rel. Selectiva; TMB	Ilha do Pico	Madalena
61	CT ANGRA DO HEROÍSMO	Resiaçores	Rel. Selectiva	Ilha Terceira	Angra do Heroísmo
62	CPR FAIAL (HORTA)	Resiaçores	Rel. Selectiva; TMB	Ilha do Faial	Horta
63	CPR DA ILHA DA GRACIOSA	Equiambi	Rel. Selectiva; TMB	Ilha Graciosa	Santa Cruz Da Graciosa
64	CPR DA ILHA S. JORGE	Equiambi	Rel. Selectiva; TMB	Ilha São Jorge	Calheta (São Jorge)
65	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS SÃO MIGUEL	Musami	Rel. Selectiva	Ilha de São Miguel	Ponta delgada
66	Aterro do Nordeste	Musami	Rel. Selectiva; TMB	Ilha de São Miguel	Nordeste
67	INCINERADORA DA TERCEIRA	Teramb	Val. Energética	Ilha Terceira	Angra do Heroísmo
<b>R.A. Madeira</b>					
68	CT - PORTO SANTO	Águas e Resíduos da Madeira	Rel. Selectiva	Ilha de Porto Santo	Porto Santo
69	ET RSU FUNCHAL	Águas e Resíduos da Madeira	Rel. Selectiva	Ilha da Madeira	Funchal
70	CT - PORTO NOVO	Águas e Resíduos da Madeira	Rel. Selectiva	Ilha da Madeira	Santa Cruz
71	RIBEIRA BRAVA	Águas e Resíduos da Madeira	Rel. Selectiva	Ilha da Madeira	Ribeira Brava

## IV. Quantidades retomadas de resíduos de embalagens

### Quantidades de Resíduos de Embalagens retomadas por SGRU com proveniência na recolha selectiva

(toneladas)

#	SGRU	Materiais dos resíduos retomados						
		Vidro	Papel/ Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
<b>Continente</b>								
1	Algar	936	1 974	580	16	19	48	29
2	Amarsul	654	1 450	1 543	48	0	49	15
3	Ambital	108	411	116		7		15
4	Ambisousa	356	788	287	22	8	24	
5	AMCAL	27	108	43				43
6	Braval	396	627	258				
7	Ecobeirão	328	499	264	26	6	0	
8	Ecolezíria	119	231	74				12
9	Ersuc	1 211	1 813	989	43	20	49	
10	Gesamb	156	364	40	22			
11	Lipor	1 496	3 003	1 204	69	39	23	
12	Resialentejo	32	350	155	20	7		
13	Resíduos do Nordeste	59	213	65				
14	Resiestrela	146	393	122				
15	Resinorte	1 250	2 675	880	46	10	0	8

#	SGRU	Materiais dos resíduos retomados						
		Vidro	Papel/ Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
16	Resulima	443	708	379	0	18	25	
17	RSTJ	182	305	349	25	8		
18	Suldouro	561	1 044	579	24	7	25	
19	Tratolixo	758	1 487	1 502	67	62	25	70
20	Valnor	203	569	180	18	18		
21	Valorlis	291	917	463	25	8	0	
22	Valorminho	82	221	70				9
23	Valorsul	1 935	5 019	3 431	132	44	123	
<b>R.A. Açores</b>								
24	Musami	63	420	235	20		27	19
25	Bioaçores (Equiambi)		121	81				
26	Resiaçores	163	317	285	20	6	38	51
27	Teramb							
<b>R.A. Madeira</b>								
28	ARM	364	797	204	24			
<b>Total</b>		<b>12 318</b>	<b>26 825</b>	<b>14 378</b>	<b>666</b>	<b>286</b>	<b>457</b>	<b>270</b>

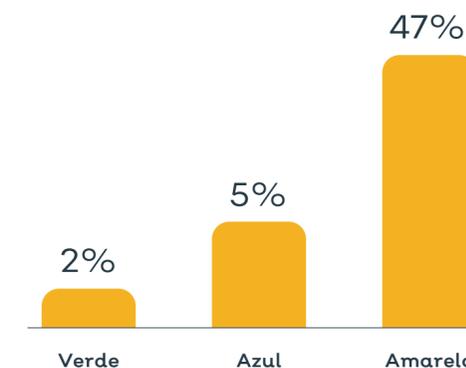
## Quantidades de Resíduos de Embalagens retomadas por SGRU com proveniência na recolha indiferenciada

(toneladas)

Origem	SGRU	Materiais dos resíduos retomados						
		Vidro	Papel/ Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
<b>Continente</b>								
TM/TMB	Algar			194	19	31	23	
TM/TMB	Amarsul	68		200	116	5		
TM/TMB	Ambilital	25		23				
TM/TMB	Braval		30	43				
TM/TMB	Ecobeirão			306	102	7	0	
TM/TMB	Ersuc			429	187		23	
TM/TMB	Gesamb	30	52	74	25		25	
Incineração	Lipor				365			
TM/TMB	Resialentejo	26	0	47				
TM/TMB	Resiestrela		46	163	51		23	
TM/TMB	Resinorte			187	43	9		
TM/TMB	Resulima	0		74	46			
TM/TMB	Suldouro	29			19			
TM/TMB	Tratolixo		129	129	54			
TM/TMB	Valnor	30	95	150	66		0	
TM/TMB	Valorlis			140	51	23	25	
TM/TMB	Valorminho			11				
Incineração	Valorsul				446	55		
TM/TMB	RSTJ			16	24	10		

Origem	SGRU	Materiais dos resíduos retomados						
		Vidro	Papel/ Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
TM/TMB	Resíduos do Nordeste			74	49			
<b>R.A. Açores</b>								
TM/TMB	Bioaçores (Equiambi)			26				
<b>R.A. Madeira</b>								
<b>Total</b>		<b>207</b>	<b>351</b>	<b>2284</b>	<b>1662</b>	<b>140</b>	<b>119</b>	<b>0</b>

## Quantidades de refugo média por contentor com origem na recolha selectiva (taxa de resposta 29%)



## V. Receitas provenientes da venda de embalagens

### Valores de venda de Embalagens por Material

Material	Venda de Resíduos	Tratamento de Resíduos
 Vidro	193 348 €	-375 €
 Papel e cartão	3 242 933 €	468 €
 Plástico	3 272 678 €	781 707 €
 Aço	480 514 €	0 €
 Alumínio	386 433 €	0 €
 ECAL	0 €	33 039 €
 Madeira	0 €	15 537 €
<b>Total</b>	<b>7 575 907 €</b>	<b>830 377 €</b>

## VI. Articulação com outras Entidades Gestoras

No âmbito das acções de Sensibilização, Comunicação e Educação e Investigação e Desenvolvimento, foi realizado 1 procedimento de articulação no contexto do fluxo de embalagens., durante o ano 2024.

### Estudo EG-SIGRE: Limpeza urbana

O Estudo Conjunto de Caracterização e Custos de Limpeza Urbana surge no contexto da Directiva Europeia sobre Plásticos de Uso Único e pela legislação nacional em vigor, que transfere, de forma progressiva, a responsabilidade financeira pela limpeza urbana dos resíduos de embalagens indevidamente descartados no espaço público para as Entidades Gestoras do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE). O objetivo central é assegurar um financiamento justo, transparente e eficiente desses custos, promovendo uma gestão partilhada de responsabilidades entre produtores, entidades gestoras e municípios ou freguesias.

Principais actividades desenvolvidas:

- Assinatura de Protocolo de colaboração para a elaboração do estudo entre as 3 EG do SIGRE;
- Desenvolvimento dos Termos de Referência e consulta ao Mercado;
- Adjudicação dos trabalhos a consultora;
- Reuniões de acompanhamento semanais;
- Elaboração e entrega do relatório executivo do Estudo Conjunto da Limpeza Urbana que inclui a caracterização dos resíduos de embalagens, o apuramento dos custos efectivos de Limpeza urbana e a proposta de metodologia de financiamento e governança do sistema.



### Fluxos

Participação na Fluxos - Associação das Entidades Gestoras de Resíduos, associação sem fins lucrativos que tem como missão principal contribuir para o desenvolvimento do sector da gestão de resíduos, promovendo a defesa dos interesses comuns das entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos.

Principais objectivos desta entidade:

- Dar a conhecer ao público em geral os resultados da recolha e reciclagem de resíduos das entidades de responsabilidade alargada do produtor evidenciando o contributo e importância da actuação destas na mudança de comportamentos ambientais dos portugueses, nos resultados de recolha e reciclagem de resíduos do país e na transição da economia portuguesa para uma economia mais circular.
- Promover uma implementação do princípio da responsabilidade alargada do produtor e das respectivas entidades gestoras de resíduos na legislação e regulamentação nacionais fiel ao princípio fundador de: uma responsabilidade privada e de livre associação para o exercício da mesma entre as entidades que colocam os bens abrangidos para consumo no mercado português, uma responsabilidade de disponibilização de meios operacionais e financeiros e uma responsabilidade de resultado partilhada com cidadãos, empresas e outros intervenientes
- Promover uma legislação, regulamentação e regulação da actividade das entidades de responsabilidade alargada do produtor simplificada, eficiente, estável e centrada sobre os aspectos fundamentais da actividade.
- Promover a adequação da fiscalidade do sector aos objectivos ambientais nacionais, em particular de recolha, valorização e reutilização de resíduos e a redução da incidência fiscal na actividade das entidades de responsabilidade alargada do produtor.

## CAGER

Resultados:

O Electrão tem participado activamente nas reuniões e grupos de trabalho no âmbito da CAGER, em articulação com outras EG, designadamente:

- partilha de quantidades retomadas;
- actualização de % de embalagens;
- mecanismos alocação;
- grupos de trabalho de especificações técnicas.

Benefícios alcançados:

- Partilha de conhecimento e alinhamento de procedimentos

## Colaboração entre o Electrão, Novo Verde e SPV relativamente ao apuramento das quantidades de madeira e papel/cartão valorizadas organicamente

Resultados:

Com base no documento “EMBALAGENS VALORIZADAS ORGANICAMENTE - QUANTIFICAÇÃO E PAGAMENTO DO RESPECTIVO VALOR DE CONTRAPARTIDA”, revisto conjuntamente entre a APA, EG-SIGRE e responsáveis da EGF e ESGRA, as EG-SIGRE procedem anualmente ao apuramento das quantidades de madeira e papel/cartão valorizadas organicamente.

Benefícios alcançados:

- Partilha de conhecimento e alinhamento de procedimentos

## GT Escórias - Entidades Gestoras

Implementação conjunta de metodologia de uma metodologia para determinação da percentagem de embalagem presente nas escórias ferrosas e não ferrosas alvo de retoma pelo SIGRE.



[www.electrao.pt](http://www.electrao.pt)